

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/344756149>

WordPress sem fronteiras: do básico à construção de sites completos

Book · October 2020

DOI: 10.5281/zenodo.4118460

CITATIONS
0

READS
2,584

1 author:



Diego Mariano
Federal University of Minas Gerais
84 PUBLICATIONS 327 CITATIONS
[SEE PROFILE](#)

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:

-  BIOINFO - Revista Brasileira de Bioinformática e Biologia Computacional [View project](#)

-  Genome assembly [View project](#)



WORDPRESS SEM FRONTEIRAS:

DO BÁSICO À CONSTRUÇÃO DE SITES COMPLETOS



THIAGO SOUSA, Ph.D.
ALESSANDRA LIMA, M.Sc.
DIEGO MARIANO , Ph.D.



Edição

e-book: WORDPRESS SEM FRONTEIRAS

DR. THIAGO SOUSA | ME. ALESSANDRA LIMA | DR. DIEGO MARIANO

WordPress | SEM FRONTEIRAS

DO BÁSICO À CONSTRUÇÃO DE SITES COMPLETOS

ALFAHELIX PUBLICAÇÕES

WORDPRESS SEM FRONTEIRAS

DO BÁSICO À CONSTRUÇÃO DE SITES COMPLETOS

© 2020 | Alfahelix, CNPJ: 37.524.984/0001-10
Lagoa Santa, MG, Brasil
www.alfahelix.com.br

Thiago Sousa, Alessandra Lima & Diego Mariano
Edição e organização: Diego Mariano
Capa: adaptado de Hans Braxmeier | StockSnap por Pixabay
Revisão: Alessandra Lima
Ficha Catalográfica – Bibliotecário: Sandro Alex Batista

Título: WordPress sem fronteiras: do básico à construção de sites completos
Páginas: 136
ISBN: 978-65-992753-0-2

S725w SOUSA, Thiago, 1989 -

WordPress sem fronteiras: do básico à construção de sites completos /
Thiago Sousa, Diego Mariano, Alessandra Lima. Lagoa Santa, MG:
Alfahelix, 2020.

136 p. il.: figuras coloridas

E-book.

ISBN: 978-65-992753-0-2

1. Internet. 2. WordPress 3. Websites. 4. Sistema de gestão de conteúdo.
5. CMS. 6. MARIANO, Diego. 7. LIMA, Alessandra. I. Título.

CDD: 004.678

CDU: 004.738.5

*Este livro está sob uma licença de compartilhamento Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional. Você pode utilizar qualquer conteúdo aqui apresentado, desde que cite: “Sousa, S; Mariano, D. **WordPress Sem Fronteiras: do básico à construção de sites completos.** 1^a ed. Alfahelix, Lagoa Santa. 2020”.*

Sumário

INTRODUÇÃO	15
O que é WordPress?	15
Por que usar WordPress?	16
WordPress.com vs. WordPress.org	17
Fazendo o download do WordPress	18
Estrutura organizacional do WordPress	20
<i>SUBDIRETÓRIOS.....</i>	22
Preparando o Ambiente	25
PAINEL DE CONTROLE	30
Visão geral Painel WordPress	30
Realizando atualizações.....	31
Criando posts.....	32
<i>ADICIONAR NOVO POST.....</i>	33
<i>VISÃO GERAL DA PÁGINA DE CRIAÇÃO DE POSTS.....</i>	34
<i>ADICIONANDO MÍDIA.....</i>	35
Adicionando páginas	37
Comentários	38
<i>TESTANDO A EDIÇÃO RÁPIDA DE COMENTÁRIOS.....</i>	39
Editando temas.....	40
Plugins	41
Usuários	42
Configurações gerais	42
FERRAMENTAS PARA CRIAÇÃO DE POSTS E PÁGINAS	44
Editor de páginas e posts do WordPress	45
Blocos	47
<i>BLOCOS DE TEXTO</i>	47
<i>BLOCOS DE MÍDIA</i>	59
<i>BLOCOS DE APARÊNCIA</i>	74
<i>BLOCOS DE WIDGETS</i>	82
<i>BLOCOS DE CÓDIGOS INCORPORADOS.....</i>	93
Configuração de documento e publicação	96
COLOCANDO UM SITE WORDPRESS NA INTERNET	108
Registro de domínio	109
Servidor de hospedagem.....	111
cPanel	112
Criando uma base de dados	113

Enviando os arquivos com Filezilla	115
EXEMPLO PRÁTICO.....	118
Primeiros passos.....	118
<i>ACESSANDO O PAINEL DE CONTROLE</i>	119
Aparência.....	119
<i>IDENTIDADE DO SITE</i>	121
<i>MENUS</i>	123
<i>ADICIONANDO UM LOGOTIPO VETORIAL</i>	124
<i>ALTERANDO CORES</i>	126
<i>CONFIGURAÇÕES AVANÇADAS DE APARÊNCIA DO TEMA</i>	127
Criando a página inicial.....	129
CONCLUSÕES	135

Lista de figuras

FIGURA 1. LOGO OFICIAL DO WORDPRESS.....	16
FIGURA 2. POR QUE USAR WORDPRESS?.....	16
FIGURA 3. WORDPRESS.COM VS. WORDPRESS.ORG.....	17
FIGURA 4. PÁGINA DE DOWNLOAD DO WORDPRESS.....	19
FIGURA 5. EXTRAINDO O WORDPRESS.....	20
FIGURA 6. ESTRUTURA DE PASTAS DO WORDPRESS: ARQUIVOS PHP.....	21
FIGURA 7. IMPORTÂNCIA DO ARQUIVO INDEX.PHP.....	21
FIGURA 8. CONFIGURANDO O WORDPRESS.....	22
FIGURA 9. SISTEMA DE LOGIN WORDPRESS.....	23
FIGURA 10. O PAINEL ADMINISTRATIVO WORDPRESS É CONTROLADO PELO DIRETÓRIO WP-ADMIN.....	23
FIGURA 11. WP-CONTENT CONTÉM DADOS ENVIADOS PELO USUÁRIO, ALÉM DE TEMAS E PLUGINS INSTALADOS.....	24
FIGURA 12. WP-INCLUDES CONTÉM A ESTRUTURA BÁSICA DO WORDPRESS.....	24
FIGURA 13. PÁGINA DE DOWNLOAD DO XAMPP.....	25
FIGURA 14. INICIANDO O SERVIDOR WEB (APACHE) E O GERENCIADOR DE BANCO DE DADOS (MYSQL). CLIQUE EM “START” PARA INICIÁ-LOS.....	26
FIGURA 15. PÁGINA DE CONFIGURAÇÃO DO WORDPRESS.....	26
FIGURA 16. INTERFACE DA FERRAMENTA PHPMyADMIN.....	27
FIGURA 17. CONFIGURAÇÃO DO BANCO DE DADOS NO WORDPRESS.....	28
FIGURA 18. INSTALAÇÃO DO WORDPRESS.....	28
FIGURA 19. CONFIGURANDO O NOME DO SITE E O USUÁRIO ADMINISTRADOR.....	29
FIGURA 20. INSTALAÇÃO CONCLUÍDA COM SUCESSO.....	29
FIGURA 21. VISÃO GERAL DO PAINEL DE CONTROLE WORDPRESS.....	30
FIGURA 22. PÁGINA DE ATUALIZAÇÕES.....	31
FIGURA 23. ATUALIZAÇÃO EM ANDAMENTO.....	32
FIGURA 24. CRIANDO POSTS.....	33
FIGURA 25. PRIMEIRO ACESSO AO AMBIENTE DE CRIAÇÃO DE POSTS.....	33
FIGURA 26. AMBIENTE DE CRIAÇÃO DE POSTS.....	34
FIGURA 27. FORMATANDO TEXTOS.....	34
FIGURA 28. ALTERANDO O ALINHAMENTO.....	35
FIGURA 29. BIBLIOTECA DE MÍDIA.....	35
FIGURA 30. SELECIONANDO MÍDIA.....	36
FIGURA 31. ADICIONANDO MÍDIA.....	36
FIGURA 32. METADADOS DE UMA IMAGEM.....	37
FIGURA 33. LISTANDO TODAS AS PÁGINAS.....	37
FIGURA 34. EDIÇÃO DE PÁGINA.....	38
FIGURA 35. PÁGINA DE GESTÃO DE COMENTÁRIOS.....	39
FIGURA 36. LISTANDO COMENTÁRIOS.....	39
FIGURA 37. MEDIAÇÃO DE COMENTÁRIOS.....	40
FIGURA 38. TEMAS WORDPRESS.....	40
FIGURA 39. PÁGINA DE PLUGINS.....	41
FIGURA 40. GESTÃO DE USUÁRIOS.....	42
FIGURA 41. CONFIGURAÇÕES GERAIS.....	43
FIGURA 42. VISÃO GERAL DA PÁGINA DE CRIAÇÃO DE POSTS.....	46

FIGURA 43. BLOCOS DE TEXTO.....	48
FIGURA 44. FERRAMENTAS DE FORMATAÇÃO E ALINHAMENTO.....	48
FIGURA 45. MENU DE FORMATAÇÃO SUPLEMENTAR.....	49
FIGURA 46. ALTERANDO A COR DE TEXTOS.....	49
FIGURA 47. ALTERANDO O TAMANHO DO TEXTO.....	50
FIGURA 48. LINKS EXTERNOS.....	50
FIGURA 49. LINKS INTERNOS PARA PÁGINAS DO WORDPRESS.....	51
FIGURA 50. CRIANDO UMA ÂNCORA HTML.....	51
FIGURA 51. LINKS PARA ÂNCORAS HTML.....	52
FIGURA 52. TAMANHOS DE TÍTULOS (H1 A H6).....	53
FIGURA 53. LISTA ORDENADA (NÚMÉRICA) E NÃO ORDENADA (PONTOS).....	54
FIGURA 54. BLOCO CITAR.....	54
FIGURA 55. BLOCO DE CITAÇÃO.....	55
FIGURA 56. BLOCOS DE CÓDIGOS.....	55
FIGURA 57. TEXTO PRÉ-FORMATADO.....	56
FIGURA 58. EDITOR CLÁSSICO DE PUBLICAÇÕES DO WORDPRESS.....	56
FIGURA 59. INSERINDO TABELAS.....	57
FIGURA 60. ESTILOS DE TABELAS.....	57
FIGURA 61. CONFIGURAÇÃO DA TABELA.....	57
FIGURA 62. ADICIONANDO LINHAS E COLUNAS.....	58
FIGURA 63. COLORINDO TABELAS.....	58
FIGURA 64. VERSO: VISÃO DO PAINEL DE CONTROLE.....	59
FIGURA 65. VERSO: VISÃO DO VISITANTE DO SITE.....	59
FIGURA 66. INSERINDO IMAGENS.....	60
FIGURA 67. CAMPO DE INSERÇÃO DE IMAGENS.....	60
FIGURA 68. BIBLIOTECA DE MÍDIA.....	61
FIGURA 69. RECORTAR IMAGEM DIRETAMENTE NA PÁGINA DE EDIÇÃO.....	61
FIGURA 70. FERRAMENTA DE ZOOM USADA PARA RECORTAR A IMAGEM.....	62
FIGURA 71. ESTILO ARREDONDADO DE IMAGENS.....	62
FIGURA 72. ALTERANDO O TAMANHO DE IMAGENS.....	63
FIGURA 73. ADICIONANDO DESCRIÇÕES A IMAGENS.....	63
FIGURA 74. INSERINDO UMA GALERIA DE FOTOS.....	64
FIGURA 75. SELECIONANDO MÚLTIPLAS IMAGENS PARA UMA GALERIA.....	64
FIGURA 76. EDITANDO UMA GALERIA.....	65
FIGURA 77. VISUALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA. PODE-SE AINDA ADICIONAR NOVOS ITENS.....	65
FIGURA 78. ADICIONANDO ARQUIVOS DE ÁUDIO.....	66
FIGURA 79. VISUALIZAÇÃO DA INTERFACE DE CARREGAMENTO DE ÁUDIOS NA PÁGINA WORDPRESS.....	66
FIGURA 80. INSERÇÃO DE VÍDEOS.....	66
FIGURA 81. VISUALIZAÇÃO NA PÁGINA PERMITE O DOWNLOAD DO ARQUIVO.....	67
FIGURA 82. MODO PICTURE-IN-PICTURE PERMITE NAVEGAR PELO SITE ENQUANTO ASSISTE AO VÍDEO.....	67
FIGURA 83. BLOCOS DE COBERTURA.....	68
FIGURA 84. EXEMPLO DE MODELO DE COBERTURA.....	68
FIGURA 85. POSICIONAMENTO DE TEXTOS NA SEÇÃO DE COBERTURA.....	69
FIGURA 86. COBERTURA EM LARGURA TOTAL.....	69
FIGURA 87. VISUALIZAÇÃO DO MODELO DE COBERTURA NA INTERFACE.....	70
FIGURA 88. ALINHAMENTO DA MÍDIA À DIREITA.....	70

FIGURA 89. MÍDIA E TEXTO.....	71
FIGURA 90. CONFIGURAÇÃO DO BLOCO DE MÍDIA E TEXTO.....	71
FIGURA 91. POSICIONAMENTO DO TEXTO ALINHADO AO RODAPÉ DA FIGURA.....	71
FIGURA 92. ALINHAMENTO DA FIGURA À DIREITA.....	72
FIGURA 93. INSERINDO ARQUIVOS PARA DOWNLOAD.....	72
FIGURA 94. COMO A OPÇÃO DE DOWNLOAD DE ARQUIVOS É EXIBIDA PARA O USUÁRIO.....	73
FIGURA 95. FORMATOS DE ARQUIVOS NÃO PERMITIDOS NO WORDPRESS.....	73
FIGURA 96. EXEMPLOS DE BOTÕES.....	74
FIGURA 97. ALTERANDO O ESTILO DE UM BOTÃO.....	75
FIGURA 98. ADICIONANDO COLUNAS NA PÁGINA/POST.....	75
FIGURA 99. MODELO DE COLUNAS 70/30.....	76
FIGURA 100. EXEMPLO DE APLICAÇÃO DE COLUNAS.....	76
FIGURA 101. SELECIONANDO BLOCOS.....	77
FIGURA 102. AGRUPANDO BLOCOS.....	77
FIGURA 103. GRUPO DE BLOCOS.....	78
FIGURA 104. ALTERANDO O ESTILO DE GRUPOS DE BLOCOS.....	78
FIGURA 105. OPÇÕES PARA BLOCOS.....	79
FIGURA 106. NAVEGAÇÃO DE BLOCOS.....	79
FIGURA 107. ESPAÇADOR.....	80
FIGURA 108. SEPARADORES.....	80
FIGURA 109. QUEBRA DE PÁGINA: VISÃO DA PÁGINAS DE EDIÇÃO DE CONTEÚDO.	81
FIGURA 110. QUEBRA DE PÁGINA: VISÃO DA PÁGINA EXIBIDA NO SITE.....	81
FIGURA 111. BLOCO “LEIA MAIS”.....	82
FIGURA 112. BLOCOS DE WIDGETS.....	83
FIGURA 113. EXIBINDO O ARQUIVO DE POSTS DO SITE.....	84
FIGURA 114. ARQUIVO DE POSTS (ACIMA) E AGENDA (CALENDÁRIO ABAIXO).....	84
FIGURA 115. VISUALIZAÇÃO DE UM ARQUIVO (MÊS DE AGOSTO DE 2020).....	85
FIGURA 116. CATEGORIAS.....	86
FIGURA 117. NUVM DE TAGS.....	86
FIGURA 118. RESULTADO DE UMA NUVM DE TAGS.....	87
FIGURA 119. BLOCO DE POSTS RECENTES.....	87
FIGURA 120. EXIBINDO RESUMO, AUTOR E DATA DE POSTS.....	88
FIGURA 121. INSERINDO ESTILOS EM BLOCOS DE POSTS.....	88
FIGURA 122. INSERINDO IMAGEM DESTACADA.....	89
FIGURA 123. ALTERANDO O TAMANHO DE IMAGEM DESTACADA.....	89
FIGURA 124. ORDENANDO E FILTRANDO POSTS EXIBIDOS.....	90
FIGURA 125. VISUALIZAÇÃO DOS POSTS EM GRADE.....	90
FIGURA 126. DEFININDO A QUANTIDADE DE COLUNAS.....	91
FIGURA 127. BLOCO DE COMENTÁRIOS RECENTES.....	91
FIGURA 128. INSERINDO CÓDIGOS HTML PERSONALIZADOS.....	92
FIGURA 129. CONTEÚDO EXIBIDO NA PÁGINA GERADO PELO CÓDIGO APRESENTADO.....	92
FIGURA 130. BARRA DE PESQUISA.....	93
FIGURA 131. BLOCO DE REDES SOCIAIS.....	93
FIGURA 132. EXEMPLOS DE ENTRADAS PERMITIDAS NOS BLOCOS DE CÓDIGOS INCORPORADOS.....	94
FIGURA 133. INSERINDO UM CONTEÚDO EXTERNO USANDO MÍDIA INCORPORADA.....	94

FIGURA 134. VISUALIZAÇÃO DO CONTEÚDO EXIBIDO NO SITE.....	95
FIGURA 135. DETECÇÃO AUTOMÁTICA DE CÓDIGOS INCORPORADOS.....	95
FIGURA 136. VISUALIZAÇÃO DOS CÓDIGOS INCORPORADOS DO YOUTUBE DETECTADOS AUTOMATICAMENTE.....	96
FIGURA 137. PRÉ-VISUALIZAÇÃO DAS MODIFICAÇÕES NO WEBSITE.....	97
FIGURA 138. VISIBILIDADE DO POST.....	98
FIGURA 139. CONFIGURANDO SENHA PARA ACESSO A UM POST.....	98
FIGURA 140. TELA DE ACESSO À PÁGINA PROTEGIDA POR SENHA.....	99
FIGURA 141. CONFIGURANDO A DATA DE PUBLICAÇÃO.....	100
FIGURA 142. DEFININDO A URL.....	100
FIGURA 143. ADICIONANDO CATEGORIAS.....	101
FIGURA 144. ADICIONANDO TAGS.....	102
FIGURA 145. CONFIGURANDO A IMAGEM DESTACADA.....	102
FIGURA 146. CONFIGURANDO O RESUMO DO POST.....	103
FIGURA 147. VISUALIZAÇÃO DO TÍTULO E DO RESUMO DA PÁGINA.....	103
FIGURA 148. CAIXA DE COMENTÁRIOS DO POST.....	104
FIGURA 149. PERMITINDO COMENTÁRIOS, PINGBACKS E TRACKBACKS.....	104
FIGURA 150. MODELO PADRÃO DO TEMA.....	105
FIGURA 151. MODELO PADRÃO.....	105
FIGURA 152. MODELO DE LARGURA TOTAL (FULL WIDTH TEMPLATE).....	106
FIGURA 153. MODELO DE COBERTURA.....	107
FIGURA 154. COMO UM SITE É ARMAZENADO NA INTERNET.....	108
FIGURA 155. REGISTRO DE DOMÍNIOS INTERNACIONAIS NO GOOGLE DOMAINS.....	110
FIGURA 156. CUSTO DO REGISTRO DE DOMÍNIOS “.COM.BR” NO REGISTRO.BR....	110
FIGURA 157. PÁGINA INICIAL DE UM PAINEL DE HOSPEDAGEM. A CONFIGURAÇÃO DO SITE É FEITA PELO CPANEL.....	112
FIGURA 158. PÁGINA DE ENTRADA DO CPANEL. HÁ UMA SEÇÃO DEDICADA A BANCOS DE DADOS.....	113
FIGURA 159. PÁGINA DE CRIAÇÃO DE NOVO BANCO DE DADOS.....	113
FIGURA 160. PÁGINA DE CRIAÇÃO DE USUÁRIOS MySQL.....	114
FIGURA 161. VINCULANDO UM USUÁRIO A UM BANCO DE DADOS.....	114
FIGURA 162. GERENCIAR PRIVILÉGIOS DE USUÁRIOS NO MySQL.....	115
FIGURA 163. ADICIONANDO UM SITE AO FILEZILLA.....	116
FIGURA 164. TRANSFERINDO ARQUIVOS PARA UM SERVIDOR.....	117
FIGURA 165. ARQUIVOS SENDO TRANSFERIDOS VIA FTP.....	117
FIGURA 166. PÁGINA INICIAL DE UM SITE WORDPRESS APÓS SER COLOCADO ON- LINE.....	118
FIGURA 167. PAINEL PRINCIPAL DE GERENCIAMENTO DO WORDPRESS.....	119
FIGURA 168. PÁGINA DE PERSONALIZAÇÃO DO SITE.....	120
FIGURA 169. ESCOLHA DO TEMA DO WORDPRESS.....	121
FIGURA 170. EDIÇÃO DA IDENTIDADE DO SITE.....	121
FIGURA 171. ESCOLHA DE CORES.....	122
FIGURA 172. PERSONALIZAÇÃO DE DETALHES DO TEMA.....	122
FIGURA 173. OPÇÕES DENTRO DO MENU PARA PERSONALIZAÇÃO DO SITE.....	123
FIGURA 174. INSTALAÇÃO DO PLUGIN SVG SUPPORT.....	124
FIGURA 175. CONFIGURAÇÃO DA LOGO DO SITE.....	125
FIGURA 176. OPÇÃO DE RECorte DA IMAGEM.....	125
FIGURA 177. EXEMPLO QUE FOI ADICIONADO À PÁGINA EXEMPLO.....	125
FIGURA 178. CONFIGURAÇÃO DAS CORES DO SITE.....	126

FIGURA 179. CONFIGURAÇÃO AVANÇADA DE CSS.....	127
FIGURA 180. INSTALANDO O PLUGIN TWENTIG.....	127
FIGURA 181. NOVAS CONFIGURAÇÕES DISPONÍVEIS PARA O TEMA.....	128
FIGURA 182. APPLICANDO CONFIGURAÇÕES ADICIONAIS AO CABEÇALHO E AO MENU.....	128
FIGURA 183. REMOVENDO RÓTULOS DO MENU.....	129
FIGURA 184. TÍTULO DA PÁGINA. CASO NÃO ALTERE OS VALORES PADRÃO, ELE SERÁ EXIBIDO EM BRANCO.....	129
FIGURA 185. ADICIONANDO LINKS EM COLUNAS.....	130
FIGURA 186. CONFIGURANDO ÂNCORAS HTML.....	130
FIGURA 187. CRIANDO LINKS PARA ÂNCORAS HTML. ISSO PERMITE QUE O LINK APONTE PARA UMA PARTE DA PÁGINA INDICADA PELA ÂNCORA.....	131
FIGURA 188. REMOVENDO ESPAÇAMENTO DESNECESSÁRIO DO MODELO USANDO CSS.....	132
FIGURA 189. VISUALIZAÇÃO DO MODELO SEM O ESPAÇAMENTO DESNECESSÁRIO.....	132
FIGURA 190. ADICIONANDO MÍDIA E TEXTO.....	132
FIGURA 191. ADICIONANDO SOBREPOSIÇÃO.....	133
FIGURA 192. VISUALIZAÇÃO FINAL DA SOBREPOSIÇÃO DO TEXTO.....	133
FIGURA 193. ALTERANDO A PÁGINA INICIAL.....	134

Lista de tabelas

TABELA 1. EXEMPLOS DE ONDE CONTEÚDOS DEVEM SER INSERIDOS (POSTS OU PÁGINAS) EM UM SITE DE RECEITAS CULINÁRIAS.....	45
TABELA 2. TIPOS DE ARQUIVOS PERMITIDOS NO WORDPRESS.....	73
TABELA 3. CUSTOS DE PLANOS MENSAIS PARA AQUISIÇÃO DE SERVIDORES DE HOSPEDAGEM EM CINCO EMPRESAS DISTINTAS.....	111

Prefácio

Olá!

Seja bem-vindo ao mundo do desenvolvimento de Websites usando WordPress. WordPress é um dos sistemas de gerenciamento de conteúdo mais populares, estando presente em 1 a cada 3 sites disponíveis na Internet.

No mundo de hoje, possuir uma página na internet é fundamental para empresas e até mesmo para construir seu portfólio pessoal. Entretanto, muitas pessoas se sentem inibidas a aprender a desenvolver sites devido a necessidade de se conhecer linguagens de programação Web.

WordPress permite que qualquer pessoa construa seu próprio Website sem a necessidade de saber a programar. WordPress fornece métodos simplificados de se criar páginas completas com gerenciamento feito por meio de um painel de controle.

Neste livro, você aprenderá os fundamentos básicos do uso do WordPress, partindo da instalação até a configuração de um site.

Bons estudos!



Introdução

WordPress é uma revolução na área de construção de sites. Esse sistema começou como um simples serviço para gerenciamento de blogs. Hoje já é utilizado desde sites empresariais até sistemas de e-commerce. Estima-se que um em cada três sites publicados na Internet utilizam WordPress.

O que é WordPress?

WordPress corresponde a um projeto CMS de código aberto e livre com o foco de facilitar a criação de sites e blogs, sem a necessidade de ter um conhecimento prévio em programação. Inclusive a missão da empresa consiste na democratização da divulgação do conhecimento de forma liberal, versátil e comunitária. A gama de usos para o WordPress é imensa, podendo citar como exemplos: comércio eletrônico, portfólios profissionais, publicação de eventos, divulgação científica ou qualquer tipo de conteúdo de forma textual e gráfica. O código do WordPress é estruturado em PHP (PHP: *Hypertext Preprocessor*), como linguagem *backend*, e MySQL (ou MariaDB), como gerenciador do banco de dados.

O que é um CMS?

CMS é um acrônimo para *Content Management System* ou na tradução para o português “Sistema de gerenciamento de conteúdo”. CMS são sistemas simples que permitem a construção de sites. Eles partem do princípio que os próprios usuários podem criar, alterar e gerenciar suas páginas sem a necessidade obrigatória de editar códigos.

**ONDE
BAIXAR O
WORDPRESS?**

-  Pode-se fazer o download do WordPress no site:

 www.wordpress.org

O WordPress (**FIGURA 1**) é utilizado por diversos ramos da divulgação online, desde pequenos blogs até grandes sites. Possui temas personalizáveis para todos os estilos, é responsivo para dispositivos móveis com telas sensíveis ao toque, possui alto desempenho, portabilidade para modificações, além de ter suporte SEO (*Search Engine Optimization* ou na tradução livre “Otimização do mecanismo de pesquisa”), facilitando assim a incorporação pelo Google para indexação de palavras-chaves e ranking dos resultados da busca. Assim, uma página bem estruturada e com SEO terá maior probabilidade de ficar nas primeiras páginas.



FIGURA 1. LOGO OFICIAL DO WORDPRESS.

FONTE: [HTTPS://WORDPRESS.ORG/ABOUT/LOGOS/](https://wordpress.org/about/logos/)

Por que usar WordPress?

Muitas pessoas têm o interesse em construir seu próprio website. Entretanto, para isso é necessário ter um certo conhecimento em programação.

-  Construir um site pode ser um processo demorado
-  Pode requer grandes conhecimentos em computação
-  Entretanto é possível construir sites sem grandes conhecimentos em programação usando CMS

FIGURA 2. POR QUE USAR WORDPRESS?

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

São exemplos de linguagens usadas para construção de sites, HTML (marcação de texto), CSS (estilo da página), PHP (criação de páginas dinâmicas) e JavaScript (usado no *front-end*). A necessidade de se ter que aprender diversas linguagens acaba inibindo novos desenvolvedores.

Dentre as vantagens de se utilizar o WordPress, pode-se citar:

- Área restrita: painel administrativo que pode ser gerenciado por múltiplos usuários;
- Bom nível de segurança;
- Facilidade de implementação de sites com belas interfaces;
- Fácil gerenciamento de conteúdo: simplicidade de criar páginas, adicionar textos, vídeos e imagens.

WordPress.com vs. WordPress.org



FIGURA 3. WORDPRESS.COM VS. WORDPRESS.ORG.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Entre essas duas abordagens de serviços pelo WordPress temos vantagens e desvantagens.

O **WordPress.com** consiste é uma plataforma online executada pela *Automattic* (<https://automattic.com>), que oferece um serviço de criação intuitivo onde, com alguns cliques, já é possível criar uma página personalizada. Através do *login* no sistema, é possível ter controle da interface podendo escolher diversos modelos já personalizados. Como vantagens pode-se citar que é um serviço gratuito com até 3GB de espaço e backups automáticos sem custo. Já as desvantagens: todas as páginas têm anúncios, mas pode retirá-los pagando um valor anual; não há possibilidade de vender anúncios na página se não houver 25 mil

visualizações mensais; para usar plugins para adicionar novas características é preciso pagar um valor mensal e, também, apenas na versão *premium* é possível usar uma ferramenta externa que colete informações de acesso à página, como o Google *Analytics*.

Em resumo...

WordPress.com é direcionado para clientes que não pretendem investir um tempo maior para essa atividade e, de forma rápida e simples, ter uma página pessoal *online*.

O **WordPress.org** é um site que hospeda o código aberto do WordPress ou do CMS também conhecido por ser *self-hosted*, pois o usuário precisa fazer o *download* do pacote do WordPress e configurá-lo em seu sistema operacional. Dentre suas vantagens, pode-se citar: não possui limitação quanto a flexibilidade e personalização do conteúdo pelo usuário, incluindo a instalação e a criação autoral de plugins e temas; não há custo para uso da plataforma, nem limitação de espaço; o painel de controle é intuitivo; há integração com o Google *Analytics*, incluindo a visualização de métricas direto do seu *dashboard* por plugins, além de outras ferramentas externas. Já as desvantagens: nessa versão, o usuário é obrigado a hospedar seu site e ter um domínio próprio; o usuário é responsável por atualizar a plataforma, fazer os backups e garantir a segurança da página, como por exemplo, em relação a spams. Mas há alternativas para solucionar esses problemas, como o plugin Akismet.

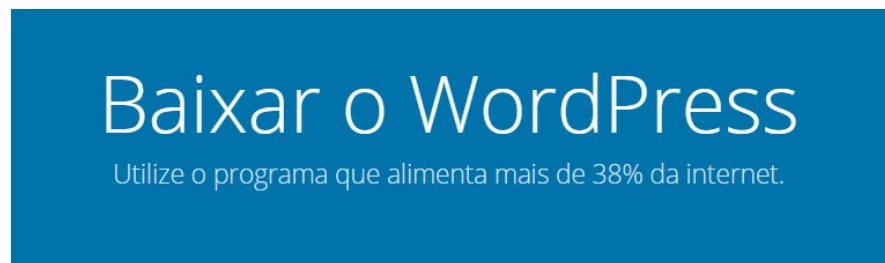
Em resumo...

WordPress.org é direcionado para quem quer entender mais como a plataforma funciona e tem vontade de colocar a “mão na massa” para fazer um site ou blog com um aspecto profissional, mantendo o controle total.

Fazendo o *download* do WordPress

Você pode fazer o *download* do código fonte do WordPress no endereço <https://pt.wordpress.org/download>. Recomendamos que baixe sempre a

versão mais recente disponível, pois há constantes atualizações que garantem sua estabilidade e segurança.



Valioso e ao mesmo tempo gratuito.

Baixe o WordPress e use em seu site.

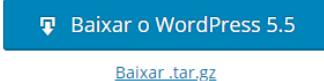


FIGURA 4. PÁGINA DE DOWNLOAD DO WORDPRESS.

CLIQUE EM BAIXAR O WORDPRESS (A VERSÃO QUE VOCÊ IRÁ BAIXAR DEVE SER SUPERIOR AO NÚMERO EXIBIDO NA IMAGEM). FONTE: [HTTPS://PT.WORDPRESS.ORG/DOWNLOAD](https://pt.wordpress.org/download).

Após fazer o download, você deverá obter um arquivo compactado no formato **zip** ou no formato **tar.gz**.

Para abrir esses arquivos você precisará de um programa descompactador. Recomendamos o Winrar. Você pode fazer o *download* gratuito em: <https://www.win-rar.com>.

Após fazer o *download* do WordPress (e já com o WinRAR instalado), clique com o botão direito sobre o arquivo do WordPress e vá em WinRAR > Extrair aqui.

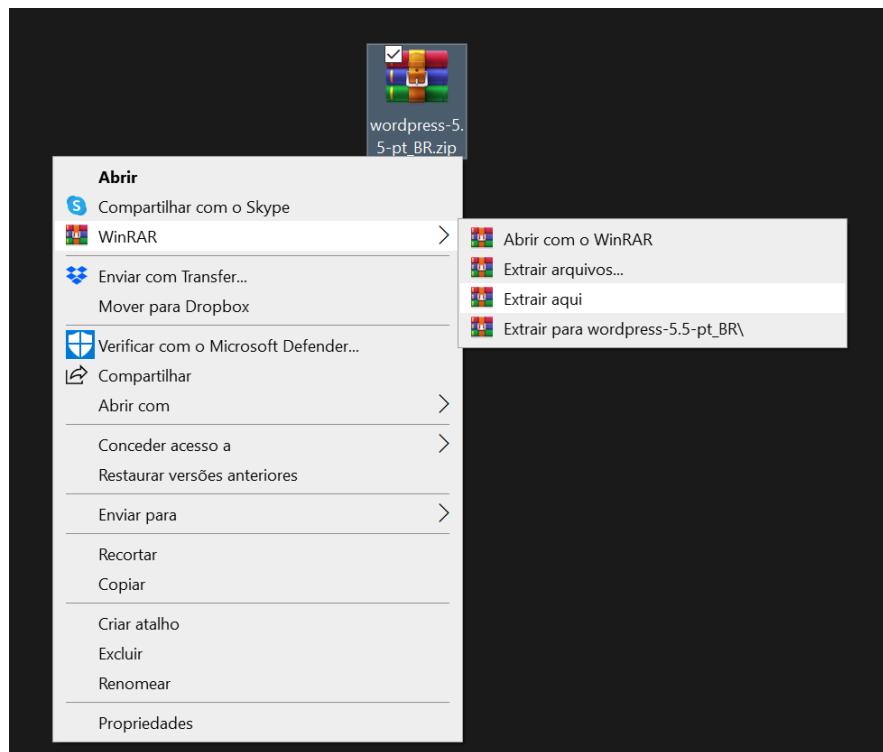


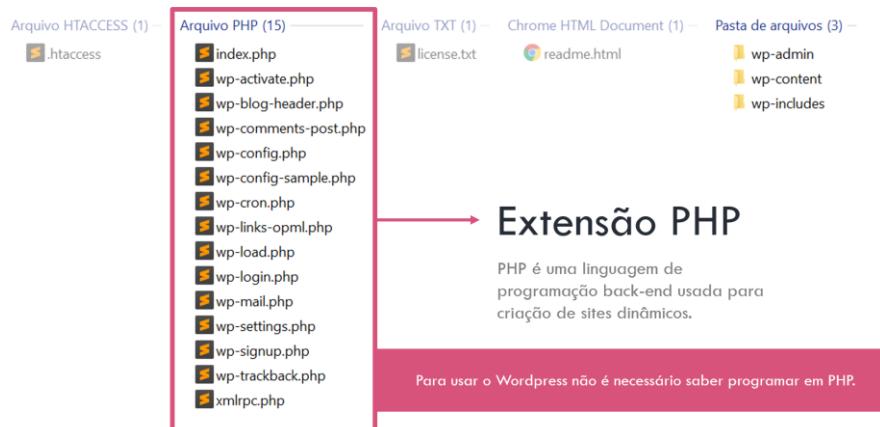
FIGURA 5. EXTRAINDO O WORDPRESS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Estrutura organizacional do WordPress

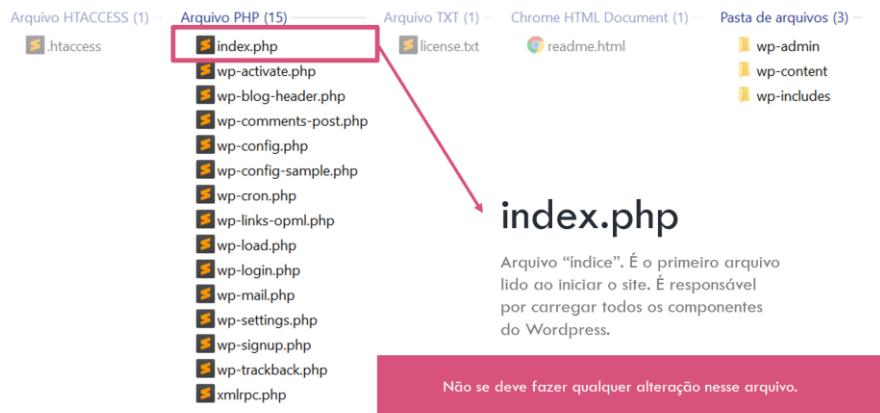
Após extrair os arquivos do código fonte do WordPress, você verá uma pasta denominada “wordpress”. Nela você encontrará uma série de arquivos. Nesta seção, vamos discutir a importância de alguns desses arquivos. É importante ressaltar que não será necessário alterar nenhum deles por enquanto. Portanto, apenas os apresentaremos para que você tenha uma visão geral do funcionamento do WordPress.

WordPress usa a linguagem PHP para ser executado. Por isso, você encontrará uma série de arquivos com esse formato no diretório principal.

**FIGURA 6. ESTRUTURA DE PASTAS DO WORDPRESS: ARQUIVOS PHP.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

O principal arquivo do WordPress é o “index.php”. Esse arquivo é responsável por inicializar o carregamento do WordPress, uma vez que servidores Web reconhecem essa nomenclatura como o primeiro arquivo que deve ser processado em *back-end*. Não faça qualquer alteração nesse arquivo.

**FIGURA 7. IMPORTÂNCIA DO ARQUIVO INDEX.PHP.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

O WordPress utiliza o arquivo “wp-config.php” para armazenar os dados de configuração. No primeiro acesso, provavelmente, seu diretório não deverá possuir esse arquivo. Isso ocorre porque o WordPress cria esse arquivo com base no arquivo “wp-config-sample.php” quando você acessa o site no navegador pela primeira vez. Caso tenha problemas com a configuração do sistema, basta apagar o

arquivo “wp-config.php”. Assim, no próximo acesso, o WordPress irá exibir a página de configuração do sistema e, após você reconfigurar, um novo arquivo “wp-config.php” será criado.

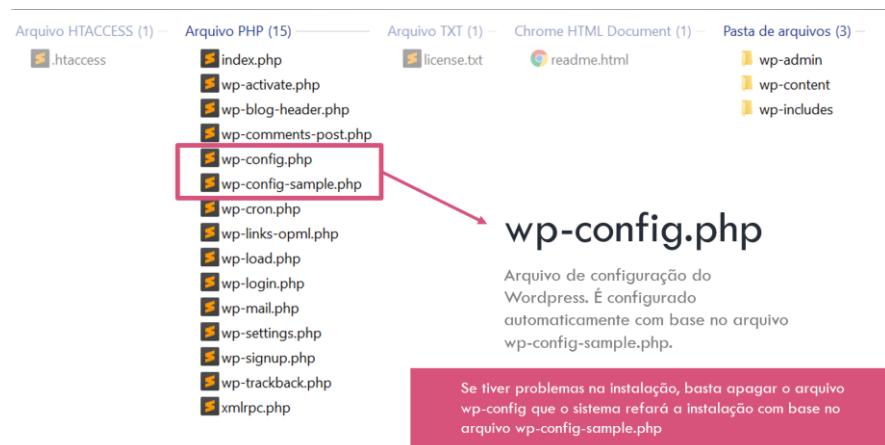


FIGURA 8. CONFIGURANDO O WORDPRESS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Subdiretórios

A raiz do WordPress ainda apresenta três subdiretórios:

- wp-admin
- wp-content
- wp-includes

O diretório **wp-admin** é responsável por controlar as seções administrativas do WordPress. Ao acessar o endereço padrão do seu site, seguido de “/wp-admin”, você será redirecionado à página de login, onde deverá indicar seu usuário e senha. O sistema de login é controlado pelo arquivo “wp-login.php”.

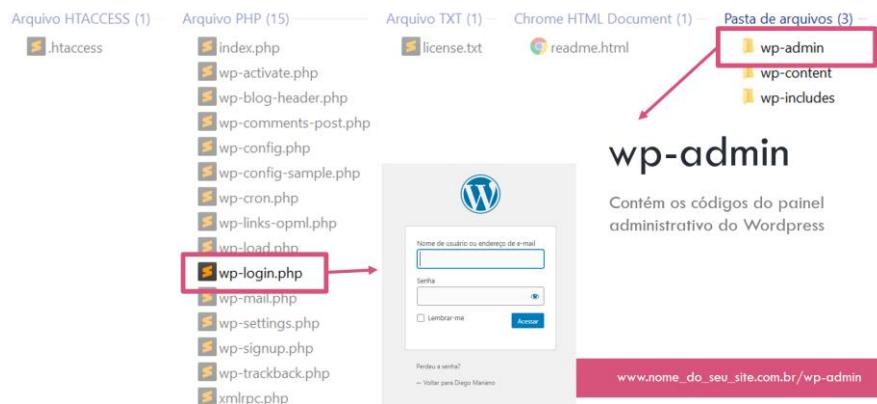


FIGURA 9. SISTEMA DE LOGIN WORDPRESS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Após inserir um usuário e senhas válidos, você terá acesso ao painel administrativo.

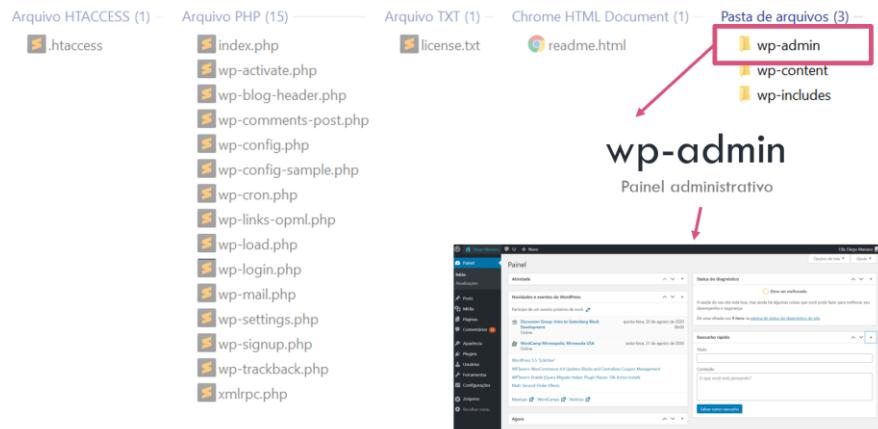


FIGURA 10. O PAINEL ADMINISTRATIVO WORDPRESS É CONTROLADO PELO DIRETÓRIO WP-ADMIN.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

O diretório **wp-content** armazena dados gerais de usuários. Esse diretório pode armazenar, por exemplo, imagens enviadas pelo usuário, além de temas e plugins instalados.

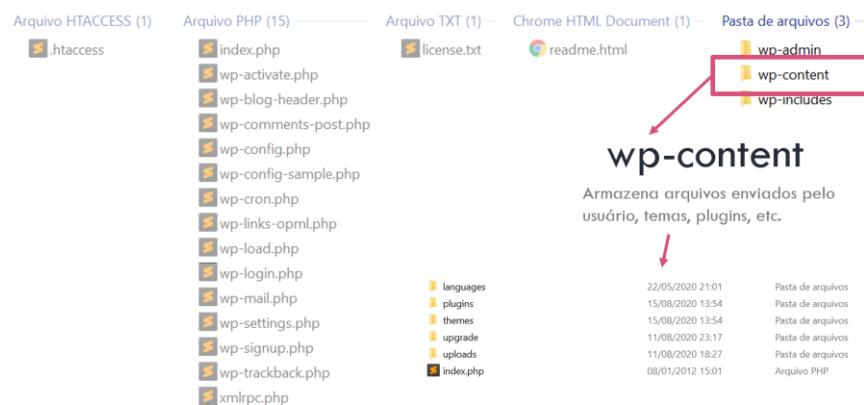


FIGURA 11. WP-CONTENT CONTÉM DADOS ENVIADOS PELO USUÁRIO, ALÉM DE TEMAS E PLUGINS INSTALADOS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

O diretório **wp-includes** contém os arquivos base do sistema. WordPress só consegue funcionar corretamente devido aos arquivos armazenados nesse diretório.

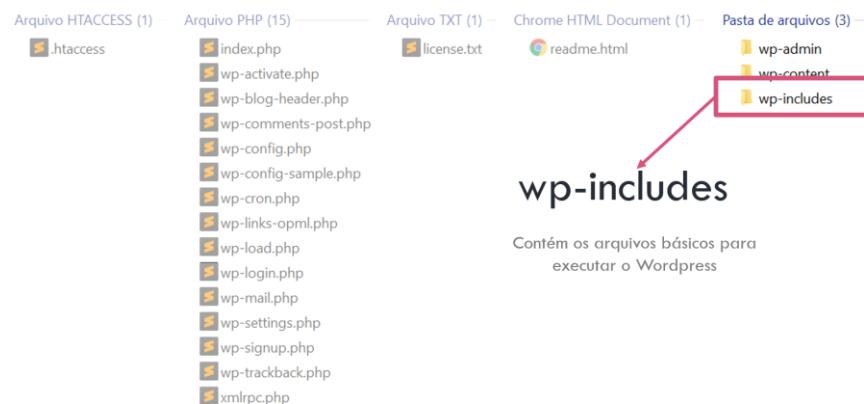


FIGURA 12. WP-INCLUDES CONTÉM A ESTRUTURA BÁSICA DO WORDPRESS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

É importante ressaltar que se deve evitar realizar alterações nos arquivos de código fonte do WordPress. Modificações devem ser feitas pelo painel administrativo. Até mesmo alterações avançadas no código, como criação de plugins, podem ser feitas diretamente no painel administrativo.

Preparando o Ambiente

Para usar o WordPress na sua máquina, você precisará configurar um servidor Web. Um servidor Web é um software que recebe requisições feitas por um navegador, processa os arquivos PHP correspondentes, realiza acesso ao banco de dados para buscar o conteúdo necessário e, por fim, retorna os dados para o usuário como páginas HTML.

Recomendamos a ferramenta XAMPP para gerenciar seu servidor Web. XAMPP é uma ferramenta que integra o servidor Apache, com o banco de dados MariaDB (derivado do MySQL) e PHP.

Faça o download em: https://www.apachefriends.org/pt_br.



FIGURA 13. PÁGINA DE DOWNLOAD DO XAMPP.

FONTE: [HTTPS://WWW.APACHEFRIENDS.ORG/PT_BR](https://www.apachefriends.org/pt_br)

Após instalar o servidor Web, abra o XAMPP e inicie os servidores Apache e MySQL.

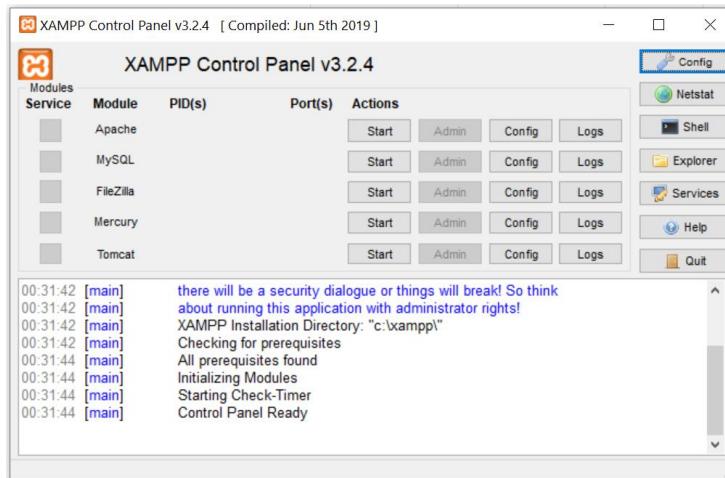


FIGURA 14. INICIANDO O SERVIDOR WEB (APACHE) E O GERENCIADOR DE BANCO DE DADOS (MYSQL). CLIQUE EM “START” PARA INICIÁ-LOS.

FONTE: [HTTPS://WWW.APACHEFRIENDS.ORG/PT_BR](https://www.apachefriends.org/pt_BR)

A seguir, acesse o diretório onde foi realizada a instalação. Neste exemplo, a instalação foi feita no diretório C:\xampp.

Depois, acesse o diretório **htdocs**. Esse diretório é responsável por armazenar os arquivos exibidos no servidor Web. Copie e cole a pasta com os arquivos do WordPress nesse diretório. Agora, abra um navegador de sua preferência e digite na URL:

[http://localhost/wordpress.](http://localhost/wordpress)

Você deverá visualizar a seguinte imagem:



FIGURA 15. PÁGINA DE CONFIGURAÇÃO DO WORDPRESS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Antes de iniciar a configuração do seu site, você deve criar uma base de dados para armazenar as informações exibidas.

Há três formas de se realizar isso. Você pode criar uma base de dados: (1) pelo terminal e/ou CMD, (2) usando a ferramenta MySQL Workbench, ou pelo método mais simples, (3) usando a ferramenta phpMyAdmin, fornecida pelo XAMPP. Vamos utilizar esse método.

No navegador, digite:

<http://localhost/phpmyadmin>

Digite o usuário e a senha de acesso ao banco de dados (caso não tenha configurado, por padrão, o MySQL usa o usuário “root” e a senha em branco).

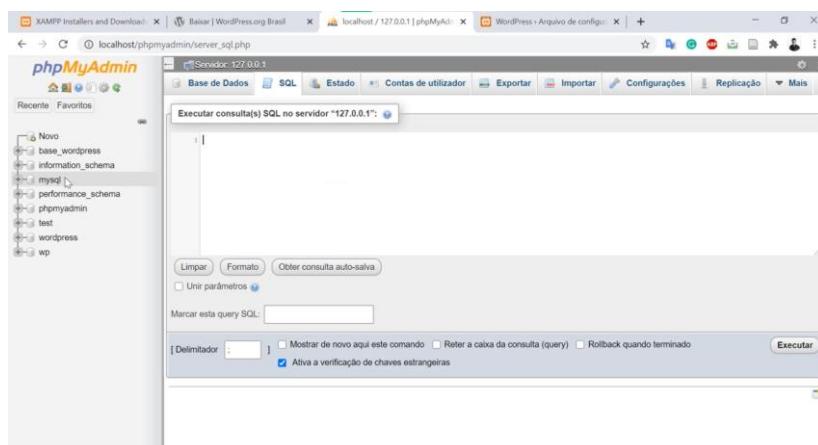


FIGURA 16. INTERFACE DA FERRAMENTA PHPMYADMIN.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Clique na aba SQL e digite o comando:

create database wordpress

E clique em executar. Pronto! Sua base de dados já foi criada. Volte ao WordPress e digite as configurações definidas.

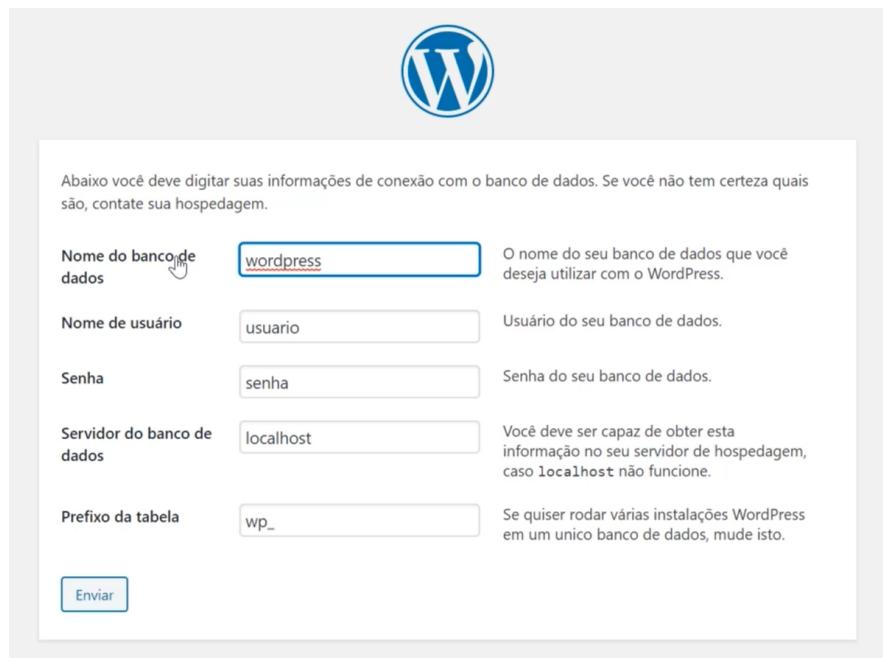


FIGURA 17. CONFIGURAÇÃO DO BANCO DE DADOS NO WORDPRESS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Se tudo ocorrer perfeitamente, você verá a seguinte mensagem:



FIGURA 18. INSTALAÇÃO DO WORDPRESS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Agora, você deve dar um nome para seu site, definir um usuário administrador e a senha de acesso ao painel administrativo.



FIGURA 19. CONFIGURANDO O NOME DO SITE E O USUÁRIO ADMINISTRADOR.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Se tudo der certo, você verá a seguinte mensagem:



FIGURA 20. INSTALAÇÃO CONCLUÍDA COM SUCESSO.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Você será redirecionado para a página de login que dá acesso ao painel administrativo. Caso não seja, você pode acessar o painel de controle digitando: <http://localhost/wordpress/wp-admin>.



Painel de controle

O painel de controle é a principal forma de acesso às configurações do sistema. Por ele é possível alterar a aparência do site, adicionar novas páginas e até mesmo adicionar recursos e funcionalidades novas por meio de plugins.

Visão geral Painel WordPress

O painel inicial consiste na central de informações do seu ambiente WordPress. Na barra lateral esquerda, temos acesso rápido ao menu de configuração e gerenciamento.

No primeiro bloco superior, temos vários links que são dicas e tutoriais que você pode seguir para compreender melhor o funcionamento. Nos blocos inferiores, temos à esquerda, o status de informações da página, onde são apresentadas as informações de acordo com o uso, e à direita, um ambiente para escrita de rascunhos rápidos de publicações.

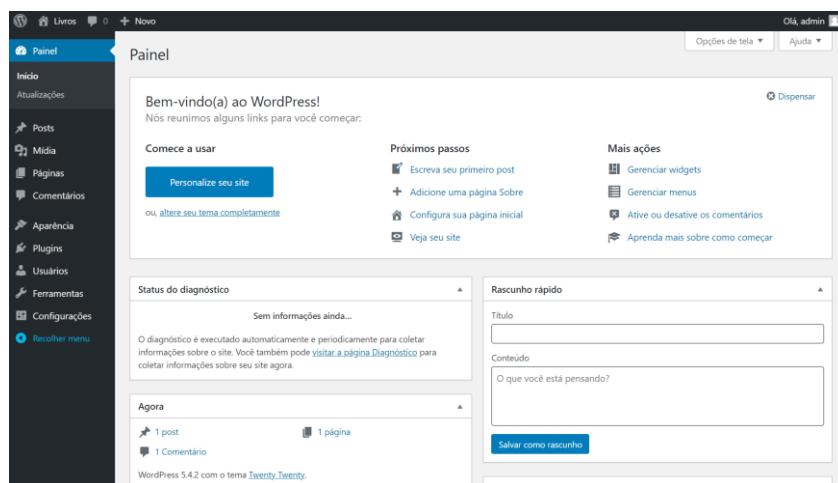


FIGURA 21. VISÃO GERAL DO PAINEL DE CONTROLE WORDPRESS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Realizando atualizações

Agora, vamos conhecer a central de atualização. Nessa página é possível verificar a versão atual, atualizar ou reinstalar o WordPress, se houver a necessidade. Nessa central temos também a atualização de plugins, temas e traduções. A última versão *major* corresponde a versão 5.0 e foi distribuída em 7 de dezembro de 2018, mas são lançadas, frequentemente, versões *minor* e *patch* com correções. Uma curiosidade é que a partir da versão 0.7, todas as versões *major* e *minor* posteriores foram nomeadas com nomes de músicos de Jazz¹. Inclusive, tem uma página em WordPress chamada “*WordPress-release-jazz music*” com uma *playlist* desses músicos homenageados.

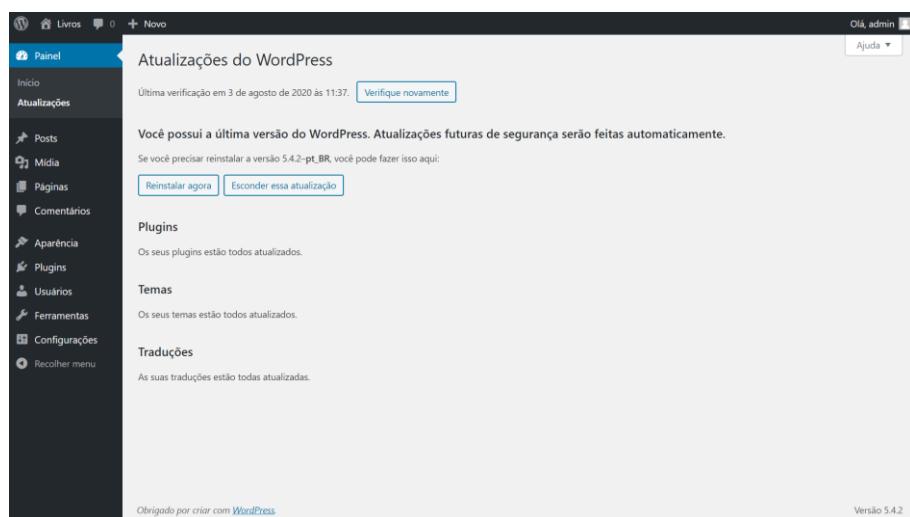


FIGURA 22. PÁGINA DE ATUALIZAÇÕES.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Exemplo de atualização

¹ Disponível em <https://br.wordpress.org/about/history/>. Acesso em 15 de outubro de 2020.

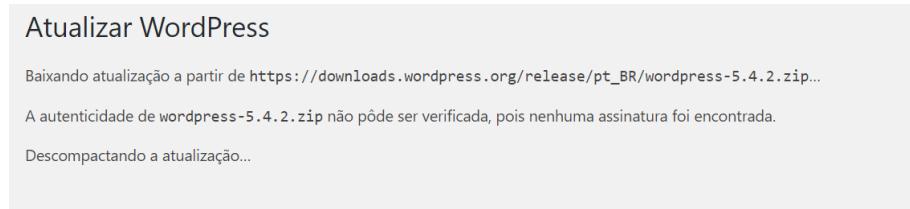


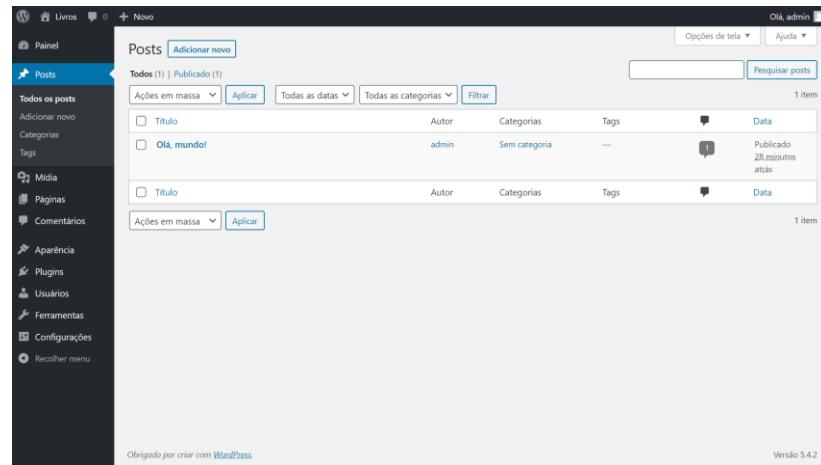
FIGURA 23. ATUALIZAÇÃO EM ANDAMENTO.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Criando posts

No submenu **Posts** do menu principal lateral, temos a lista de conteúdo com um resumo das informações de cada postagem. Todo o gerenciamento dos posts pode ser efetuado nessa página. Ela foi construída com filtros, datas, categorias e informações específicas para o controle do seu conteúdo. Temos uma tabela de subitens que serão descritos abaixo:

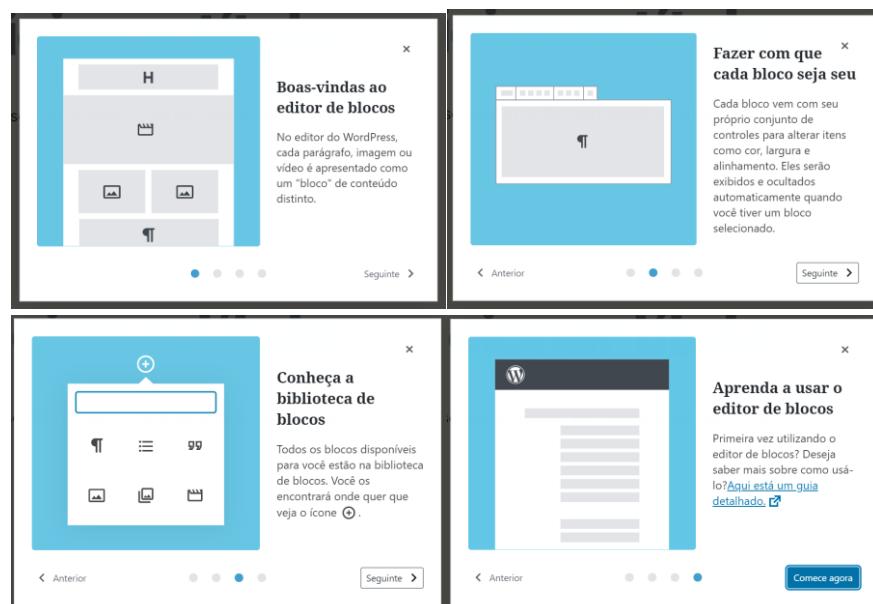
- **Título:** nome da publicação ou **posts**.
- **Autor:** usuário que criou o **post**; importante para projetos em grupo.
- **Categorias:** forma de organizar o conteúdo publicado.
- **Tags:** correspondem a palavras-chaves que sintetizam a ideia do conteúdo publicado; são usadas para agrupar conteúdos entre posts; otimizam o projeto por inteiro por facilitar a busca e conectar conteúdos; também são consideradas metadados.
- **Comentários:** são os comentários de usuários do seu projeto; uma forma de interação com o público-alvo.
- **Data:** data da publicação do **post**.

**FIGURA 24. CRIANDO POSTS.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Adicionar novo post

Durante anos o editor visual do WordPress manteve uma identidade e permaneceu sem grandes mudanças. Na versão usada nesse curso, vamos explorar a usabilidade dos pequenos blocos, uma iniciativa para tornar a criação de conteúdo cada vez mais simples e agradável. Abaixo temos pequenos exemplos de como esse sistema é organizado em elementos distintos, sempre com a ideia de que cada pequeno bloco tenha a identidade do usuário.

**FIGURA 25. PRIMEIRO ACESSO AO AMBIENTE DE CRIAÇÃO DE POSTS.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Visão geral da página de criação de posts

A página de criação, como mostrado abaixo, possui várias ferramentas para edição e personalização dos textos, que inclui: mudança da fonte, cor, formatação e posição dos elementos textuais.

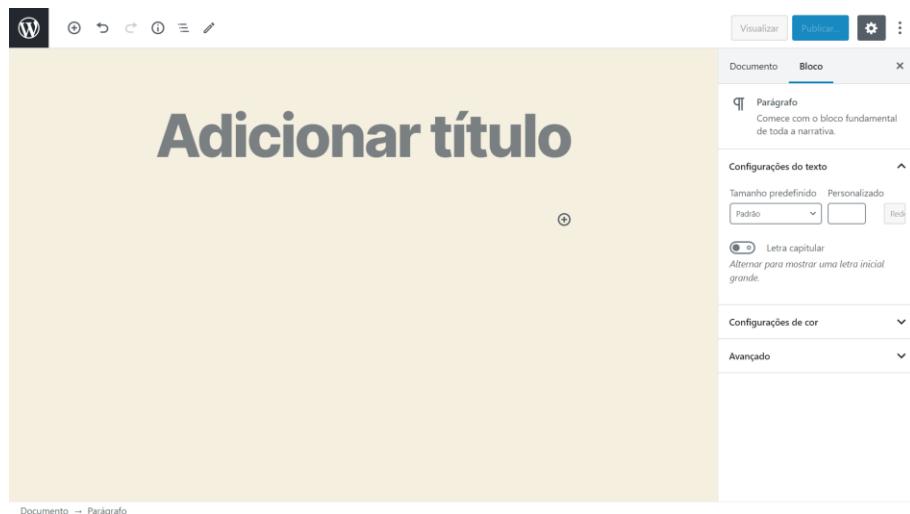


FIGURA 26. AMBIENTE DE CRIAÇÃO DE POSTS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

CRIANDO UM TÍTULO E EDITANDO O CONTEÚDO

A formatação do título é simples, com opções de negrito, itálico, anexo de links e mais. No momento da edição é mostrado como o texto ficará na página final.



FIGURA 27. FORMATANDO TEXTOS.

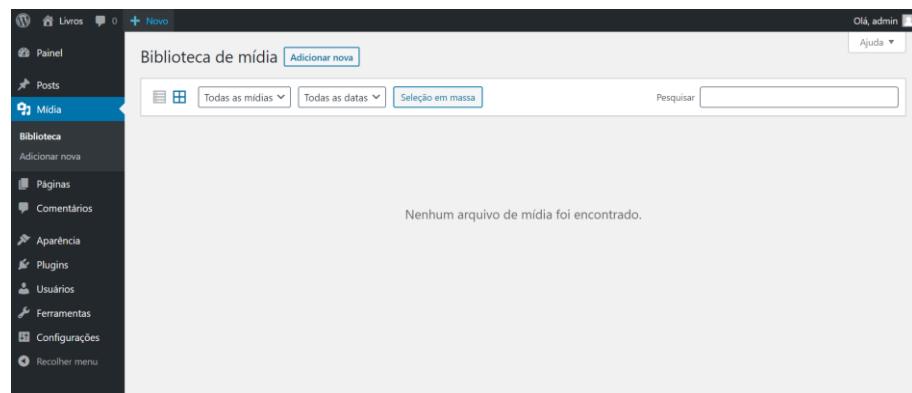
FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

**FIGURA 28. ALTERANDO O ALINHAMENTO**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Adicionando mídia

Logo abaixo do submenu **Posts**, tem-se o submenu **Mídia** no menu principal. A nova janela, denominada Biblioteca de mídia, segue o mesmo padrão, com opções de adição, filtros e gerenciamento do conteúdo que será disponibilizado.

**FIGURA 29. BIBLIOTECA DE MÍDIA.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Clique em adicionar nova

A adição de mídia é simples e segue o padrão de seleção de arquivos via navegador web. São permitidos diferentes formatos para cada tipo de mídia.

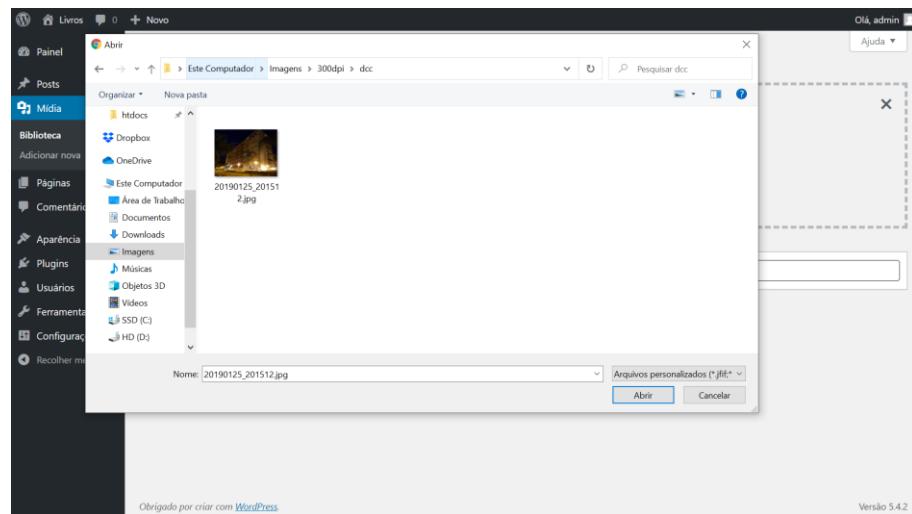


FIGURA 30. SELECIONANDO MÍDIA.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Selecione a imagem

Também é possível editar as informações intrínsecas e acuradas da mídia.



FIGURA 31. ADICIONANDO MÍDIA.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Clique na imagem para editar seus metadados.

Uma biblioteca de mídia organizada traz robustez a seu projeto WordPress. Parte desse processo é a inserção dos metadados, que são

as descrições de cada mídia incorporada ao projeto. No lado direito da imagem abaixo, pode-se visualizar o preenchimento dos metadados.

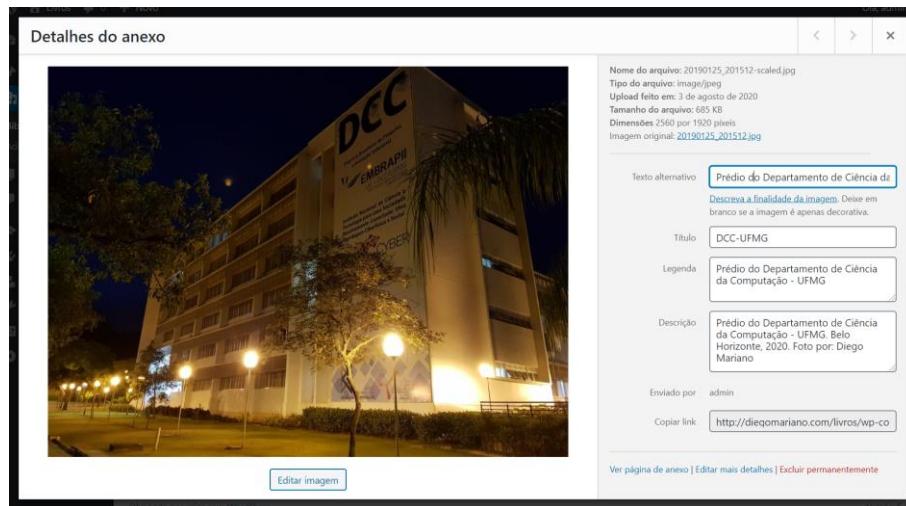


FIGURA 32. METADADOS DE UMA IMAGEM.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Adicionando páginas

Ainda no menu lateral temos o submenu **Páginas** que, diferente dos **Posts**, representam páginas de conteúdo estático como, por exemplo, páginas sobre serviços, contatos, etc. Diferente dos posts, páginas não podem ser categorizadas.

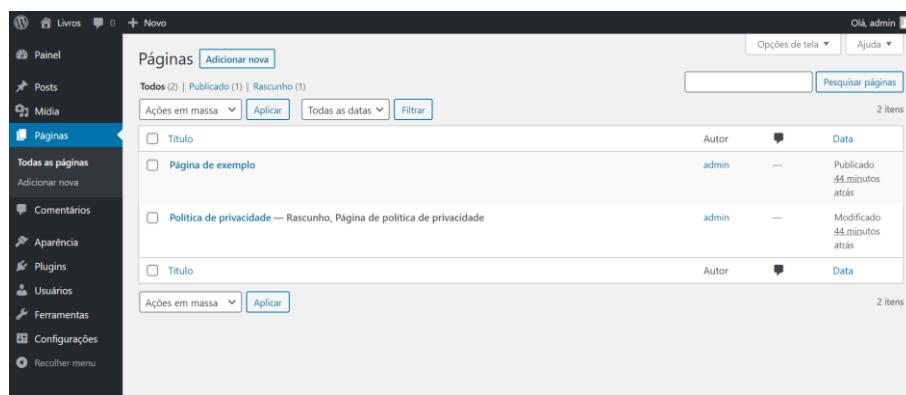


FIGURA 33. LISTANDO TODAS AS PÁGINAS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Funciona da mesma forma que edição de posts

Como na edição dos posts, mostrada na seção anterior, aqui tem-se uma variedade de opções para edição e personalização da página que está sendo criada. Além disso, é possível relacionar imagens que tornam a página mais interativa.



FIGURA 34. EDIÇÃO DE PÁGINA.

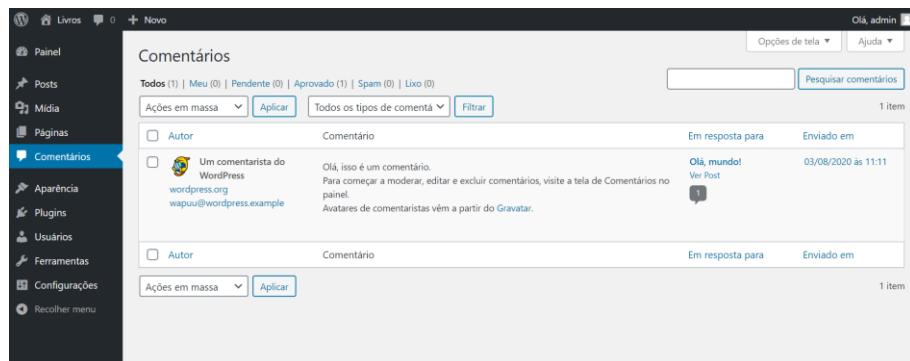
OBSERVE QUE ESTA PÁGINA É SIMILAR À PÁGINA DE EDIÇÃO DE POSTS. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Falaremos mais sobre os recursos para criação de páginas no próximo capítulo.

Comentários

Novamente no menu lateral esquerdo, agora vamos analisar a opção de **comentários**. Essa área é destinada para o controle dos comentários que usuários podem inserir em suas páginas e posts. É muito importante em um site de vendas, por exemplo, pois clientes podem recomendar e descrever opiniões sobre um produto ou serviço. Aqui é possível excluir ou publicar o comentário em questão, o que permite evitar spams e/ou conteúdos impróprios. Temos também a opção de filtros e uma tabela com as seguintes funções:

- **Autor:** autor do comentário, geralmente identificado com um nome próprio e/ou e-mail.
- **Comentário:** descrição do comentário.
- **Em resposta para:** link para o post que se relaciona o comentário.
- **Enviado em:** data do envio do comentário.

**FIGURA 35. PÁGINA DE GESTÃO DE COMENTÁRIOS.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Passe o mouse sobre o comentário

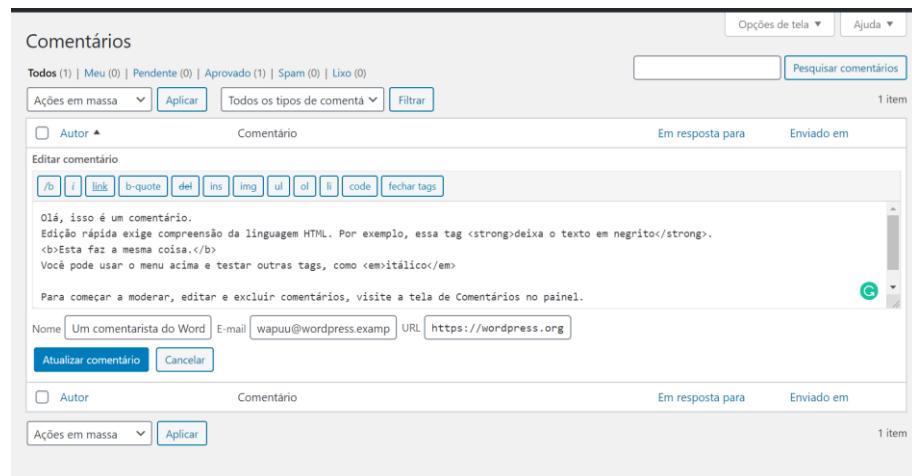
Como uma forma de edição rápida, ao passar o mouse sobre a descrição do comentário, irá aparecer as seguintes opções: “Rejeitar ou Aprovar”, “Responder”, “Edição rápida”, “Editar”, “Spam” e “Lixeira”. Os comentários somente serão exibidos no post após o aceite do administrador.

**FIGURA 36. LISTANDO COMENTÁRIOS.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Testando a edição rápida de comentários

Na edição rápida do comentário temos uma caixa de diálogo com opção de escrita e edição através de código HTML. Alguns botões com marcações ou tags padrões do HTML estão disponíveis, por exemplo, o texto entre as tags ficam em negrito .

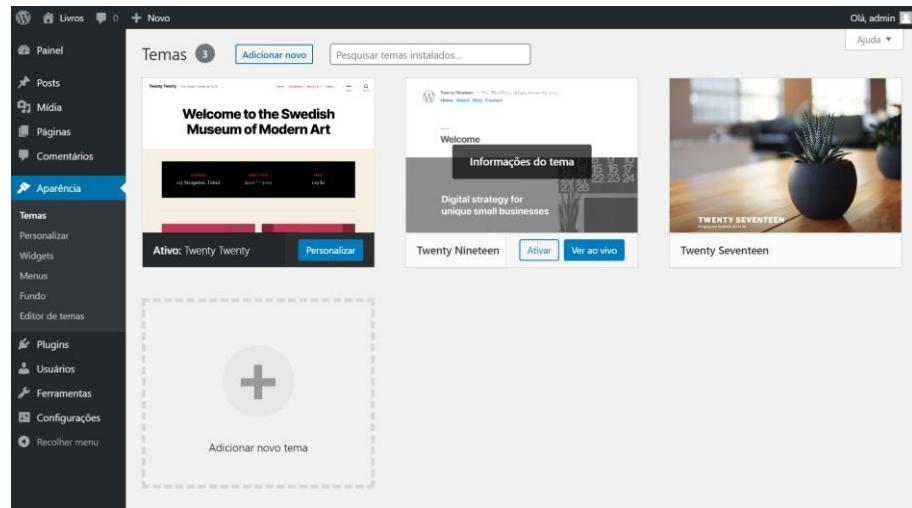
**FIGURA 37. MEDIAÇÃO DE COMENTÁRIOS.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Editando temas

Temas permitem alterar a aparência de um site. Você pode usar os temas padrão do WordPress ou adicionar temas personalizados.

Novamente do menu lateral esquerdo, agora vamos explorar o submenu **Aparência**. Em aparência, tem-se o controle dos temas que estão disponíveis, além da opção de adicionar outros. Também é possível personalizar um tema, ativar ou ver como irá ficar o resultado.

**FIGURA 38. TEMAS WORDPRESS.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Plugins

Os plugins são uma parte indispensável do WordPress. Eles são complementos importantes para adicionar novas funcionalidades e recursos ao seu ambiente de trabalho. Existem milhares de plugins com milhares de funcionalidades distintas, cabe ao administrador adicionar o que lhe convém. Na página **Plugins**, pode-se adicionar, ativar, desativar ou excluir um plugin.

Podemos destacar alguns plugins mais usados como: o **Yoast SEO**², direcionado para otimizar o ranqueamento da sua página WordPress na busca do Google, além de realizar análises para identificar problemas no conteúdo e apresentar dicas de como melhorar e adequar aos padrões de SEO; o **Jetpack**³ oferece recursos de segurança, desempenho e aparência ao WordPress; o **Akismet**⁴ é interessante pois verifica os comentários do site, identificando spams; o **Hello Dolly**⁵ coloca a letra da música “Hello Dolly – Louis Armstrong” de forma aleatória na tela de administração, consiste em uma forma dos criadores do WordPress demonstrarem como são fãs de jazz. Os últimos dois plugins já vêm instalados por padrão e podem ser ativados ou excluídos, como mostrado na imagem abaixo.

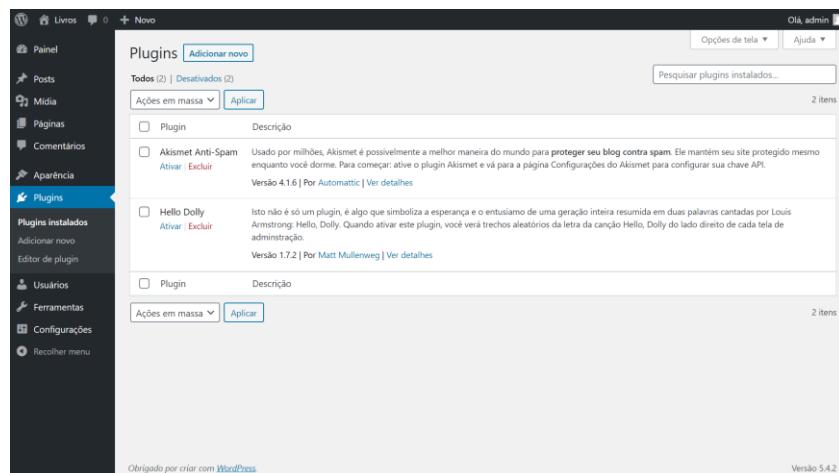


FIGURA 39. PÁGINA DE PLUGINS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

² Disponível em: <https://br.wordpress.org/plugins/wordpress-seo/>. Acesso em 15 de outubro de 2020.

³ Disponível em: <https://wordpress.org/plugins/jetpack/>. Acesso em 15 de outubro de 2020.

⁴ Disponível em: <https://wordpress.org/plugins/akismet/>. Acesso em 15 de outubro de 2020.

⁵ Disponível em: <https://br.wordpress.org/plugins/hello-dolly/>. Acesso em 15 de outubro de 2020.

Usuários

No submenu **Usuários** temos a gerência dos membros do site WordPress em questão. Dessa forma, pode-se adicionar, excluir ou alterar a função dos usuários. Na tabela principal temos as opções:

- **Nome do usuário:** funciona como um “*nick name*”, serve para o login.
- **Nome:** nome por extenso do usuário (opcional).
- **E-mail:** o e-mail de registro no WordPress.
- **Função:** pode-se atribuir as funções de **SuperAdmin**, **Administrador**, **Editor**, **Autor**, **Colaborador** e **Assinante**; cada perfil tem um grupo específicos de permissão ou capacidades; **SuperAdmin** tem a permissão total de todos os recursos e controle da rede; **Administrador** controla todas as funcionalidades administrativas; **Editor** pode publicar e gerenciar qualquer conteúdo; **Autor** pode publicar e gerir as próprias postagens; **Colaborador** pode escrever e gerir as próprias postagens, contudo não pode publicar; **Assinante** tem apenas a permissão de leitura; nenhuma função do WordPress é classificada como de maior nível que outra, apenas discriminam responsabilidades dentro do projeto.
- **Posts:** números e link dos posts de cada usuário.

Nome de usuário	Nome	E-mail	Função	Posts
<input type="checkbox"/> admin	—	alfahelix.treinamentos@gmail.com	Administrador	1

FIGURA 40. GESTÃO DE USUÁRIOS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Configurações gerais

O menu principal apresenta ainda o submenu **Configurações gerais**. Nessa janela, pode-se modificar alguns itens como:

- **Título do site:** o nome principal do seu projeto.
 - Ex.: Livros, Mestre Jedi, etc.
- **Descrição:** em síntese o que explique e descreva o objetivo do projeto.
- **Endereço do WordPress (URL):**
 - Ex.: https://localhost/livros
- **Endereço do site (URL):**
 - Ex.: https://localhost/livros
- **Endereço de e-mail de administração:** e-mail principal de administração.
 - Ex.: meu_site@gmail.com.
- **Membros:** opção de ativação para que qualquer pessoa possa se registrar.
- **Função padrão para novo usuário:** seleção da função padrão ao criar um usuário; opções estão descritas na seção **Usuários** deste manuscrito.
- **Idioma do site:** seleção do idioma padrão do site
 - Ex.: português do Brasil.

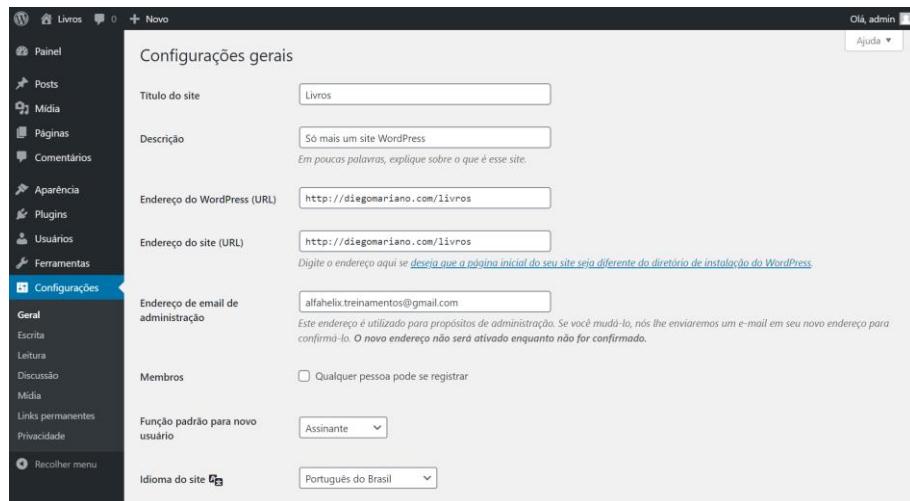


FIGURA 41. CONFIGURAÇÕES GERAIS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.



Ferramentas para criação de posts e páginas

WordPress fornece uma série de recursos para criação de posts e páginas. Dedicamos um capítulo inteiro para introduzi-los.

Ao construir seu site com WordPress, um recurso fundamental é a criação de publicações (posts e páginas). Esses recursos do WordPress permitem que você disponibilize conteúdo personalizado, como a exibição de textos, figuras, imagens, vídeos, dentre outras inúmeras funcionalidades.

Na prática, posts e páginas funcionam de forma parecida. Ambos possuem páginas de criação similares, com um espaço para inserção de título e do conteúdo, além de um painel de configuração ao lado. A principal diferença está nos objetivos da página⁶ construída. Se você deseja criar uma página estática, isto é, que provavelmente não deverá sofrer modificações ou que não precise ser categorizada, como uma página de contato ou uma página “quem somos”. Se a página que deseja criar precisa ser organizada de alguma forma, você deve gerar um post. Por exemplo, se você possui um site de receitas culinárias e deseja organizar suas receitas de acordo com o tipo ou com os ingredientes, você deve incluí-las como posts.

PÁGINAS
USADAS
PARA
INSERÇÃO
DE
CONTEÚDO
ESTÁTICO.

Veja a tabela a seguir:

⁶ Observe que aqui usamos a palavra “página” para referenciar tanto a páginas quanto a posts.

**POSTS
USADOS
PARA
CONTEÚDO
CATEGORI
ZADO.**

TABELA 1. EXEMPLOS DE ONDE CONTEÚDOS DEVEM SER INSERIDOS (POSTS OU PÁGINAS) EM UM SITE DE RECEITAS CULINÁRIAS.

Páginas	Posts
<ul style="list-style-type: none"> • Página inicial de apresentação • Quem Somos • Fale conosco 	<ul style="list-style-type: none"> • Receita de bolo de laranja • Receita de bolo de fubá • Receita de doce de leite • Receita de frango à parmegiana • Receita de risoto • Receita de bife a cavalo • Receita de <i>omelette du fromage</i>

Observe que na tabela acima há mais posts do que páginas. Isso acontece porque páginas devem ser usadas para conteúdo único, enquanto posts servem para conteúdos parecidos. Por exemplo, ao criar um site, você não precisará criar duas páginas de contato, logo esse conteúdo é único. Entretanto, se está criando uma página de receitas, você provavelmente terá que inserir mais de uma receita. Além disso, é importante que você categorize as receitas (por exemplo, você deseja listar separadamente para seus visitantes receitas de doce e receitas de salgados). Portanto, nesse caso, você deve usar posts para inserção de cada receita.

Para os exemplos apresentados a seguir,
utilizaremos textos coletados do *LOREM IPSUM*⁷.
Imagens e vídeos foram coletados dos sites
alfahelix.com.br e diegomariano.com.

Editor de páginas e posts do WordPress

Páginas e posts devem ser inseridos a partir de diferentes seções do painel de controle. Entretanto, as funcionalidades que cada um desses recursos fornece é bastante similar. Veja a seguir, uma visão geral do editor de conteúdo do WordPress:

⁷ Disponível em: <https://www.lorem ipsum.com/>. Acesso em 15 de outubro de 2020.



FIGURA 42. VISÃO GERAL DA PÁGINA DE CRIAÇÃO DE POSTS.

(A) LINK DO PAINEL DE CONTROLE DO WORDPRESS. (B) ADICIONAR BLOCOS. (C) DESFAZER/REFAZER MUDANÇAS. (D) PAINEL DE NAVEGAÇÃO DE BLOCOS. (E) TÍTULO. (F) ÁREA PARA INSERÇÃO DE BLOCOS. (G) PRÉ-VISUALIZAR MUDANÇAS. (H) PAINEL DE CONFIGURAÇÕES. (I) BOTÃO DE PUBLICAÇÃO. (J) MAIS FERRAMENTAS E OPÇÕES. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

A página de criação de conteúdo do WordPress pode ser dividida em três seções: **painel superior** (FIGURA 42A-D, G, I-J); **painel inferior esquerdo** (FIGURA 42E-F); e **painel inferior direito** (FIGURA 42H).

O painel superior fornece as principais ferramentas para manipulação do documento criado, como o botão para inserção de conteúdo, o botão desfazer e refazer, os botões configuração e publicação.

O painel inferior direito apresenta detalhes das funcionalidades de configuração do documento, como configurações de links, visibilidade da página, tags e categorias (exclusivo para posts), além de detalhes de configuração de blocos. O painel inferior esquerdo apresenta as regiões para inserção de conteúdo. Nele você poderá inserir seus textos, além de outros recursos, como imagens, vídeos, etc. Os conteúdos apresentados neste painel podem ser organizados em **blocos**.

O que são blocos?

Blocos fornecem caixas delimitadoras para partes dos conteúdos inseridos. Eles permitem que o desenvolvedor do site insira conteúdos de forma lógica e organizada, aplicando estilos separadamente.

É

IMPORTANTE
RESSALTAR
QUE O
ESTILO DOS
BLOCOS
DEPENDERÁ
DO TEMA
UTILIZADO.

Blocos

Blocos fornecem métodos para inserção e formatação de conteúdo de forma simples e eficaz. Por exemplo, cada parágrafo pode ser inserido como um bloco. Assim, caso queira alterar a cor ou o tamanho dessa parte do texto, você poderá aplicar a configuração exclusiva para esse bloco.

Blocos são um recurso recente do WordPress. Nas versões antigas, o WordPress fornecia uma única caixa delimitadora para que o desenvolvedor inserisse seus conteúdos. Essa versão antiga era similar a um editor de documentos, como o Microsoft Word. Havia uma região para o usuário digitar seus textos e uma barra de ferramentas superior, a qual o desenvolvedor poderia realizar alterações nas formatações, como alterar o alinhamento (alinear texto à direita, esquerda, centralizado e justificado) ou inserir destaque (negrito, itálico, sublinhado). Nas novas versões do WordPress, esse tipo de configuração é feito a cada bloco, *i.e.*, a cada parágrafo (ou em grupos).

Grupos

Dois ou mais blocos podem ser unidos em grupos. Isso permite que configurações de estilo possam ser aplicadas a grupos.

Blocos possuem ainda configurações de estilo pré-formatadas, como títulos (que formata o texto em uma fonte maior e em negrito), códigos (que aplica uma fonte com caracteres de mesmo tamanho, o que é ideal para exibição de códigos de linguagens de programação) ou citações (que insere destaque no texto, como o painel acima).

Você notará que muitos blocos possuem funcionalidades similares. Isso acontece por serem herdados de versões antigas do WordPress, logo, ao inserir novos recursos, os desenvolvedores do CMS muitas vezes optam por manter os recursos antigos devido à afinidade dos usuários do WordPress.

Blocos são categorizados em cinco tipos: (i) blocos de texto, (ii) blocos de mídia, (iii) blocos de aparência, (iv) blocos de widgets e (v) blocos de código incorporado.

Blocos de texto

Blocos de texto não só permitem a formatação dos textos inseridos em seus posts e páginas, como também fornecem

uma série de estilos disponibilizados nativamente. Há dez blocos de texto por padrão: parágrafo, título, lista, citar, código, clássico, pré-formatado, citação, tabela e verso.

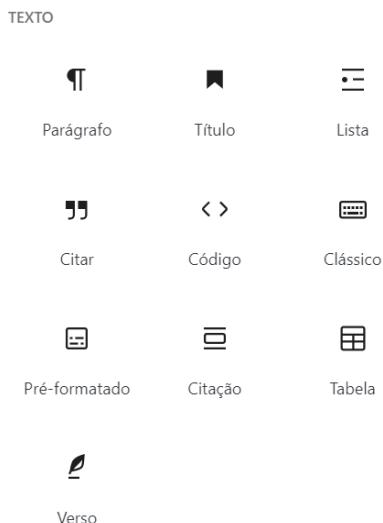


FIGURA 43. BLOCOS DE TEXTO.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

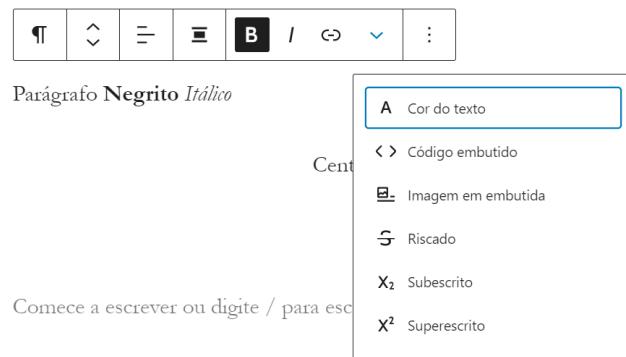
Ao iniciar a escrita de um post ou página, o WordPress irá carregar a barra de ferramentas de formatação. A barra fornece, por padrão, nove botões. Para alterar o alinhamento, clique no terceiro botão e o alinhamento desejado. Você pode ainda formatar o texto com negrito ou itálico.



FIGURA 44. FERRAMENTAS DE FORMATAÇÃO E ALINHAMENTO.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

O penúltimo botão carrega um menu que fornece recursos suplementares, permitindo, por exemplo, alterar a cor de texto, dentre outras opções.

**FIGURA 45. MENU DE FORMATAÇÃO SUPLEMENTAR.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Por padrão, WordPress permite que você escolha cores claras e escuras, além da cor padrão definida na configuração do tema (no exemplo abaixo, verde).

**FIGURA 46. ALTERANDO A COR DE TEXTOS.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

**Você pode trocar a posição de blocos
(movendo-os para cima ou para baixo) clicando
sobre as setas disponíveis no segundo botão da
barra de formatação.**

Para alterar o tamanho da fonte, pode-se utilizar o painel lateral à direita. Ao clicar no texto, o painel à direita será exibido. Caso não seja, clique no botão que o exibe (FIGURA 42H). WordPress fornece tamanhos pré-configurados que vão de “pequeno” a “maior”. Você pode ainda escolher um tamanho personalizado e definir o tamanho desejado.



FIGURA 47. ALTERANDO O TAMANHO DO TEXTO.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

LINKS

Links fornecem métodos de acesso a outras páginas quando clicados. Para criar um link, selecione a palavra que deseja utilizar e clique no botão referente ao link (o sétimo botão). A seguir, digite o endereço para qual se deseja o redirecionamento ao clique. No WordPress, links podem ser de três tipos: externos, internos para âncoras HTML e internos para páginas do WordPress.

Links externos permitem a ligação com outros sites. Neste caso, é necessário informar o endereço completo e, em seguida, pressionar *enter*.

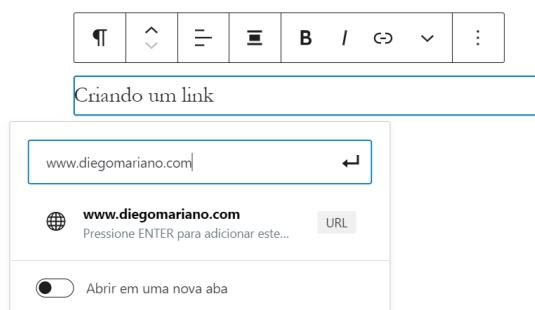
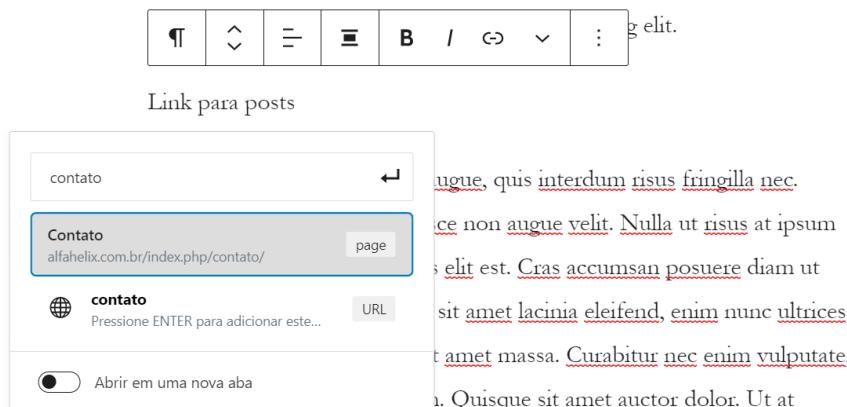


FIGURA 48. LINKS EXTERNOS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Links internos do WordPress permitem acesso a URLs do próprio site WordPress. Neste caso, basta apenas informar o título da página que se deseja que o link aponte. O WordPress irá automaticamente identificar páginas com o nome informado.

**FIGURA 49. LINKS INTERNOS PARA PÁGINAS DO WORDPRESS.**

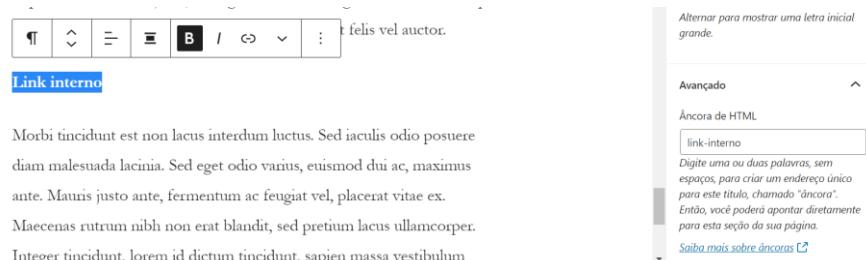
FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Por fim, há um terceiro tipo de link que aponta para uma determinada posição dentro da página atual. São os links internos que apontam para âncoras.

O que são âncoras?

Âncoras (ids) são identificadores únicos que podem ser aplicados a elementos HTML.

Todo bloco WordPress pode possuir um nome de âncora. Para isso, selecione o bloco e no menu lateral, navegue até a opção avançado e preencha o campo “Âncora de HTML”. Esse nome não deve ter caracteres especiais, como acentos ou cedilha, e não deve ter espaços (utilize _ para separar palavras). Lembre-se que uma âncora deve ser um nome único na página atual, ou seja, cada página só pode ter um elemento com aquele nome.

**FIGURA 50. CRIANDO UMA ÂNCORA HTML.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Para construir o link para a âncora, basta adicionar # antes do nome definido para a âncora. Esse tipo de link não irá recarregar a página, apenas irá “rolar” a página até a posição definida pela âncora.

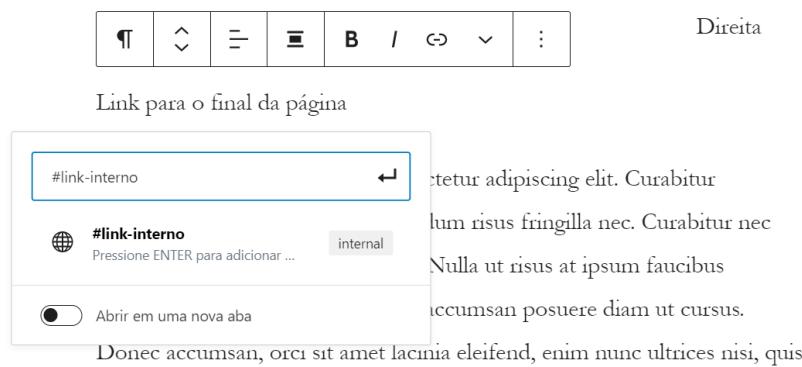


FIGURA 51. LINKS PARA ÂNCORAS HTML.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

TÍTULOS

Artigos muito grandes podem requerer subseções para organizar o conteúdo apresentado. Uma forma de fazer isso é inserindo títulos e subtítulos. Ao inserir um título para uma seção de um determinado artigo em um post ou página, você não precisa alterar manualmente o tamanho da fonte. WordPress fornece uma série de tamanhos personalizados para seus títulos, que vão de H1 a H6, sendo quanto menor esse valor, maior o tamanho da fonte. Observe a seguir, os tamanhos referentes a cada tipo de título:



Título H1

Título H2

Título H3

Título H4

Título H5

Título H6

FIGURA 52. TAMANHOS DE TÍTULOS (H1 A H6).

PARA ALTERAR O TAMANHO, CLIQUE SOBRE O TERCEIRO BOTÃO E SELECIONE O TAMANHO DESEJADO. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Caso você já tenha inserido o título como um parágrafo, você pode converter um parágrafo em título clicando no primeiro botão da barra de formatação. Recomenda-se que o primeiro título utilizado seja de nível H2, pois o nível H1 geralmente é utilizado pelo título principal da página.

LISTAS

Listas permitem que determinado conteúdo seja organizado em tópicos. Existem dois tipos de listas: ordenadas e não ordenadas. As listas ordenadas inserem números antes do item, enquanto as não ordenadas, geralmente, inserem pontos.

Lista

- Item da lista
- Outro item

Listar numérica

1. Primeiro item
2. Segundo item
3. Terceiro item



FIGURA 53. LISTA ORDENADA (NUMÉRICA) E NÃO ORDENADA (PONTOS).
FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

CITAÇÕES

WordPress fornece métodos para formatar automaticamente citações. Uma citação é composta por uma frase principal (em geral, separada por aspas), seguido de um campo reservado para o nome do autor logo abaixo (em geral, menor e em uma cor de fonte mais clara). Há duas formas de inclui-las:

- A primeira delas é usando o bloco “citar”:

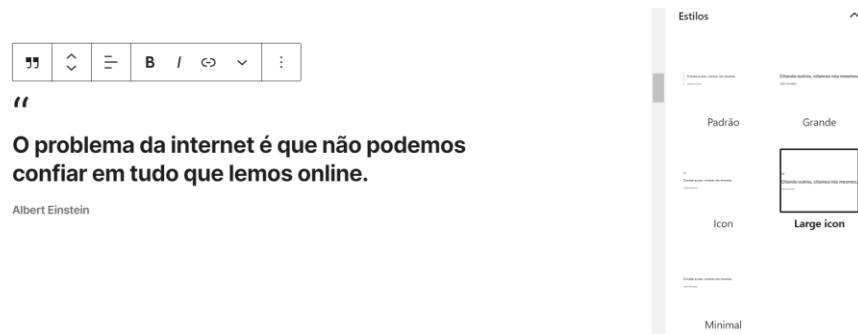
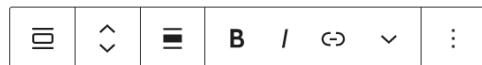


FIGURA 54. BLOCO CITAR.

AO LADO DIREITO PODE-SE CONFIGURAR O ESTILO DESEJADO PARA A CITAÇÃO.
FONTE: PRÓPRIO AUTOR

- A segunda é usando o bloco “citação”, que fornece mais destaque ao trecho citado (com texto centralizado e com uma fonte maior):



O problema da internet é que não podemos confiar em tudo que lemos online.

Albert Einstein

FIGURA 55. BLOCO DE CITAÇÃO.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

CÓDIGOS E TEXTOS PRÉ-FORMATADOS

Caso necessite incluir códigos em linguagens de programação ou algum outro trecho que necessite de fontes *monoespacadas* (fontes em que cada letra tem a mesma largura e altura), WordPress fornece os blocos de códigos e de texto pré-formatado.

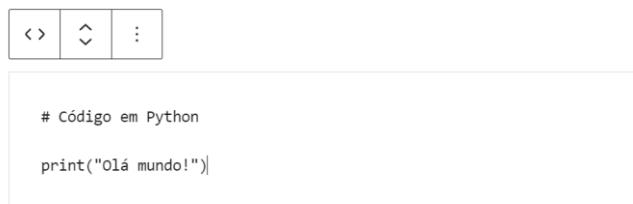


FIGURA 56. BLOCOS DE CÓDIGOS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Observe a diferença entre a configuração de textos pré-formatados com parágrafos normais:



Texto pré-formatado

Texto normal

FIGURA 57. TEXTO PRÉ-FORMATADO.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

EDITOR CLÁSSICO

As primeiras versões do WordPress apresentavam um editor de formatação de conteúdo similar às barras de ferramentas dos editores de texto mais comuns, como Word e o Google Docs. Apesar desse recurso ter sido substituído pelo conceito de edição por blocos, WordPress ainda fornece um tipo de bloco que apresenta o editor clássico. Esse bloco é útil para editar posts e páginas importados de edições antigas do WordPress.



Editor clássico permite que você edite sua página da mesma forma que as antigas versões do WordPress.

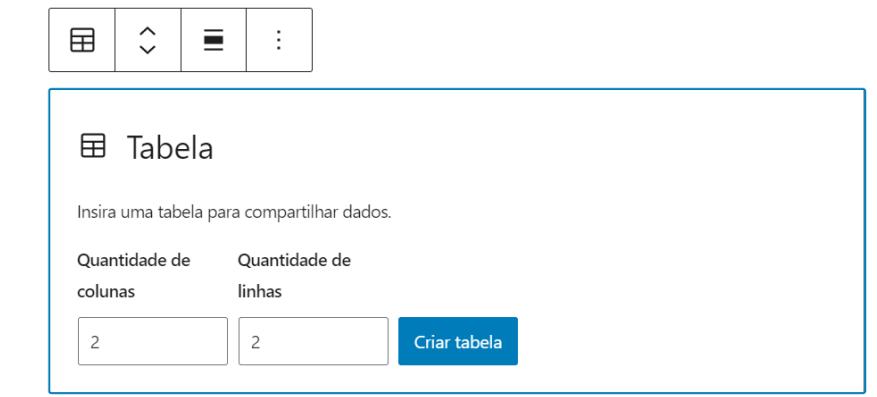
FIGURA 58. EDITOR CLÁSSICO DE PUBLICAÇÕES DO WORDPRESS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

O WordPress permite ainda a conversão de conteúdos que utilizam o editor clássico nos modernos blocos.

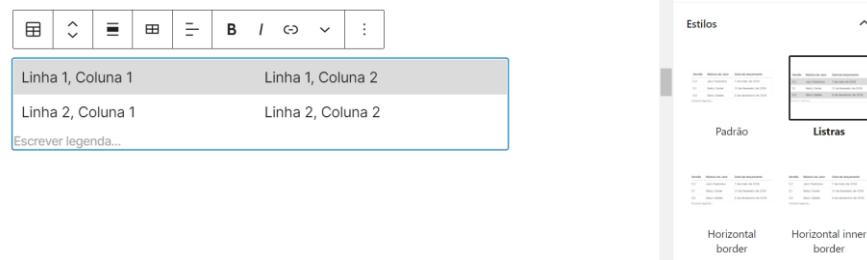
TABELAS

Para inserir uma tabela, deve-se inicialmente informar o tamanho da tabela, *i.e.*, a quantidade de linhas e colunas (esses valores poderão ser alterados no futuro).

**FIGURA 59. INSERINDO TABELAS.**

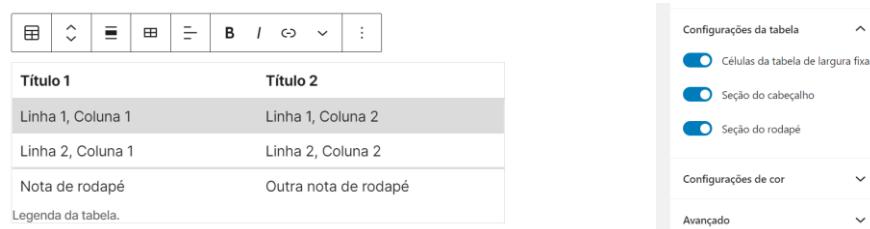
FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

WordPress fornece estilos para formatação automática de tabelas, sendo o mais comum, a adição de listas para a identificação das linhas.

**FIGURA 60. ESTILOS DE TABELAS.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

WordPress permite ainda a inserção de uma linha de título (que converte o texto para negrito) e uma linha de rodapé (que insere uma linha acinzentada anteriormente à última linha). Tabelas também permitem legendas localizadas abaixo da última linha.

**FIGURA 61. CONFIGURAÇÃO DA TABELA.**

TÍTULOS E RODAPÉ PODEM SER INSERIDOS NO PAINEL LATERAL DIREITO NA SEÇÃO “CONFIGURAÇÕES DA TABELA”. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Caso necessite alterar a quantidade de linhas ou colunas, clique em uma posição desejada na tabela e selecione o quarto botão. As seguintes opções serão exibidas.

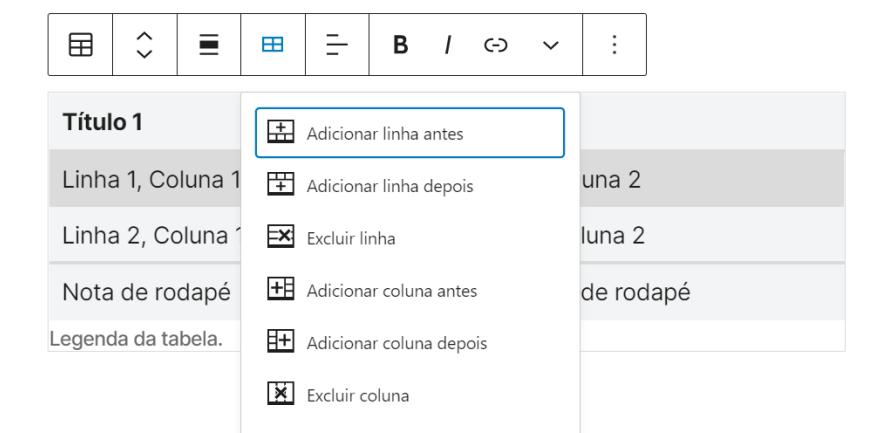


FIGURA 62. ADICIONANDO LINHAS E COLUNAS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

Você pode ainda alterar as cores padrão da tabela clicando na seção “configurações de cor” do menu lateral direito.

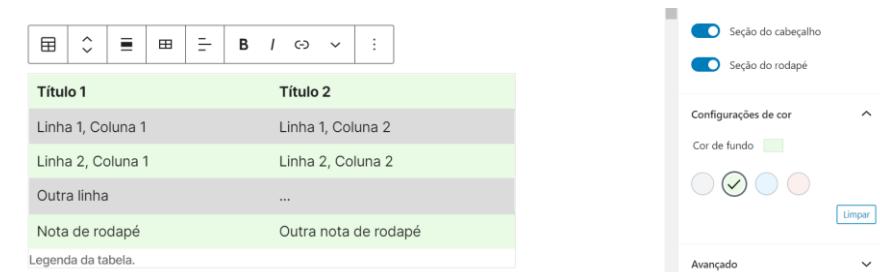


FIGURA 63. COLORINDO TABELAS.

CASO SUA TABELA ESTEJA CONFIGURADA PARA EXIBIR LISTAS, AS LINHAS CINZAS NÃO SERÃO IMPACTADAS PELA COR ESCOLHIDA. FONTE: PRÓPRIO AUTOR

VERSOS

O último recurso apresentado nos blocos de texto são os versos. Ao inserir um bloco desse tipo, o WordPress altera o tipo de fonte utilizada. Veja:

Criando um verso.

Nunc condimentum dictum justo. Vestibulum facilisis mauris magna, in dapibus urna sodales id. Phasellus nec posuere mauris. Curabitur ultricies felis id diam tristique, ac ornare est dictum. Orci varius natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Duis fermentum sit amet orci vel venenatis. Nunc tempor mollis porta. Integer ut dictum libero, faucibus pretium est. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Pellentesque dictum at leo id posuere. Integer lorem purus, scelerisque semper interdum a, consequat quis risus. Pellentesque mi tortor, fermentum ac feugiat eget, convallis in elit. Praesent viverra euismod dolor, vel porta nisl blandit eu.

FIGURA 64. VERSO: VISÃO DO PAINEL DE CONTROLE.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

Entretanto, o usuário verá esse tipo de bloco da seguinte forma:

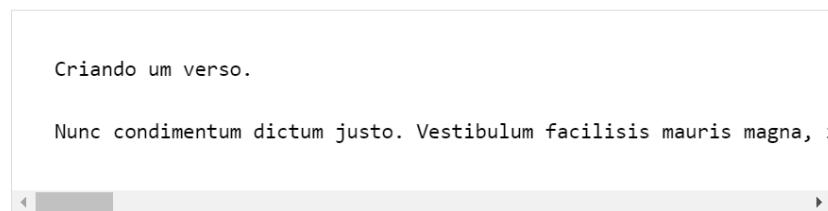


FIGURA 65. VERSO: VISÃO DO VISITANTE DO SITE.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

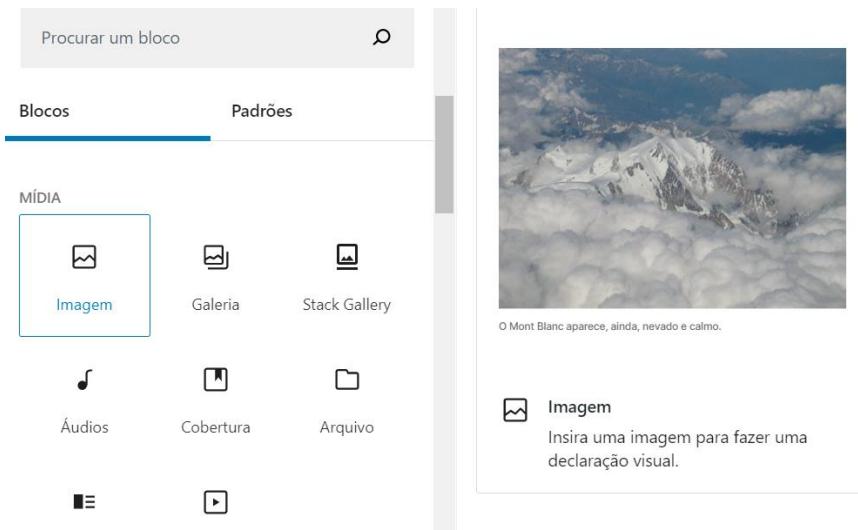
Blocos do tipo verso podem não ser muito utilizados, mas fornecem recursos extras caso seja necessário exibir textos longos em um pequeno espaço.

Blocos de mídia

Mídias podem ser de vários tipos: imagens, vídeos, áudio ou arquivos de diversos tipos. WordPress fornece uma interface de inserção simplificada por meio dos blocos de mídia.

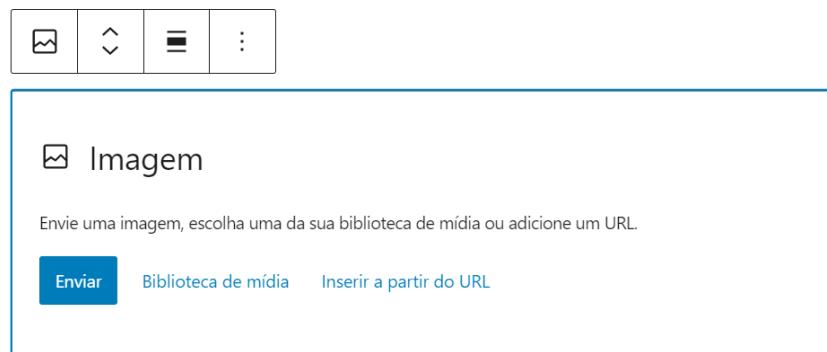
IMAGENS

Já ouviu a expressão “uma imagem vale mais do que mil palavras”? Imagens são essenciais para expressar informações em websites. Para inserir uma figura em uma página, clique na opção “imagem” do bloco de mídias.

**FIGURA 66. INSERINDO IMAGENS.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

WordPress fornece três formas de inserir imagens em uma página ou post: (i) envio do arquivo pelo seu computador; (ii) seleção da imagem na biblioteca de mídia; e (iii) inserção a partir de uma URL (ou seja, através do link de uma imagem disponível na internet).

**FIGURA 67. CAMPO DE INSERÇÃO DE IMAGENS.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Enviar a imagem do seu computador é a forma mais utilizada para inserção de imagens. Caso queira utilizar uma mesma imagem em páginas distintas, você não precisa enviá-la novamente. Basta selecioná-la na biblioteca de mídia. Toda imagem inserida no WordPress é salva na biblioteca de mídia.

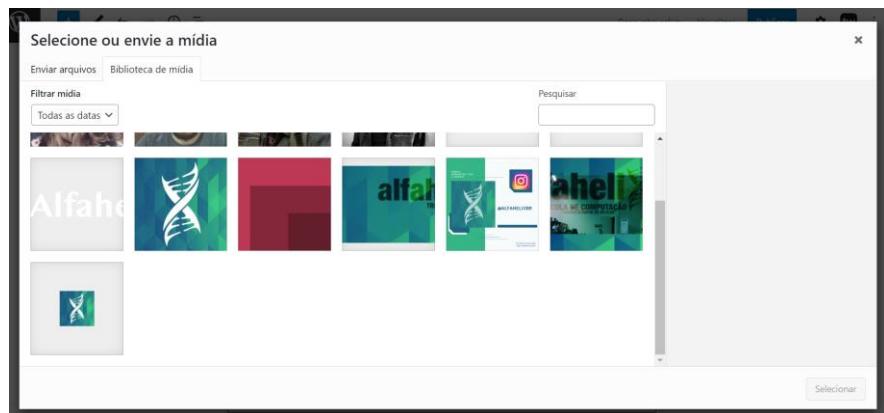


FIGURA 68. BIBLIOTECA DE MÍDIA.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Após selecionar a imagem e inseri-la, você pode fazer alterações simples diretamente na área de edição de texto, como recortar parte da imagem. Para isso, clique sobre a imagem e pressione o botão recortar.

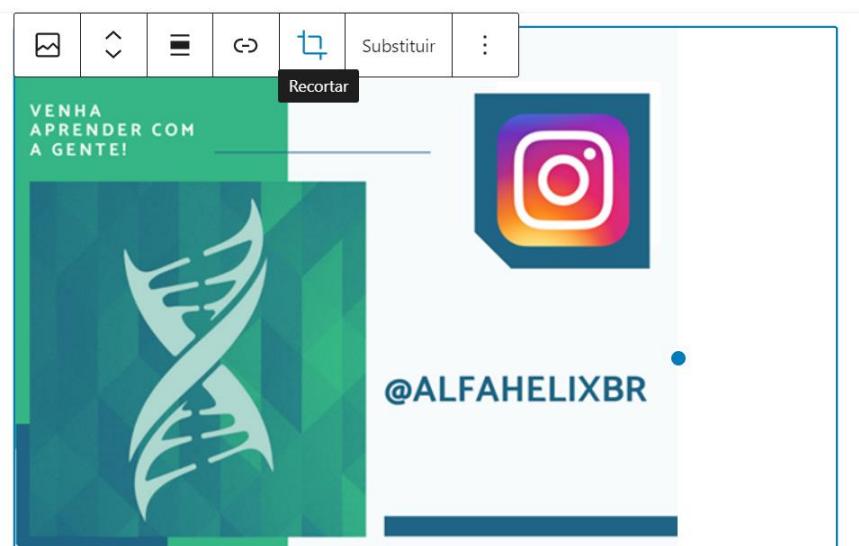


FIGURA 69. RECORTAR IMAGEM DIRETAMENTE NA PÁGINA DE EDIÇÃO.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Você pode alterar o recorte da imagem utilizando a barra de zoom para ampliar o tamanho e clicar sobre a imagem para mover até a posição desejada.

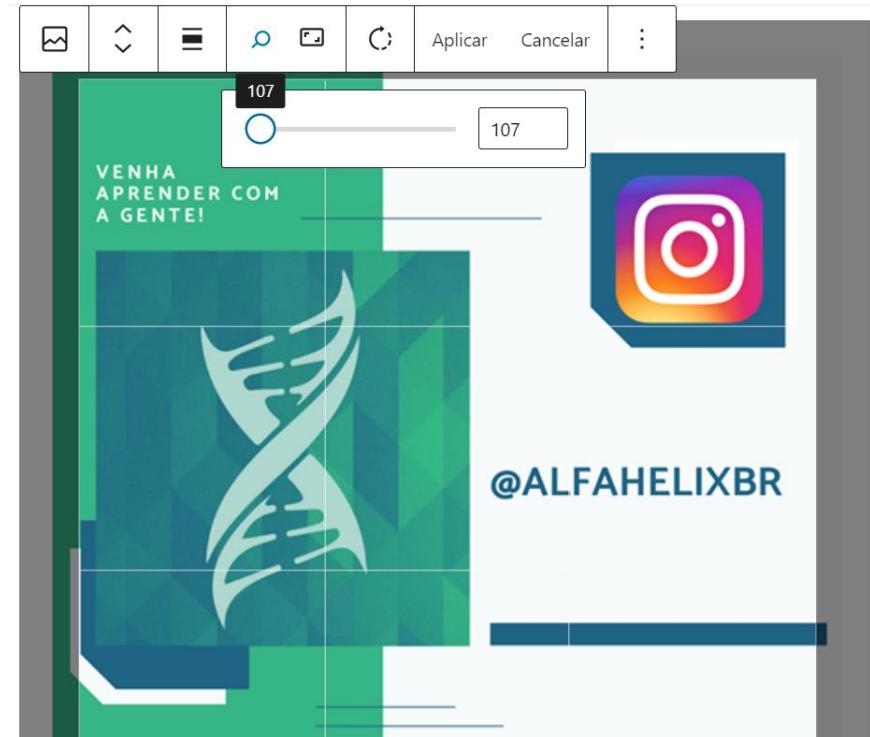


FIGURA 70. FERRAMENTA DE ZOOM USADA PARA RECORTAR A IMAGEM.
FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

WordPress também permite a configuração de estilos para imagens, como por exemplo, adição de bordas arredondadas e sombras.

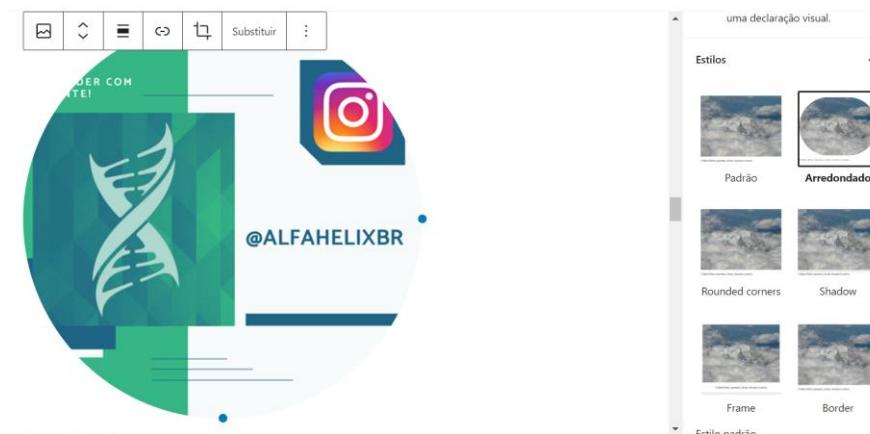


FIGURA 71. ESTILO ARREDONDADO DE IMAGENS.
FONTE: PRÓPRIO AUTOR

Você pode ainda alterar o tamanho da imagem usando o painel lateral direito. Há possibilidade de utilizar os tamanhos pré-definidos do WordPress ou ainda alterar manualmente as dimensões da imagem.



FIGURA 72. ALTERANDO O TAMANHO DE IMAGENS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Além disso, toda imagem pode receber uma legenda que será inserida logo abaixo.

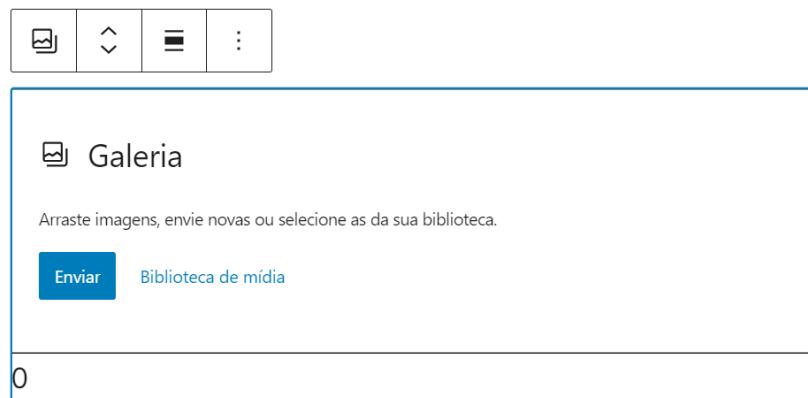


FIGURA 73. ADICIONANDO DESCRIÇÕES A IMAGENS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

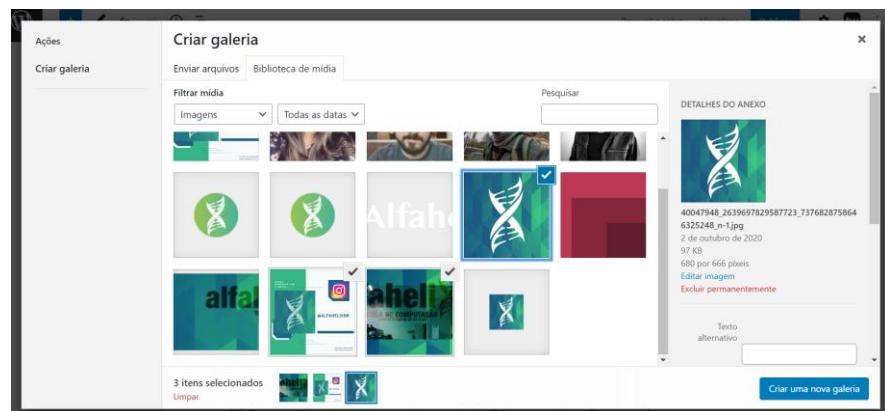
GALERIAS

No WordPress, imagens podem ser inseridas individualmente ou em conjunto com outras imagens por meio das galerias. Galerias fornecem métodos para inserir e visualizar conjuntos de imagens de forma simplificada. Para incluir uma galeria, selecione a opção galeria na seção de blocos de mídia.

**FIGURA 74. INSERINDO UMA GALERIA DE FOTOS.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

A inserção de uma galeria é similar a inserção de uma imagem. A principal diferença é que, neste caso, é possível selecionar mais do que uma opção.

**FIGURA 75. SELECIONANDO MÚLTIPLAS IMAGENS PARA UMA GALERIA.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

Após inserir uma galeria, você ainda pode modificá-la clicando sobre ela. A edição de imagens permite remover ou adicionar novas imagens.

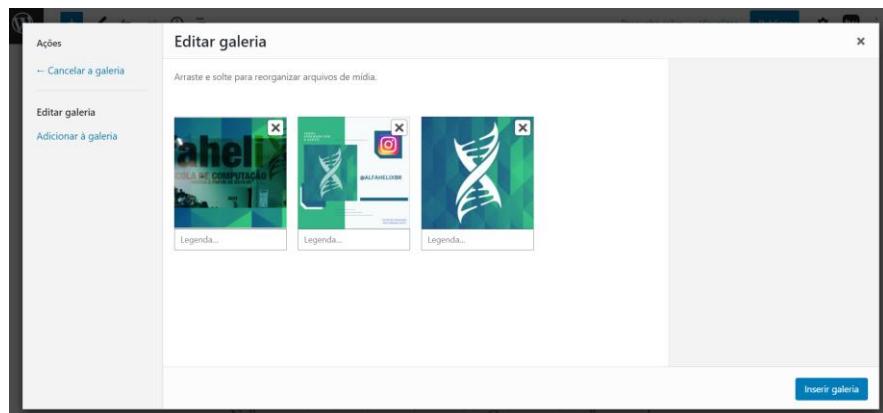


FIGURA 76. EDITANDO UMA GALERIA.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

A forma a qual a galeria será exibida dependerá da quantidade de imagens inseridas. O WordPress organizará automaticamente as imagens.



FIGURA 77. VISUALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA. PODE-SE AINDA ADICIONAR NOVOS ITENS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

ÁUDIO E VÍDEO

O WordPress permite ainda que você insira arquivos de áudio, como músicas ou narrações através dos blocos de áudio. A inserção é feita de maneira similar à de imagens. Áudios também são enviados para a biblioteca de mídia.

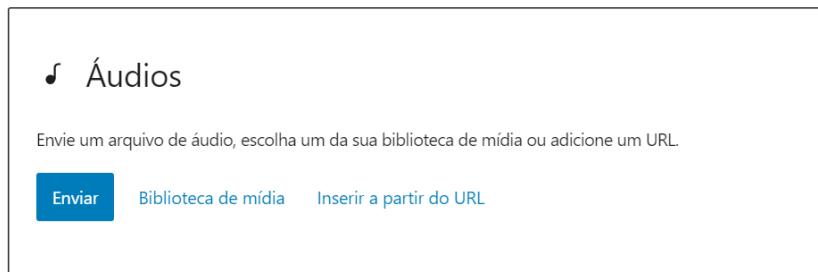


FIGURA 78. ADICIONANDO ARQUIVOS DE ÁUDIO.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

Na interface da página disponível para usuários, o WordPress exibirá um player de áudio:

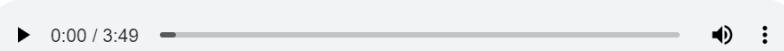


FIGURA 79. VISUALIZAÇÃO DA INTERFACE DE CARREGAMENTO DE ÁUDIOS NA PÁGINA WORDPRESS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

Recomendamos que áudios sejam enviados no formato MP3.

Além dos áudios, WordPress também permite que você envie vídeos:

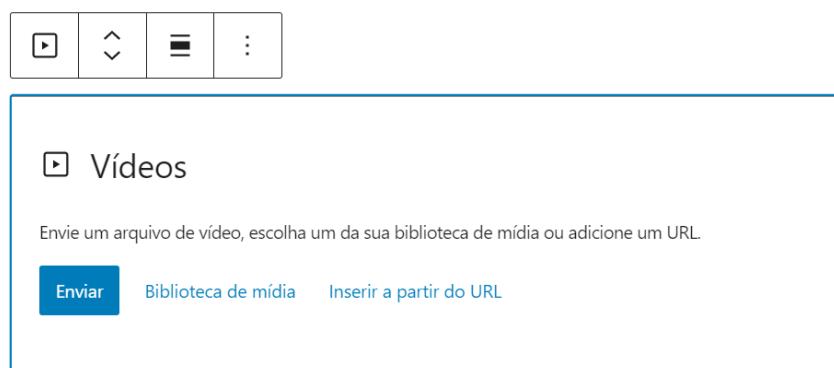
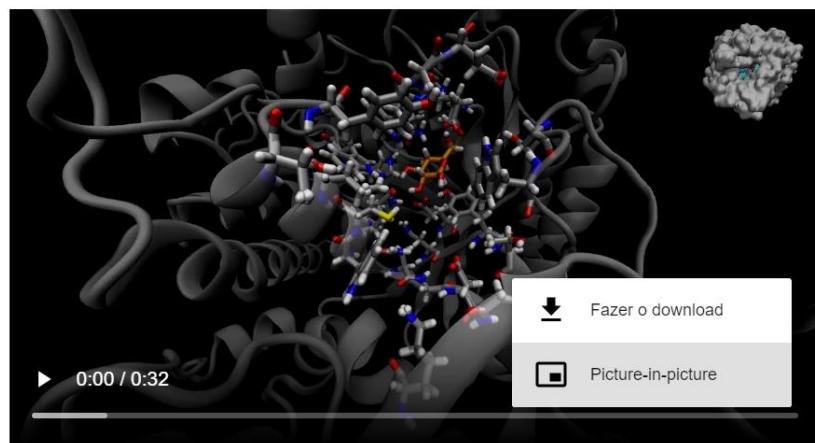


FIGURA 80. INSERÇÃO DE VÍDEOS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

O vídeo também será exibido em um player próprio, similar ao seguinte:



Legenda do vídeo

FIGURA 81. VISUALIZAÇÃO NA PÁGINA PERMITE O DOWNLOAD DO ARQUIVO.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Esse player permite ainda download do arquivo de vídeo e o modo *picture-in-picture*, que posiciona o player de vídeo no canto da página permitindo assim que o usuário navegue pelo site ao mesmo tempo que assiste ao vídeo.

A screenshot of a web browser window. In the top-left corner, there is a video player showing a black screen with a progress bar at 0:00 / 0:32. The rest of the page content is visible below the player. On the left side of the page, there is a text block with placeholder text: "Vestibulum nec vestibulum est. Vestibulum ultrices tempor odio nec laoreet. Sed neque metus, suscipit quis purus at, dapibus rutrum ligula. Donec laoreet suscipit molestie. Aenean tellus risus, pellentesque sed consectetur ac, tincidunt et ipsum. Aenean ligula lorem, vestibulum non eros suscipit, semper auctor diam. Suspendisse id sollicitudin erat, in feugiat purus. Curabitur ornare ante non ipsum porttitor, quis". To the right of the text block, there is a small molecular model image.

FIGURA 82. MODO PICTURE-IN-PICTURE PERMITE NAVEGAR PELO SITE ENQUANTO ASSISTE AO VÍDEO.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

BLOCO DE COBERTURA

Os blocos de cobertura são recursos que aprimoram o design de uma página. Eles permitem a inserção de imagens ou vídeos com texto sobreposto.

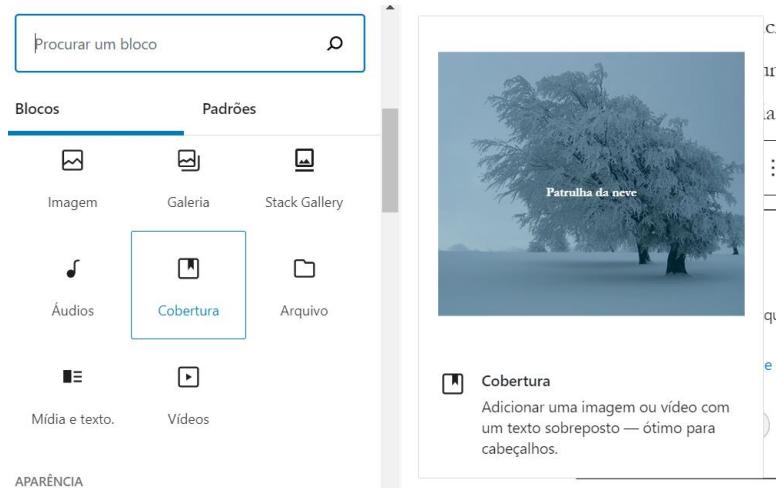


FIGURA 83. BLOCOS DE COBERTURA.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Observe a seguir, um exemplo de modelo de cobertura:

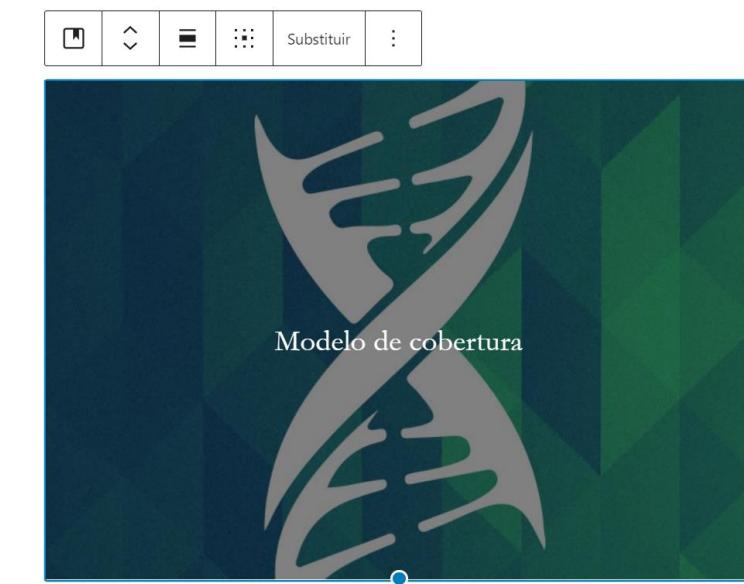


FIGURA 84. EXEMPLO DE MODELO DE COBERTURA.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

Para alterar o posicionamento do texto em um modelo de cobertura, pode-se utilizar o quarto botão da barra de ferramentas e selecionar a posição desejada.

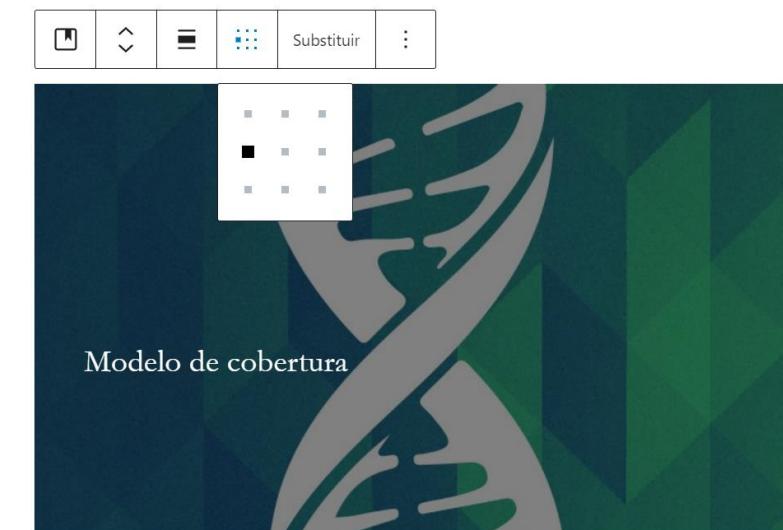


FIGURA 85. POSICIONAMENTO DE TEXTOS NA SEÇÃO DE COBERTURA.

TEXTO FOI ALINHADO VERTICALMENTE NO CENTRO E HORIZONTALMENTE À ESQUERDA. FONTE: PRÓPRIO AUTOR

Pode-se ainda alterar o alinhamento do bloco de cobertura como um todo usando o botão de alinhamento. Esse botão permite ainda a opção “largura total”, que permite que o bloco de cobertura ocupe toda a largura da página.

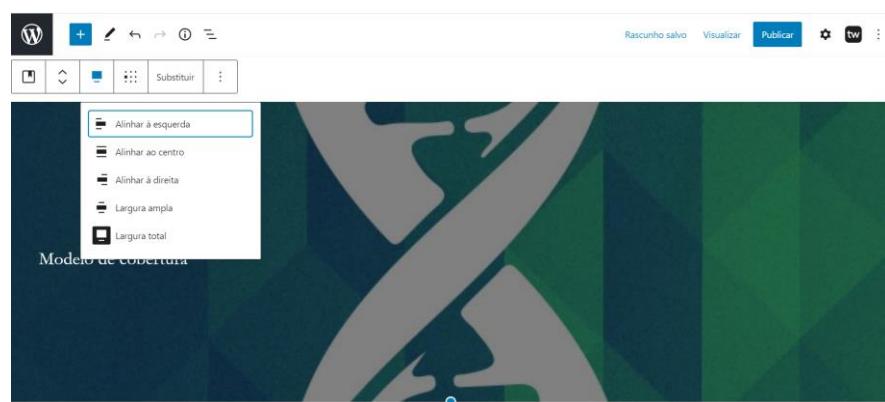


FIGURA 86. COBERTURA EM LARGURA TOTAL.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Veja abaixo como a página ficaria usando o modelo de cobertura total:

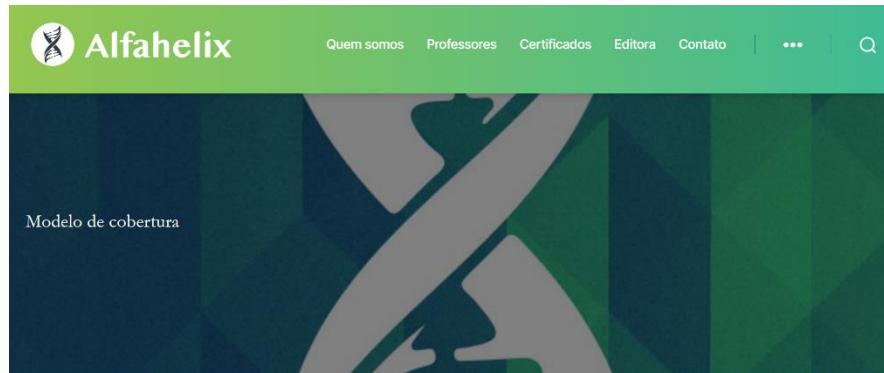


FIGURA 87. VISUALIZAÇÃO DO MODELO DE COBERTURA NA INTERFACE.

NESTE EXEMPLO, OBSERVE QUE O MODELO DE COBERTURA OCUPA TODA A PÁGINA.
FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Outro exemplo é o alinhamento do modelo de cobertura à direita da página, o que permite que o modelo de cobertura não interrompa o texto principal.

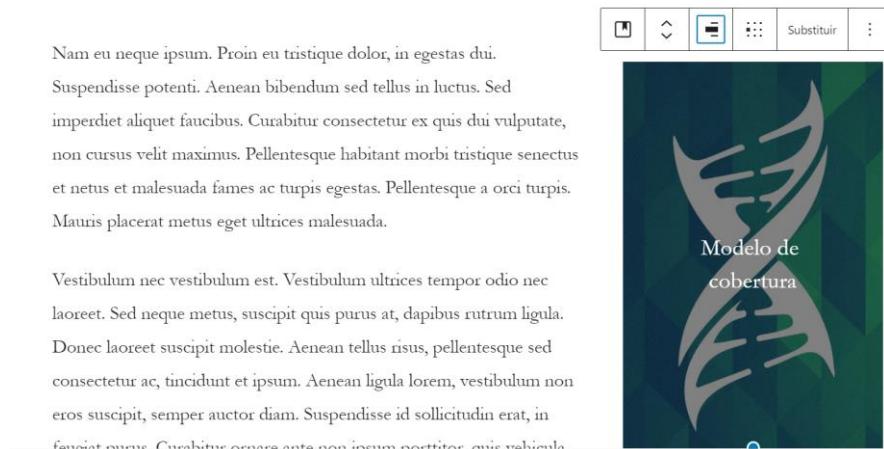
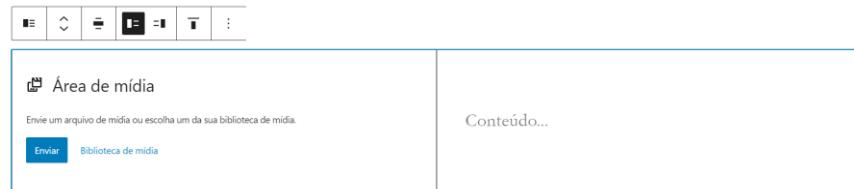


FIGURA 88. ALINHAMENTO DA MÍDIA À DIREITA.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

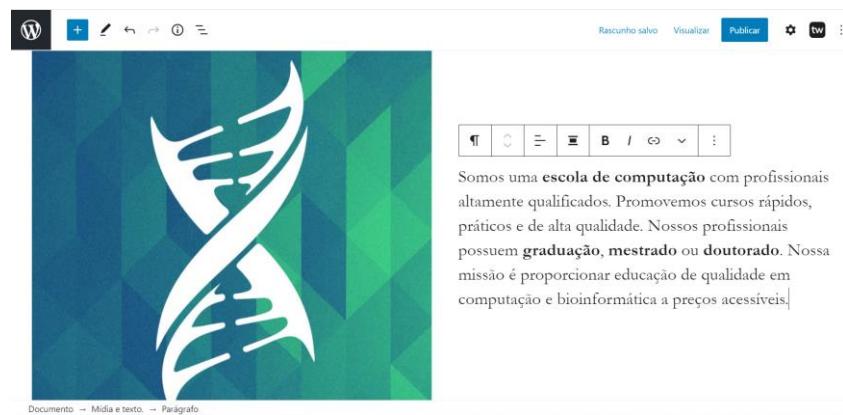
MÍDIA E TEXTO

Outro recurso interessante para aperfeiçoar o layout de uma página é a opção de inserção de blocos de mídia e texto.

**FIGURA 89. MÍDIA E TEXTO.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Os blocos de mídia e texto permitem que uma imagem seja posicionada ao lado de um parágrafo, como no exemplo abaixo:

**FIGURA 90. CONFIGURAÇÃO DO BLOCO DE MÍDIA E TEXTO.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Esse tipo de bloco permite diversas configurações de estilo, como a alteração do alinhamento vertical do texto:

**FIGURA 91. POSICIONAMENTO DO TEXTO ALINHADO AO RODAPÉ DA FIGURA.**
FONTE: PRÓPRIO AUTOR

Ou ainda pode-se alterar o posicionamento da imagem, por exemplo, colocando-a à direita do texto:



FIGURA 92. ALINHAMENTO DA FIGURA À DIREITA.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

ARQUIVOS

WordPress permite que você insira arquivos de diversos formatos para *download*:

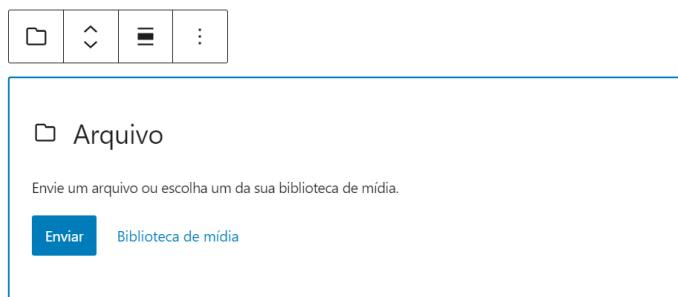


FIGURA 93. INSERINDO ARQUIVOS PARA DOWNLOAD.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Após a inserção do arquivo no sistema, WordPress exibirá o nome definido, seguido do botão “baixar”, que permite fazer o *download* do arquivo. No exemplo abaixo, vemos a opção de *download* de um arquivo no formato PDF. A opção “copiar URL” aparecerá apenas para o desenvolvedor.



FIGURA 94. COMO A OPÇÃO DE DOWNLOAD DE ARQUIVOS É EXIBIDA PARA O USUÁRIO.

O BOTÃO “COPIAR URL” É EXIBIDO APENAS NO PAINEL DE CONTROLE. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Por razões de segurança, o WordPress pode bloquear o envio de certos tipos de arquivos. Assim, quando enviar um arquivo não permitido, WordPress retornará uma mensagem de erro e não permitirá o envio:

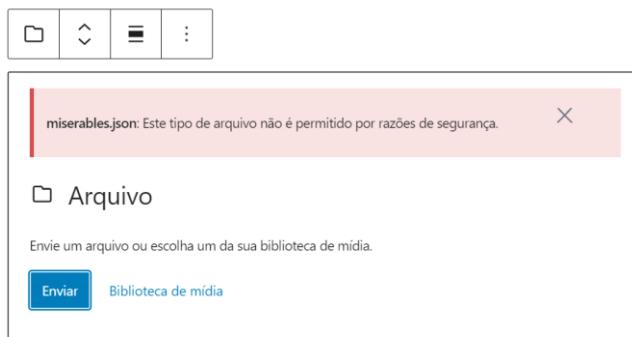


FIGURA 95. FORMATOS DE ARQUIVOS NÃO PERMITIDOS NO WORDPRESS.

NESTE EXEMPLO É ENVIADO UM ARQUIVO NO FORMATO JSON, QUE NÃO É PERMITIDO PELO WORDPRESS. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Para conhecer a lista de arquivos permitidos no WordPress, consulte a tabela a seguir:

TABELA 2. TIPOS DE ARQUIVOS PERMITIDOS NO WORDPRESS.

Tipo	Formatos permitidos
Imagen	.jpg .jpeg .png .gif .ico
Documento	.pdf (<i>Portable Document Format</i> ; Adobe Acrobat) .doc, .docx (Microsoft Word) .ppt, .pptx, .pps, .ppsx (Microsoft PowerPoint) .odt (OpenDocument Text) .xls, .xlsx (Microsoft Excel) .psd (Adobe Photoshop)

Áudio	.mp3 .m4a .ogg .wav
Vídeo	.mp4, .m4v (MPEG-4) .mov (QuickTime) .wmv (Windows Media Video) .avi .mpg .ogv (Ogg) .3gp (3GPP) .3g2 (3GPP2)

FONTE: [HTTPS://WWW.CANALWP.COM/TUTORIAL-WORDPRESS/RESOLVER-TIPO-ARQUIVO-NAO-PERMITIDO/](https://www.canalwp.com/tutorial-wordpress/resolver-tipo- arquivo-nao-permitido/)

Blocos de aparência

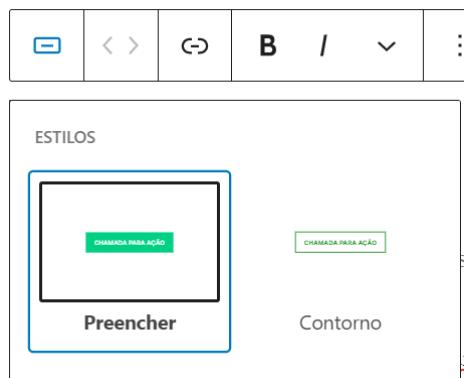
Blocos de aparência permitem a inserção de recursos que melhorem a apresentação, leiaute e *design* de sua página. Botões são exemplos comuns de blocos de aparência que permitem personalizar links. Por padrão, o WordPress fornece dois estilos para botões: preenchidos com a cor primária (no exemplo abaixo, verde) ou apenas com bordas (que insere uma borda ao redor do botão):



FIGURA 96. EXEMPLOS DE BOTÕES.

NESTE EXEMPLO, O BOTÃO APONTA PARA O LINK INTERNO “#TESTE”. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Para alterar o estilo do botão, clique sobre o primeiro ícone da barra de ferramentas e selecione o estilo desejado.

**FIGURA 97. ALTERANDO O ESTILO DE UM BOTÃO.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

COLUNAS

Muitos temas WordPress apresentam uma estrutura de página de coluna única (bastante usados para construção de *landing pages*). Isso quer dizer que todo o conteúdo será inserido de forma linear, o que pode resultar em espaços perdidos caso opte por utilizar páginas com largura total. Colunas fornecem métodos para organizar e distribuir melhor o conteúdo de uma página, permitindo, por exemplo, a inserção de menus laterais ou de imagens complementares. Na prática, os blocos de mídia e texto utilizam colunas para posicionar os elementos. Entretanto, utilizando o bloco específico para colunas, você pode ir além, pois esses permitem que você defina, por exemplo, quantas colunas deseja inserir e qual o valor percentual que cada coluna poderá ocupar.

**FIGURA 98. ADICIONANDO COLUNAS NA PÁGINA/POST.**

AQUI TEMOS SEIS VARIAÇÕES DE TIPOS DE COLUNAS. (1-3) MODELOS DE DUAS COLUNAS: (1) 50% DE LARGURA CADA; (2) 30% PARA A PRIMEIRA E 70% PARA A SEGUNDA; (3) 70-30%. (4-5) MODELOS DE TRÊS COLUNAS: (4) 1/3 PARA CADA E (5) 25-50-25%. (6) MODELO DE QUATRO COLUNAS COM 25% PARA CADA. VOCÊ PODE GERAR VALORES PERSONALIZADOS USANDO AS OPÇÕES AVANÇADAS DO PAINEL LATERAL. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Após selecionar uma opção, você poderá adicionar qualquer tipo de bloco nas colunas (inclusive outras colunas). Para isso, clique no símbolo + presente em cada coluna e selecione o bloco que deseja adicionar.

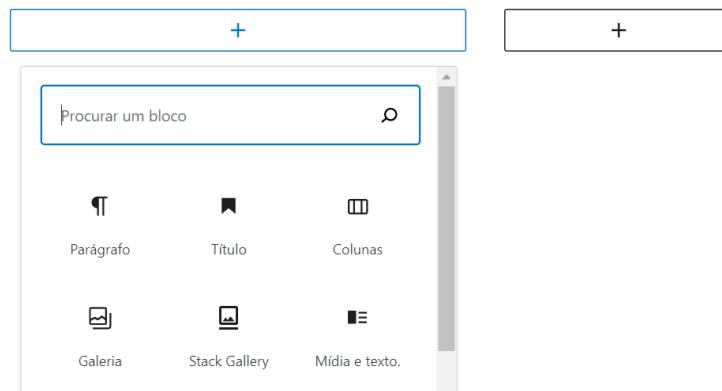


FIGURA 99. MODELO DE COLUNAS 70/30.

A PRIMEIRA COLUNA OCUPA 70% DO ESPAÇO, ENQUANTO A SEGUNDA OCUPA 30%. CLIQUE NO + PARA ADICIONAR OUTROS BLOCOS DENTRO DAS COLUNAS. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

No exemplo abaixo, temos uma estrutura com duas colunas: uma ocupa 70% da largura total (possui um título e um parágrafo) e a outra 30% (possui um parágrafo e uma imagem). Perceba que é possível adicionar múltiplos blocos em cada coluna.

Título

Menu complementar

Pellentesque nec tellus id lacus pretium aliquam. Etiam sodales nunc sit amet tortor ornare venenatis. Donec auctor molestie quam, nec vulputate quam ultrices ut. Mauris eu justo non erat gravida condimentum.



Pellentesque nec tellus id lacus pretium aliquam. Etiam sodales nunc sit amet tortor ornare venenatis. Donec auctor molestie quam, nec

FIGURA 100. EXEMPLO DE APLICAÇÃO DE COLUNAS.

A PRIMEIRA COLUNA POSSUI UM TÍTULO E UM PARÁGRAFO. ENQUANTO A SEGUNDA POSSUI UM PARÁGRAFO E UMA IMAGEM. OBSERVE QUE AS DUAS ÚLTIMAS LINHAS ESTÃO EM UMA COLUNA COM 100% DE LARGURA. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

AGRUPAMENTO DE BLOCOS

Cada bloco é interpretado individualmente em cada coluna. Caso queira aplicar configurações de estilo a colunas inteiras, pode-se utilizar o método de agrupamento de blocos. Para isso, selecione os blocos que deseja agrupar.

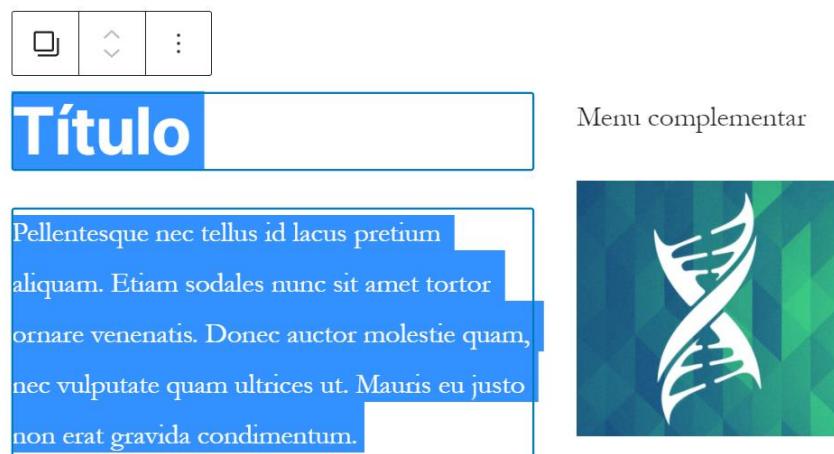


FIGURA 101. SELECIONANDO BLOCOS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

Clique no primeiro botão da barra de ferramentas e marque a opção: “transformar em grupo”.

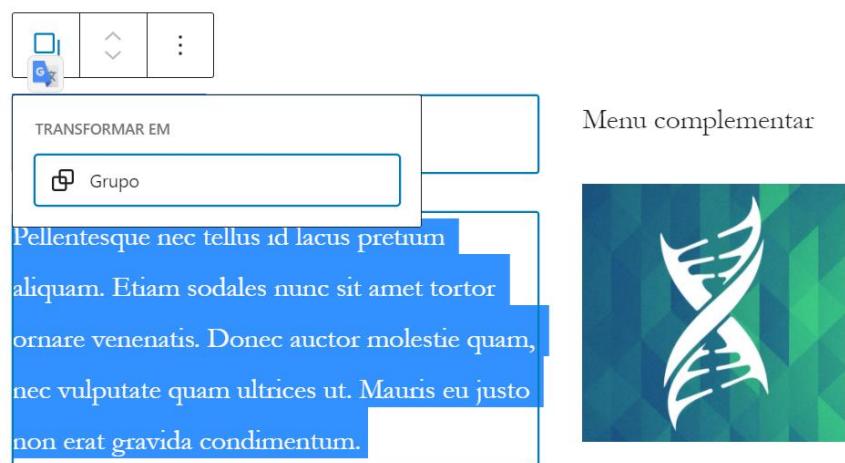


FIGURA 102. AGRUPANDO BLOCOS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

Observe que agora a seleção dos dois blocos apresenta uma única caixa delimitadora (linha azul).



FIGURA 103. GRUPO DE BLOCOS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

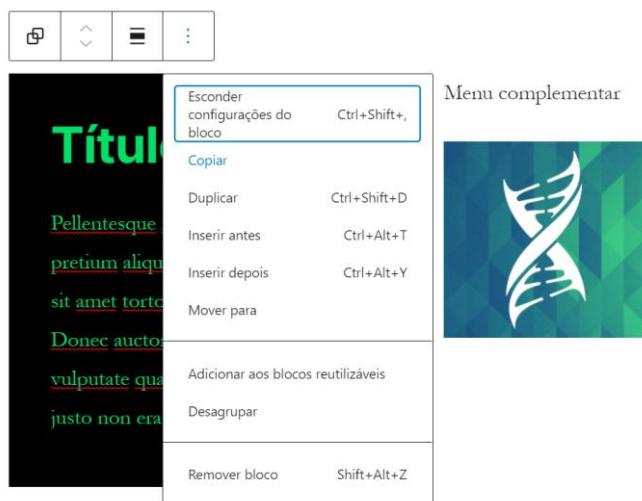
Agora já é possível aplicar configurações de estilo que afetem todo o bloco, como a alteração da cor de fundo e da cor da fonte.



FIGURA 104. ALTERANDO O ESTILO DE GRUPOS DE BLOCOS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

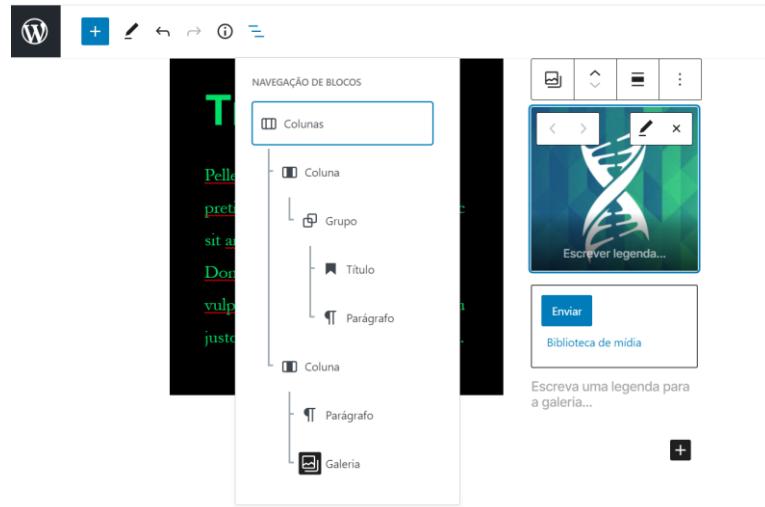
Você pode copiar ou duplicar blocos (ou grupos de blocos) clicando no último botão (três pontos). Esse menu permite ainda inserir blocos antes ou depois do bloco atual, desfazer o agrupamento (caso os blocos estejam em um grupo) ou remover o bloco.

**FIGURA 105. OPÇÕES PARA BLOCOS.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

Dica: observe na figura acima, as teclas de atalho para cada ação. Utilizar atalhos pode aumentar a sua produtividade.

Por fim, você pode ainda navegar pela estrutura de blocos e grupos de sua página utilizando o botão de navegação de blocos na barra superior.

**FIGURA 106. NAVEGAÇÃO DE BLOCOS.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

ESPAÇAMENTOS E DIVISÓRIAS

O WordPress fornece várias formas de se separar o conteúdo, desde formas mais simples, como o bloco espaçador, que insere um espaço em branco de tamanho definido pelo usuário para separar partes do texto, a até mesmo métodos mais avançados que separam o conteúdo em páginas distintas.

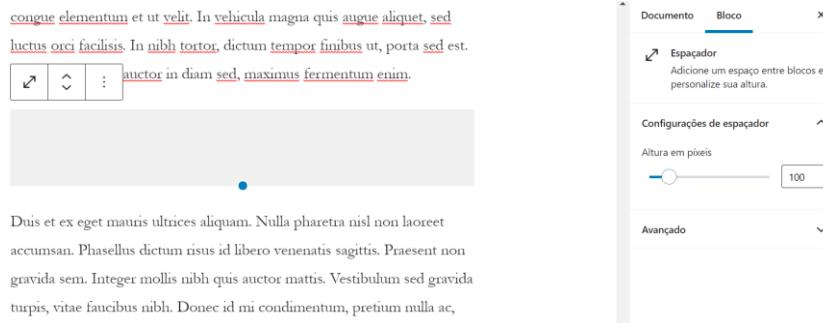


FIGURA 107. ESPAÇADOR.

OBSERVE QUE NA PÁGINA DE EDIÇÃO DE CONTEÚDO DO PAINEL DE CONTROLE, O ESPAÇADOR É EXIBIDO COMO UMA CAIXA CINZA. ENTRETANTO, NA PÁGINA EXIBIDA PARA OS USUÁRIOS, ELE SERÁ REPRESENTADO POR UM ESPAÇO TRANSPARENTE. A ALTURA DO ESPAÇO É DADA EM PIXELS E PODE SER CONFIGURADA NA BARRA LATERAL DIREITA. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Outra forma simples de se separar conteúdo é usando os blocos separadores. Esse tipo de bloco insere uma linha entre duas partes da página. Pode-se aplicar diversos tipos de estilo nos separadores, que vão desde variações no estilo das linhas até o uso de pontos.

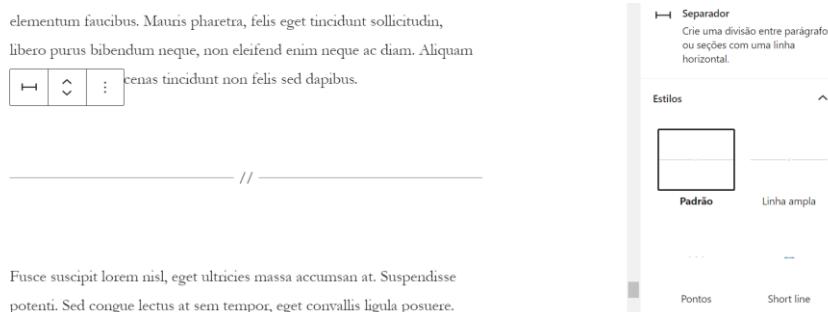


FIGURA 108. SEPARADORES.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Dentre os blocos separadores mais avançados pode-se citar as quebras de páginas, que separam o conteúdo apresentado em páginas distintas.

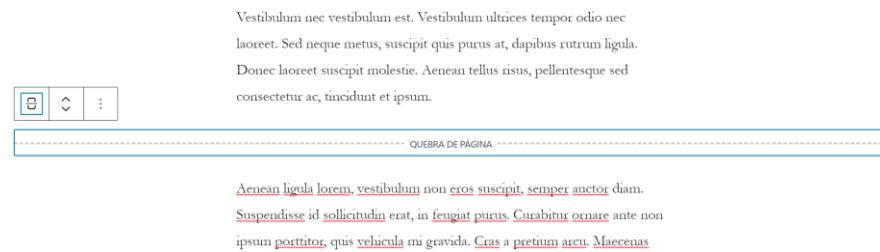


FIGURA 109. QUEBRA DE PÁGINA: VISÃO DA PÁGINAS DE EDIÇÃO DE CONTEÚDO.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Na versão final do site, uma quebra de página exibe um menu de paginação, indicando quantas páginas virão a seguir.

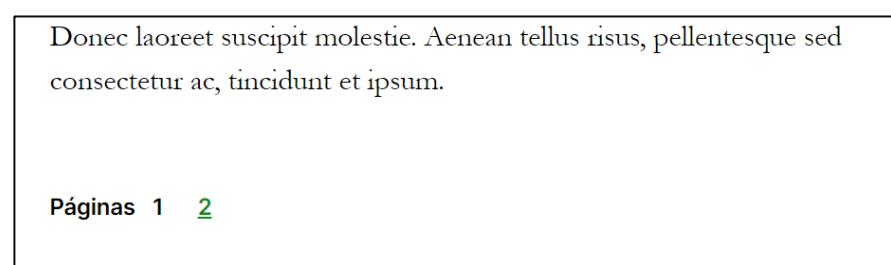


FIGURA 110. QUEBRA DE PÁGINA: VISÃO DA PÁGINA EXIBIDA NO SITE.

NESTE EXEMPLO, A PUBLICAÇÃO POSSUI DUAS PÁGINAS. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Quebras de páginas são excepcionalmente úteis quando o texto da publicação é longo e composto por muitas imagens. A quebra de páginas permite que o conteúdo seja dividido, o que poderá agilizar o carregamento da página no navegador.

Outra maneira de agilizar o carregamento de páginas é usando o bloco “Leia Mais”. Esse bloco exibe a postagem até um determinado ponto da página (onde aparecerá a expressão “Leia Mais”). O carregamento do resto do conteúdo dependerá de o usuário clicar no botão “Leia Mais”.

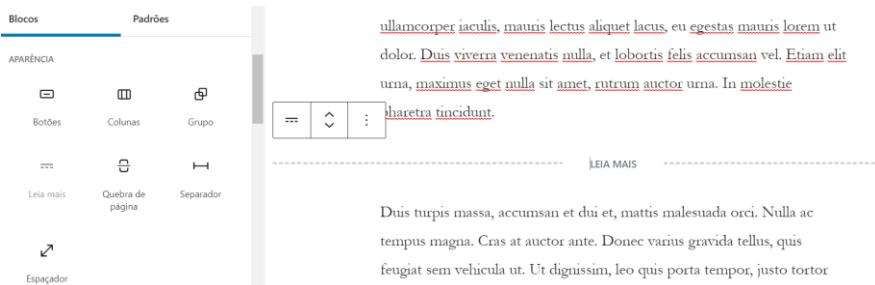


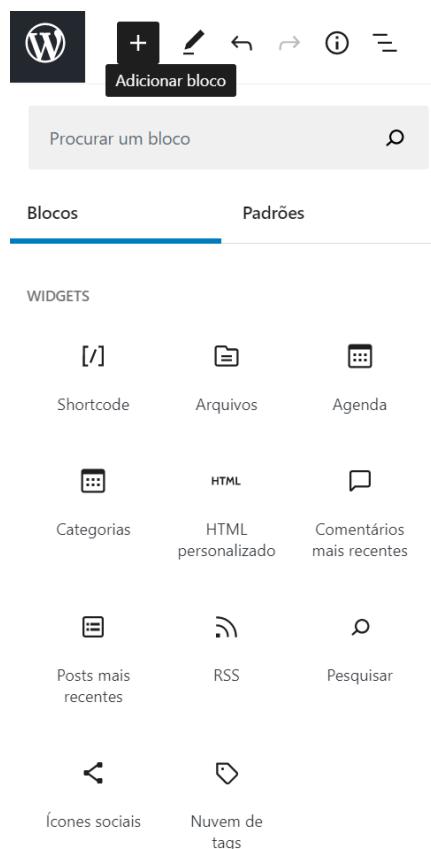
FIGURA 111. BLOCO “LEIA MAIS”.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

Blocos do tipo “Leia Mais” são úteis para exibição de resumos de posts completos em listagens de categorias ou tags. Tal bloco permite que você defina até quanto do artigo será exibido por padrão, permitindo que o usuário escaneie uma quantidade maior de posts caso esteja à procura de alguma informação específica.

Blocos de widgets

Widgets são componentes do WordPress que permitem adicionar conteúdo extra em barras superiores, laterais e de rodapé (MCCOLLIN, 2020). Em geral, widgets contêm um conjunto de dados que podem ser utilizados em regiões separadas de publicações (posts e páginas). Entretanto, esses componentes podem ser usados dentro de publicações através dos blocos de widgets.

**FIGURA 112. BLOCOS DE WIDGETS.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Há diversos tipos de blocos de widgets, que vão desde componentes avançados como *shortcodes*, que permitem a adição de conteúdo com base em plugins, a até mesmo a exibição de uma lista de determinadas postagens do próprio WordPress.

ARQUIVOS E AGENDA

Um exemplo de uso das *widgets* é exibição de arquivos e da agenda de postagens. O arquivo exibe a lista de posts com base na data de publicação. Caso não tenha posts publicados em seu blog, o WordPress exibirá uma mensagem indicando que não há arquivos para mostrar.

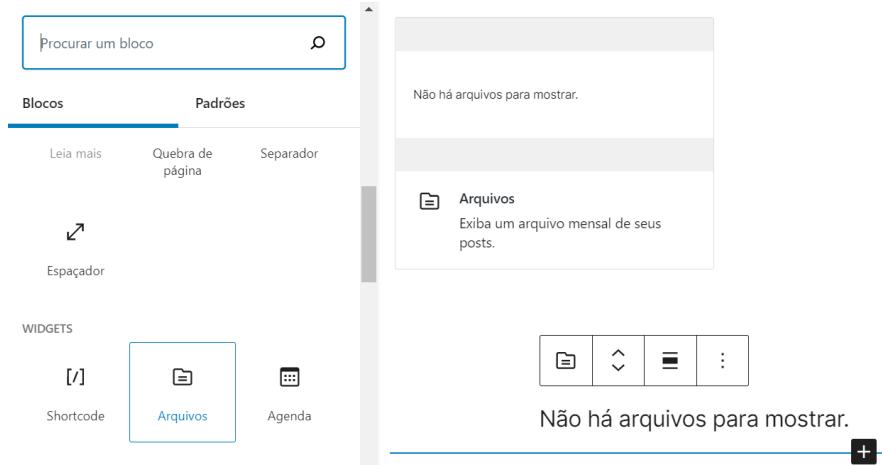


FIGURA 113. EXIBINDO O ARQUIVO DE POSTS DO SITE.

SE O SITE NÃO POSSUIR POSTS AINDA É EXIBIDO A MENSAGEM “NÃO HÁ ARQUIVOS PARA MOSTRAR”. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

À medida que você inserir conteúdo no seu site, o WordPress exibirá nessa widget uma lista com mês e ano em que há publicações. Além disso, a *widget agenda* exibirá o calendário atual, indicando as datas de determinadas publicações.

setembro 2020

agosto 2020

outubro 2020

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

[« set](#)

FIGURA 114. ARQUIVO DE POSTS (ACIMA) E AGENDA (CALENDÁRIO ABAIXO).

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Ao clicar em um link da *widget* arquivo, WordPress exibirá uma página com a lista de todas as publicações naquele determinado período. Como no exemplo abaixo, em que são exibidas todas as publicações ocorridas no mês de agosto de 2020.



[INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO PARA BIOINFORMÁTICA COM PERL](#)

Tags HTML5

Por Diego Mariano | 31 de agosto de 2020

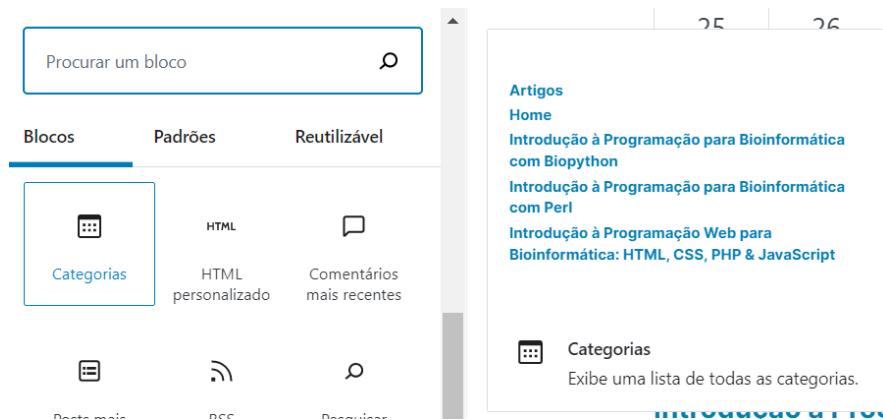
FIGURA 115. VISUALIZAÇÃO DE UM ARQUIVO (MÊS DE AGOSTO DE 2020).

PARA CADA POST É EXIBIDO A CATEGORIA DO POST, TÍTULO, AUTOR, DATA DE PUBLICAÇÃO E PARTE DO CONTEÚDO. FONTE: PRÓPRIO AUTOR (RETIRADO DE WWW.DIEGOMARIANO.COM).

CATEGORIAS E NUVEM DE TAGS

Categorias e tags são estruturas do WordPress que permitem a organização do conteúdo de posts, o que proporciona ainda aos usuários encontrar conteúdos parecidos com base em nomes de grupos ou palavras-chave. A principal diferença entre eles está no seu uso: enquanto categorias são mais generalizadas, tags são mais específicas. Ou seja, enquanto categorias permitem organizar posts em grupos amplos, tags apresentam palavras-chave determinantes daquele post.

Os blocos de *widgets* permitem a inserção da lista de categorias de um site WordPress. Ao clicar nos links de cada categoria, WordPress exibirá posts declarados para aquela categoria.

**FIGURA 116. CATEGORIAS.**

NESTE EXEMPLO, A LISTA DE CATEGORIAS AGRUPA POSTS REFERENTES A CAPÍTULOS DE LIVROS. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Devido ao fato de tags serem mais específicas, cada post pode ter diversas delas, o que faz com que elas apareçam em maior quantidade do que as categorias. Por isso, WordPress fornece um tipo de visualização diferenciado para elas: as nuvens de tags.

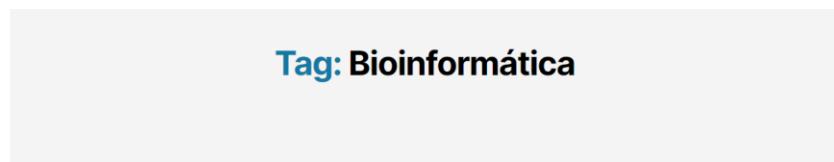
algoritmo aminoácidos arquivos array Bio* projects Bioinformática
biologia molecular bioperl biopython BLAST caracteres Computação css
código fonte desenvolvimento fasta ferramentas for foreach Funções HTML index
javascript Laços de repetição linguagem de programação Linux livros loops Mac módulos
nucleotídeos PDB perl PHP proteína proteínas python repetição script
sequências strings Variáveis globais Web while Windows

FIGURA 117. NUVEM DE TAGS.

OBSERVE QUE A TAG “BIOINFORMÁTICA” É EXIBIDA EM UM TAMANHO MAIOR QUE AS OUTRAS TAGS, O QUE SIGNIFICA QUE ELA FOI MAIS CITADA EM POSTS DO SITE EM QUESTÃO. NESTE CASO, CADA TAG REPRESENTA PALAVRAS-CHAVE USADAS EM CAPÍTULOS DOS LIVROS APRESENTADOS NAS CATEGORIAS. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Nuvens de tags fornecem uma lista com todas as tags utilizadas em posts de um site. O tamanho da fonte usada na tag listada representa a quantidade de vezes que ela foi citada. Palavras maiores indicam tags muito citadas, enquanto palavras menores indicam tags pouco citadas.

Ao clicar em uma tag dessa nuvem, WordPress exibirá uma página com todos os posts assinalados com essa tag.



HOME

O que é Bioinformática?

Por Diego Mariano | 13 de setembro de 2020

FIGURA 118. RESULTADO DE UMA NUVEM DE TAGS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

Note que as categorias de uma página são exibidas acima do título, enquanto as tags, em geral, são exibidas no rodapé.

POSTS RECENTES

Blocos de posts recentes são um dos recursos mais importantes dos blocos de widgets. Com eles é possível personalizar, por exemplo, sua página inicial, adicionando facilmente conteúdo atualizado.

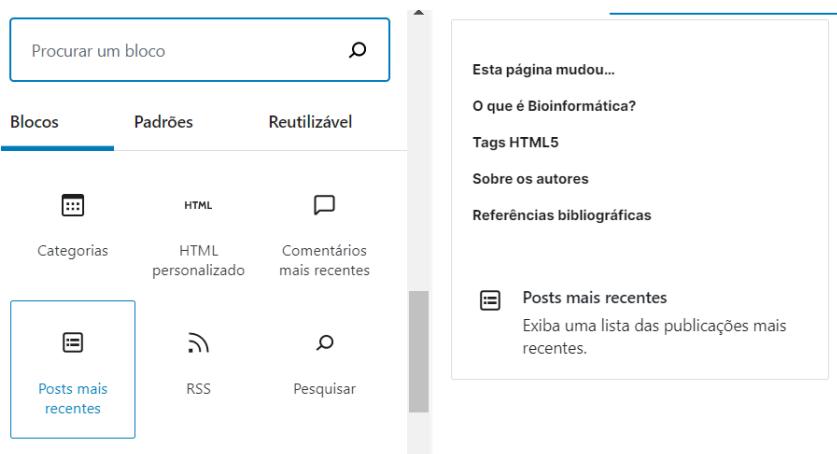


FIGURA 119. BLOCO DE POSTS RECENTES.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Por padrão, o bloco de posts mais recentes insere uma lista com os cinco últimos posts publicados. Entretanto, WordPress fornece uma série de recursos para personalizar o conteúdo exibido. Por exemplo, usando a barra lateral, na seção de configurações, você pode permitir a exibição do nome do autor, data de publicação e parte do conteúdo do post, logo abaixo do título. Você pode ainda limitar a quantidade de palavras exibidas para que o espaço ocupado pelo post possa ser controlado.



FIGURA 120. EXIBINDO RESUMO, AUTOR E DATA DE POSTS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

WordPress permite ainda alterar o estilo dos posts exibidos, inserindo bordas ou sombras (estilo *card*).



FIGURA 121. INSERINDO ESTILOS EM BLOCOS DE POSTS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Outro recurso interessante é a exibição de imagens destacadas. Posts podem receber uma imagem destacada atribuída no momento de sua publicação. Nas configurações de imagem destacada, pode-se exibi-las como uma miniatura ou definir o tamanho da imagem manualmente (definindo os valores de altura e largura em pixels ou um valor percentual com base no tamanho original da imagem).

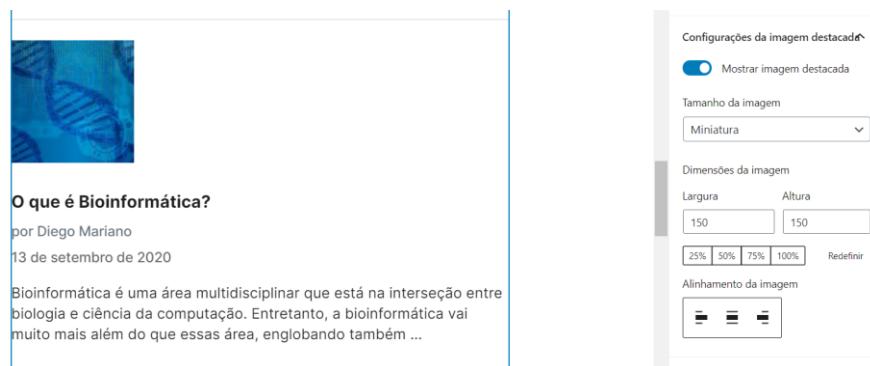


FIGURA 122. INSERINDO IMAGEM DESTACADA.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

Nessa seção, pode-se ainda alterar o alinhamento da imagem, colocando-a alinhada à direita, à esquerda ou centralizada.

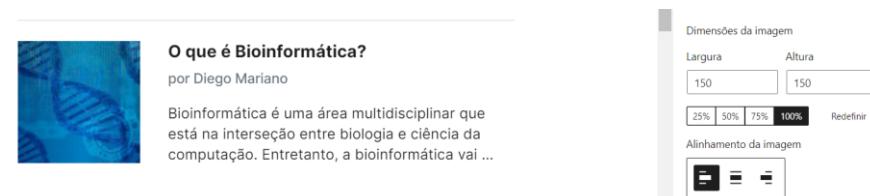
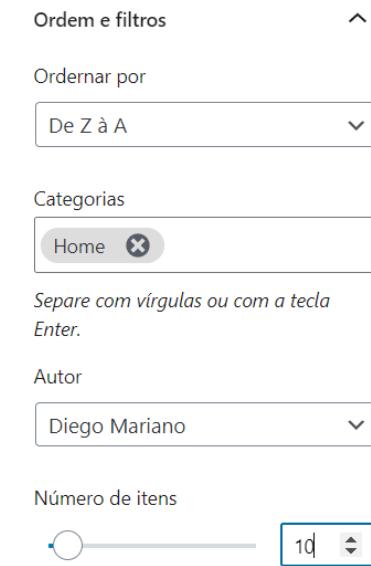


FIGURA 123. ALTERANDO O TAMANHO DE IMAGEM DESTACADA.

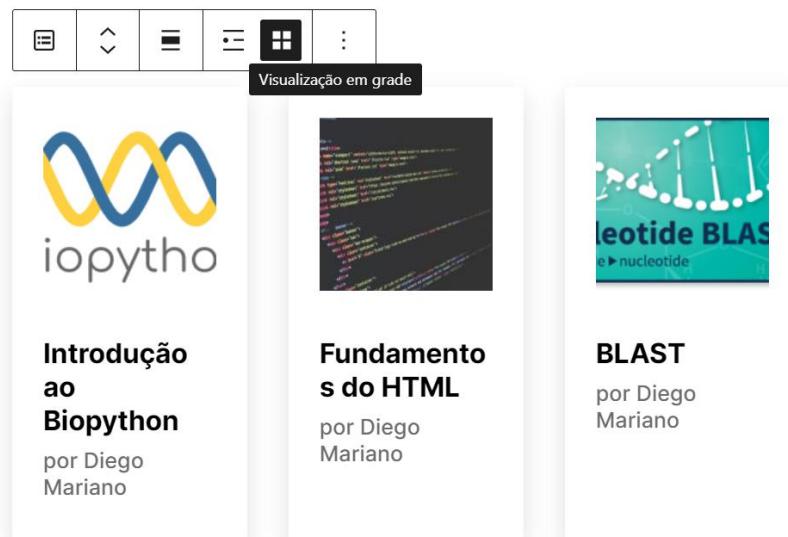
FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Outro recurso indubiatavelmente interessante é a configuração de ordem e filtros. Nesse painel é possível definir com precisão os posts exibidos na *widget*. Pode-se alterar a ordem de exibição, exibindo posts mais recentes ou posts mais antigos. Ou ainda, exibindo posts ordenados alfabeticamente de A à Z ou de Z à A. Pode-se filtrar posts de quais categorias se deseja exibir: você pode criar categorias adicionais para delimitar, por exemplo, quais posts serão exibidos na *home* (página inicial). Além disso, pode-se delimitar de qual autor deseja-se exibir posts e até quantas posts a interface poderá mostrar.

**FIGURA 124. ORDENANDO E FILTRANDO POSTS EXIBIDOS.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Após a inserção do *widget* de posts, pode-se ainda alterar o estilo de visualização permitindo, por exemplo, a visualização em grade, que coloca as postagens lado a lado.

**FIGURA 125. VISUALIZAÇÃO DOS POSTS EM GRADE.**

NESTE EXEMPLO, O CONTEÚDO DO POST FOI OCULTADO E FOI APLICADO O ESTILO CARD. FONTE: PRÓPRIO AUTOR

Para visualização em grade, WordPress permite a configuração de uma nova propriedade, colunas, que limitam a quantidade de posts exibidos em uma linha.

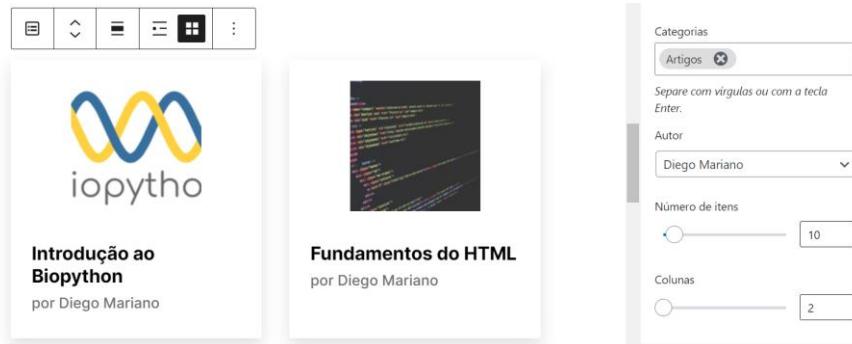


FIGURA 126. DEFININDO A QUANTIDADE DE COLUNAS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Além disso, o WordPress permite a inserção do *widget* que exibe uma lista com comentários mais recentes inseridos em posts ou páginas.

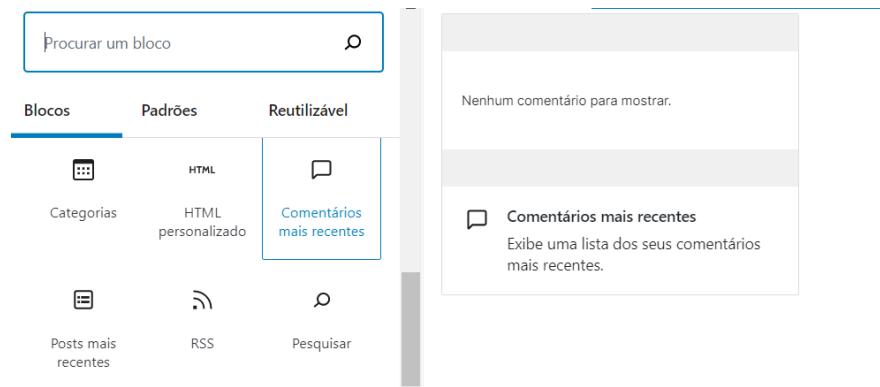
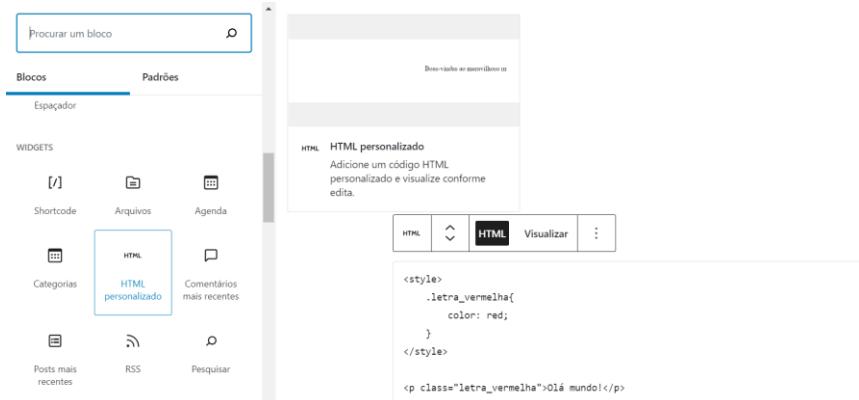


FIGURA 127. BLOCO DE COMENTÁRIOS RECENTES.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

HTML PERSONALIZADO

HTML personalizado é um tipo avançado de bloco de *widget* que permite a inserção de códigos HTML, CSS ou JavaScript dentro de uma publicação WordPress. Para inserção desse tipo de bloco, é necessário ter um conhecimento prévio da linguagem de marcação de textos HTML.

**FIGURA 128. INSERINDO CÓDIGOS HTML PERSONALIZADOS.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

No exemplo apresentado acima, o código apresentado insere a expressão “Olá mundo!” escrita com a fonte na cor vermelha.

Olá mundo!

FIGURA 129. CONTEÚDO EXIBIDO NA PÁGINA GERADO PELO CÓDIGO APRESENTADO.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Perceba que os códigos HTML utilizam um conjunto de tags delimitadas por parênteses angulares < > (não confunda tags HTML com as tags do WordPress).

HTML é a sigla para *HyperText Markup Language*, que significa na tradução “Linguagem de Marcação de Hipertexto”. Para construir um site em WordPress não é necessário ter um conhecimento prévio em HTML. Entretanto, os autores deste livro recomendam fortemente estudar pelo menos os fundamentos da linguagem.

VOCÊ PODE SABER MAIS SOBRE OS FUNDAMENTOS DO HTML NO LINK:
<https://diegomariano.com/fundamentos-do-html/>

OUTROS BLOCOS DE *WIDGETS*

Outro exemplo de bloco de *widget* é a barra de busca. Ela permite que o usuário realize buscas em posts e páginas do site WordPress.

Pesquisar

Digite aqui o termo de busca Pesquisar

FIGURA 130. BARRA DE PESQUISA.

VOCÊ PODE PERSONALIZAR OS CONTEÚDOS EXIBIDOS NA BARRA DE BUSCA. FONTE: PRÓPRIO AUTOR

Por fim, pode-se ainda adicionar botões de mídia sociais. Neste caso, você pode selecionar quais botões deseja incluir e informar ainda os links para as páginas desejadas.

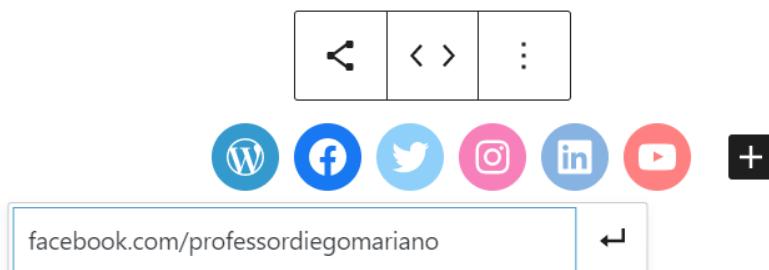


FIGURA 131. BLOCO DE REDES SOCIAIS.

NO EXEMPLO É ADICIONADO UM LINK PARA UMA PÁGINA DO FACEBOOK. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Atenção: outros blocos de *widgets* podem ser adicionados por meio de plugins ou por serem características padrão de outros temas.

Blocos de códigos incorporados

A última categoria de blocos são os códigos incorporados. Eles permitem inserir conteúdos externos formatados de acordo com a fonte

original, como por exemplo, posts do Twitter, vídeos do YouTube, ferramentas de divulgação do Facebook, fotos do Instagram, dentre muitas outras funcionalidades.

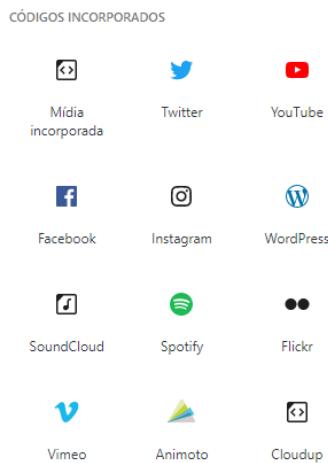


FIGURA 132. EXEMPLOS DE ENTRADAS PERMITIDAS NOS BLOCOS DE CÓDIGOS INCORPORADOS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

A inserção de mídia incorporada é bastante simples. Adicione um novo bloco desse tipo e depois copie e cole a URL na área indicada.

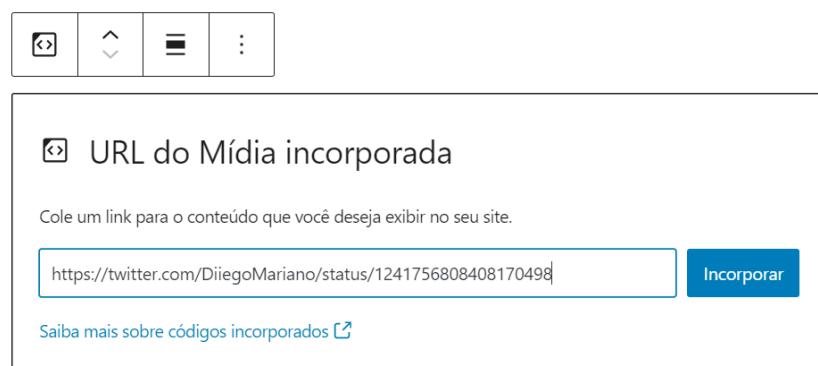


FIGURA 133. INSERINDO UM CONTEÚDO EXTERNO USANDO MÍDIA INCORPORADA.

NESTE EXEMPLO É APRESENTADA UMA PUBLICAÇÃO DO TWITTER. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Pronto! O WordPress automaticamente carrega os dados necessários para exibir o conteúdo com base na fonte original.



FIGURA 134. VISUALIZAÇÃO DO CONTEÚDO EXIBIDO NO SITE.

ESSA VISUALIZAÇÃO FOI GERADA COM BASE EM DADOS PUBLICADOS NO TWITTER. PARA O WORDPRESS BASTOU POSSUIR UM LINK DA PUBLICAÇÃO PARA CONFIGURAR ESSA EXIBIÇÃO. FONTE: PRÓPRIO AUTOR

Observe que os blocos de mídia incorporada podem até mesmo ser detectados automaticamente, sem a necessidade da adição desse tipo de bloco. Veja o exemplo a seguir em que o link de um vídeo da plataforma YouTube é colado na área de edição de conteúdo do WordPress.

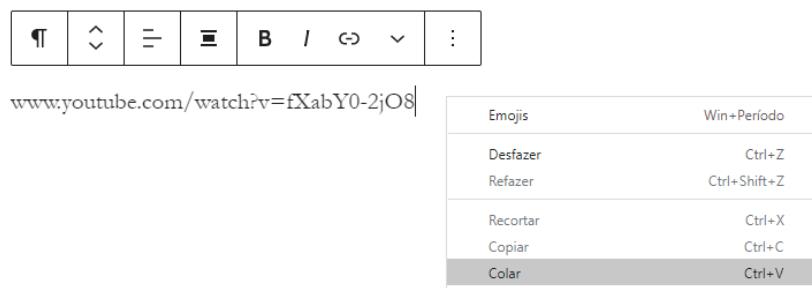


FIGURA 135. DETECCÃO AUTOMÁTICA DE CÓDIGOS INCORPORADOS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

Perceba que imediatamente o WordPress interpreta, com base na URL, que o link se trata de um conteúdo externo obtido no YouTube e, imediatamente, converte o bloco em uma mídia incorporada exibindo um *player* de vídeo.



FIGURA 136. VISUALIZAÇÃO DOS CÓDIGOS INCORPORADOS DO YOUTUBE DETECTADOS AUTOMATICAMENTE.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Então esses são os principais blocos de mídia usados pelo WordPress para criação de conteúdo. Novos blocos de mídia podem ser adicionados através de temas e plugins. Na próxima seção, apresentaremos configurações finais para publicação de posts e páginas no WordPress.

Configuração de documento e publicação

Nesta seção, abordaremos as configurações disponíveis para a publicação de posts e páginas. As configurações de documento e publicação permitem que você determine detalhes de como e quando seus posts ou páginas serão exibidos. Essas só serão exibidas após a publicação. No entanto, o WordPress salva as modificações realizadas como um rascunho, que poderá ser alterado e publicado a qualquer momento.

*Muitos temas WordPress são construídos usando técnicas de **design responsivo**, i.e., a estrutura da página se adapta para o dispositivo a qual está sendo exibida. Por exemplo, um menu pode ser exibido por completo em um computador. Entretanto, um dispositivo móvel não terá espaço suficiente para exibi-lo. Por isso, muitos temas convertem a exibição de menus horizontais em menus do tipo “sanduíche” em que um botão com três listas é exibido no canto superior. Um menu complementar será exibido apenas se o cliente pressionar o menu sanduíche.*

É importante ressaltar que, antes de publicar sua página ou aplicar qualquer modificação, você pode visualizar uma versão prévia do documento usando o botão “visualizar”. Nesse caso, você poderá visualizar como sua página será apresentada em um computador (dispositivo com tela grande), tablet (tela média) ou dispositivo móvel (tela pequena). Diante disso, WordPress altera apenas a área mostrada na tela de edição de conteúdo. Essas funcionalidades visam avaliar a responsividade de um site (ver quadro ao lado). Por exemplo, o tema padrão do WordPress vem configurado com design responsivo.

Você pode ainda pré-visualizar as mudanças em uma nova aba. Nesse caso, o WordPress irá gerar uma versão completa da página com as modificações implementadas e apresentá-las em uma nova aba de seu navegador. Essa é a opção que recomendamos para ver como a página ficará na versão final sem a necessidade de realizar a publicação.

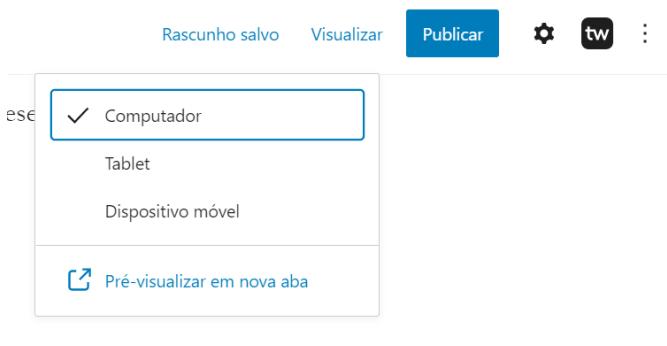


FIGURA 137. PRÉ-VISUALIZAÇÃO DAS MODIFICAÇÕES NO WEBSITE.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

STATUS E VISIBILIDADE

Agora falaremos sobre a seção “status e visibilidade” do painel de configuração de documento. Ao publicar um post, você pode definir quem terá acesso a essa publicação. Posts podem ser visíveis para todos

(*i.e.*, públicos) ou apenas para editores e administradores (*i.e.*, privados). Ou ainda podem ser protegidos por senha.

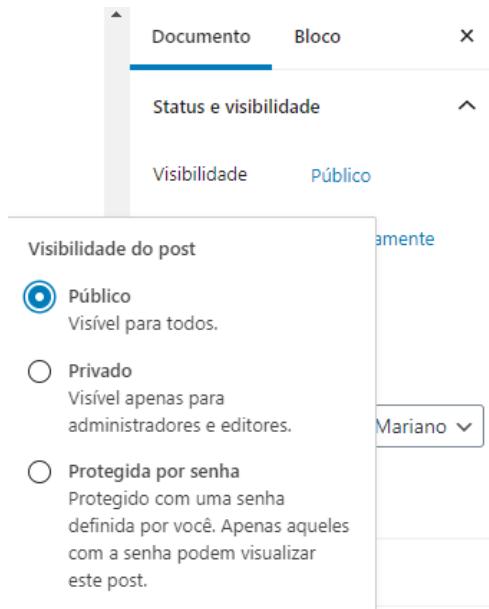


FIGURA 138. VISIBILIDADE DO POST.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Caso opte pela opção “protegida por senha”, você deverá informar uma senha para que clientes possam ter acesso ao post.

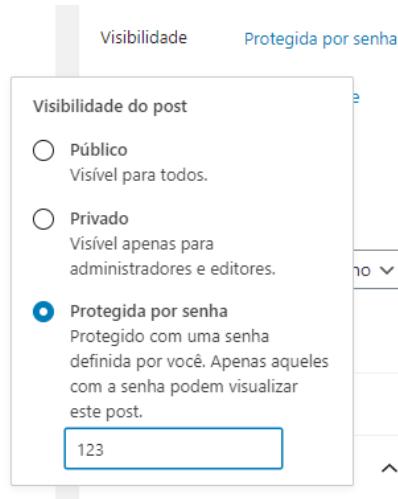


FIGURA 139. CONFIGURANDO SENHA PARA ACESSO A UM POST.

NESTE CASO, A SENHA ESCOLHIDA FOI “123”. WORDPRESS NÃO LIMITA O TAMANHO DA SENHA, MAS RECOMENDAMOS NÃO UTILIZAR SENHAS TÃO SIMPLES. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

A proteção por senha é uma forma de garantir que um determinado post possa ser acessado apenas por um número restrito de pessoas. A outra opção de limitar o acesso, através da opção “privado”, restringe o acesso a apenas usuários registrados no sistema e com permissão de administrador ou editor. Utilizando o acesso por senha, pode-se permitir que outras pessoas sem esse nível de acesso possam visualizar a página simplesmente conhecendo a senha específica de acesso.



Este conteúdo está protegido por senha. Para vê-lo, digite sua senha abaixo:

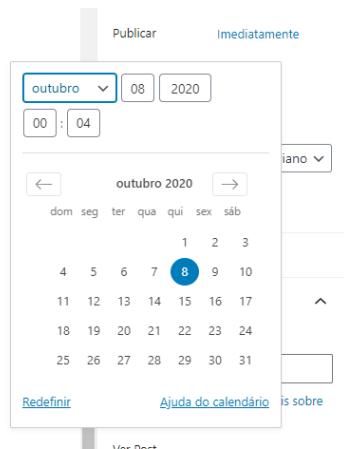
Senha:

ENTRAR

FIGURA 140. TELA DE ACESSO À PÁGINA PROTEGIDA POR SENHA.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

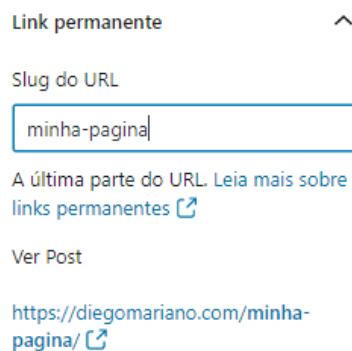
Nessa seção, pode-se ainda determinar quando um post será publicado. Por padrão, o WordPress publica o post imediatamente, mas você pode configurar para que a publicação ocorra em uma data específica, podendo ser uma publicação em data agendada ou retroativa.

**FIGURA 141. CONFIGURANDO A DATA DE PUBLICAÇÃO.**

PODE-SE AGENDAR UMA PUBLICAÇÃO PARA DATA E HORA ESPECÍFICOS. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

LINK PERMANENTE

O link permanente define qual nome será exibido na URL da página ou post em questão. Em geral, o WordPress atribui um número para representar o post. Entretanto, você poderá utilizar URLs amigáveis se tiver configurado a opção “link permanente” das configurações do WordPress (para configurar isso acesse o menu “Configurações > Links permanentes” do painel de controle) e seu servidor Web permitir o modo de reescrita de URLs (*mod_rewrite*).

**FIGURA 142. DEFININDO A URL.**

NESTE EXEMPLO, O POST RECEBEU UMA URL AMIGÁVEL DENOMINADA “MINHA-PAGINA”. OBSERVE QUE É RECOMENDADO EVITAR ESPAÇOS E CARACTERES ESPECIAIS EM SLUGS DA URL. FONTE: PRÓPRIO AUTOR

Para saber mais sobre como configurar o mod_rewrite, consulte:

<https://www.vivaolinux.com.br/dica/Ativando-modo-de-reescrita-de-URL-mod-rewrite-no-Apache>

CATEGORIAS E TAGS

Você pode definir múltiplas categorias e tags para cada post. Essa opção não está disponível para páginas, uma vez que apenas posts podem ser categorizados.

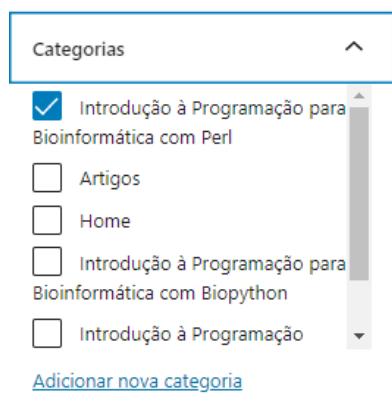
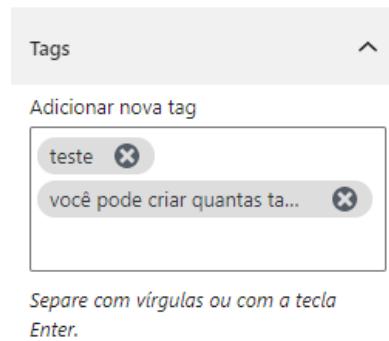


FIGURA 143. ADICIONANDO CATEGORIAS.

VOCÊ PODE SELECIONAR QUANTAS CATEGORIAS QUISER. ENTRETANTO, RECOMENDAMOS O USO DE 1 A 2 CATEGORIAS POR POST. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Para definição das categorias de um post, basta selecionar as opções desejadas na lista disponibilizada. Caso queira adicionar uma categoria que ainda não existe, clique em “adicionar nova categoria”. Tags, por sua vez, devem ser digitadas manualmente.

**FIGURA 144. ADICIONANDO TAGS.**

TAGS DEVEM EXPRESSAR AS PALAVRAS-CHAVE USADAS NO POST. VOCÊ PODE ADICIONAR QUANTAS TAGS ACHAR NECESSÁRIO. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Você não é obrigado a adicionar categorias ou tags a um post, mas incluí-los facilita a organização e indexação de sua página.

IMAGEM DESTACADA E RESUMO

A seção de imagem destacada permite que você selecione uma imagem para representar aquele post. Ela pode ser utilizada, por exemplo, como miniatura do post quando exibida nos blocos de widgets para posts recentes. Dependendo do tema utilizado, elas podem ser exibidas no post, em geral, abaixo do cabeçalho de título.

**FIGURA 145. CONFIGURANDO A IMAGEM DESTACADA.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Além das imagens de destaque, os resumos permitem adicionar detalhes extras ao post. Resumos são descrições complementares ao título de uma página. A inclusão de um resumo é opcional.

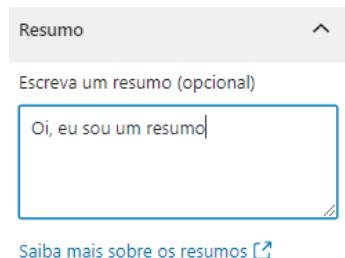


FIGURA 146. CONFIGURANDO O RESUMO DO POST.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

No tema padrão do WordPress, resumos são exibidos abaixo do título da página. As imagens são exibidas entre o cabeçalho e o texto principal.



FIGURA 147. VISUALIZAÇÃO DO TÍTULO E DO RESUMO DA PÁGINA.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

SEÇÃO DE DISCUSSÃO

WordPress foi originalmente construído para produção de blogs. Portanto, ferramentas nativas de comentários foram inseridas para que os clientes (isto é, visitantes do site) possam opinar sobre o conteúdo postado pelos autores do site. O sistema de comentários padrão do WordPress permite que o cliente envie mensagens apenas informando nome, e-mail e o comentário.

Deixe uma resposta

Conectado como Diego Mariano. Sair?



FIGURA 148. CAIXA DE COMENTÁRIOS DO POST.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Por se tratar de uma fonte de vulnerabilidade do sistema, recomendamos não permitir comentários em suas publicações. Caso necessite receber comentários na sua página, utilize plugins que armazenam comentários externamente, como Disqus ou Facebook.

Pingbacks e *trackbacks* são protocolos usados para informar aos administradores de um site WordPress que determinado conteúdo foi citado em outro site (ABREU, 2019). Na prática, se um site WordPress cita um link de um outro site WordPress (*backlink*), esse recurso permite que o outro site receba uma notificação de citação que poderá ser incluída nos comentários da página citada. *Pingbacks* e *trackbacks* auxiliam no SEO (*Search Engine Optimization*), ou seja, na otimização para mecanismos de busca, como o Google. Você pode habilitar o uso de comentários, além de *pingbacks* e *trackbacks* na aba “discussão”.

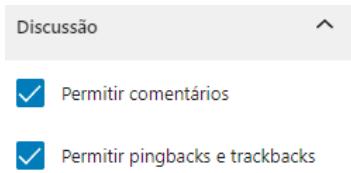


FIGURA 149. PERMITINDO COMENTÁRIOS, PINGBACKS E TRACKBACKS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR

MODELOS DO TEMA

Alguns temas podem fornecer estilos diferentes para posts e páginas. Um exemplo é o tema “*Twenty Twenty*” (tema padrão do WordPress 5.5). Esse tema fornece três modelos para páginas:

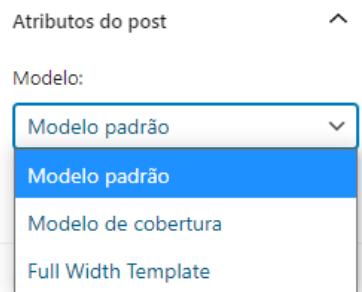


FIGURA 150. MODELO PADRÃO DO TEMA.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

A primeira opção é o modelo padrão, que exibirá o conteúdo da página em uma coluna centralizada. Esse modelo facilita a leitura, uma vez que reduz a largura da linha.



FIGURA 151. MODELO PADRÃO.

PARA AVALIAR O TAMANHO DA COLUNA DE CONTEÚDO, OBSERVE O POSICIONAMENTO DO CALENDÁRIO NO RODAPÉ DA IMAGEM. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Uma desvantagem desse modelo é que há espaços perdidos nos cantos. Esse problema é solucionado no modelo de largura total, que amplia o espaço utilizado para adição de conteúdo.



FIGURA 152. MODELO DE LARGURA TOTAL (*FULL WIDTH TEMPLATE*).

PARA AVALIAR O TAMANHO DA COLUNA DE CONTEÚDO, OBSERVE O POSICIONAMENTO DO CALENDÁRIO NO RODAPÉ DA IMAGEM. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Ao usar esse modelo, é recomendado que o desenvolvedor WordPress defina manualmente blocos de colunas, uma vez que linhas longas podem dificultar a leitura. Além disso, imagens de tamanho responsivo podem se expandir, ocupando toda a largura da página (ou seja, deixando-as muito grandes).

Por fim, o último modelo que esse tema apresenta é o modelo de cobertura. Esse modelo insere a imagem destacada como pano de fundo da publicação e aplica sobre ela uma cor, definida nas configurações do tema, com um certo grau de transparência. O modelo de cobertura é ideal para utilização em páginas iniciais ou para infográficos devido ao seu leiaute arrojado.



FIGURA 153. MODELO DE COBERTURA.

ENTRETANTO, O MODELO DE COBERTURA APRESENTA ALGUMAS FALHAS. POR EXEMPLO, SE VOCÊ USAR UMA COR ESCURA PARA O LOGO E PARA A IMAGEM DE DESTAQUE, ISSO DIFICULTARÁ VISUALIZAR O LOGO. UMA SOLUÇÃO PARA ESSE PROBLEMA É INSTALAR O PLUGIN “TWENTIG”, QUE PERMITE CONFIGURAR DIFERENTES LOGOS DEPENDENDO DO MODELO USADO (NESTE CASO, INSERIU-SE UM SEGUNDO LOGO EM BRANCO PARA A PÁGINA DE COBERTURA). FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Então, essas foram as principais ferramentas para criação e configuração de publicações do WordPress. Os blocos disponíveis podem ser estendidos por meio da instalação de outros temas e plugins. No entanto, os recursos apresentados neste capítulo já fornecem conhecimentos suficientes para construção de sites elegantes com WordPress. No próximo capítulo, veremos como disponibilizar um site na internet.



Colocando um site WordPress na Internet

Para que seu site fique sempre disponível para seus clientes, ele deve possuir um endereço de acesso (domínio) e um local de armazenamento (servidor de hospedagem). Nesta seção, veremos o que é necessário para que um site WordPress seja colocado na internet.

Para que um site possa ser acessado por usuários, é necessário um servidor Web. Um servidor é um computador que fornece um determinado serviço. Neste caso, o serviço de armazenamento (ou hospedagem) e disponibilização de páginas web.



FIGURA 154. COMO UM SITE É ARMAZENADO NA INTERNET.

FONTE: (MARIANO; DE MELO-MINARDI, 2017).

Na prática, você poderia instalar um programa de computador que fornece tais serviços, como por exemplo o XAMPP, e fazer da sua máquina um servidor Web. De fato, isso é feito para configurar seu ambiente de desenvolvimento. Entretanto, para publicação na internet, é necessário que você obtenha um servidor profissional, que tenha alta

disponibilidade (*i.e.*, nunca é desligado), alto desempenho de processamento e acesso à rede com alta performance (para que várias pessoas possam acessá-lo ao mesmo tempo).

Como dito anteriormente, o WordPress utiliza PHP como linguagem *back-end*. Portanto, o servidor Web escolhido deve ter suporte para essa linguagem. Mas não se preocupe, de acordo com o artigo (“Usage Statistics and Market Share of PHP for Websites”, 2020), PHP é utilizado em quase 80% de todos os Websites do mundo. Assim, a maior parte dos servidores web oferecem suporte a PHP.

Além de possuir um servidor, seu site deve possuir um endereço para ser acessado. No padrão da internet, utiliza-se o chamado endereço de IP (*Internet Protocol*) para identificar a localização de uma máquina (GOURLEY et al., 2002). O IPv4, padrão de IP bastante utilizado, é composto por quatro dígitos separados por pontos, que vão de 0 a 255. O IPv6, outro padrão IP, é composto por seis códigos alfanuméricos. Entretanto, decorar um código numérico não é a forma mais fácil de acessar um web site. Por isso, convencionou-se o uso de domínios para acessar determinado site. Por exemplo, para acessar o site da Google, você poderia digitar:

<https://www.google.com.br>

Essa versão é bem mais simples do que digitar o código IPv6 que retorna ao site da Google:

2800:3f0:4004:806::2003:

Assim, para colocar o seu site WordPress no ar, você precisa adquirir dois serviços:

- 1) Registrar um domínio
- 2) Obter um servidor de hospedagem

Registro de domínio

O registro de domínios, em geral, é cobrado anualmente. Há uma série de empresas que realiza esse tipo de serviço. As taxas cobradas dependem da terminação requisitada. Na figura abaixo, ilustramos o registro de domínios com diversas terminações utilizando a plataforma “Google Domain”. Observe que um registro com terminação “.com” custa anualmente R\$50.

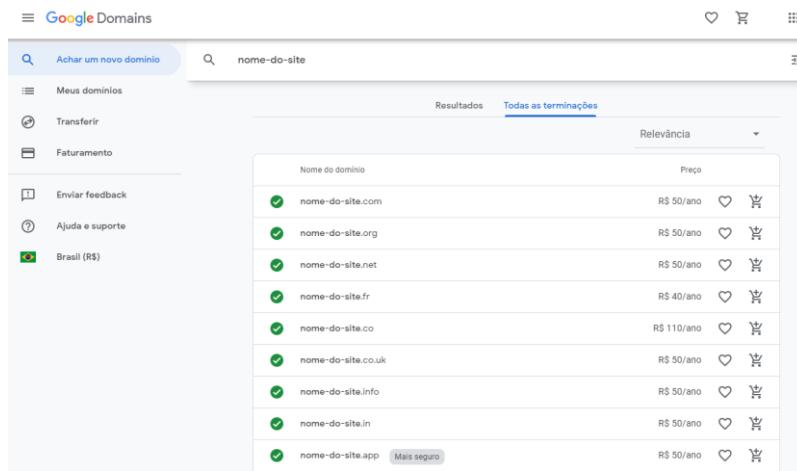


FIGURA 155. REGISTRO DE DOMÍNIOS INTERNACIONAIS NO GOOGLE DOMAINS.

FONTE: [HTTPS://DOMAINS.GOOGLE.COM/](https://domains.google.com/). ACESSO EM 23 DE NOVEMBRO DE 2020.

No Brasil, o registro de domínios com final “.com.br” é feito pelo registro.br a um custo anual de R\$40.



FIGURA 156. CUSTO DO REGISTRO DE DOMÍNIOS “.COM.BR” NO REGISTRO.BR.

FONTE: [HTTPS://REGISTRO.BR/AJUDA/PAGAMENTO-DE-DOMINIO/](https://registro.br/ajuda/pagamento-de-dominio/). ACESSO EM 23 DE NOVEMBRO DE 2020.

Entretanto, é importante ressaltar que muitas empresas que fornecem serviços de hospedagem de sites, também oferecem registro de domínio gratuito (pelo menos para o primeiro ano de uso).

Servidor de hospedagem

Um servidor de hospedagem, em geral, é um computador alocado em um *data center*, que fornece o serviço de armazenamento de sites. *Data centers* possuem toda a infraestrutura necessária para garantir que seu site fique sempre disponível (apesar de que falhas podem deixar o serviço inoperante certas vezes). Esse tipo de serviço, geralmente, é cobrado mensalmente, e os valores podem variar de acordo com as empresas e com os requisitos do seu Website (se seu site receber muitos acessos, você irá precisar de um servidor mais robusto).

A seguir, apresentaremos uma lista de empresas que fornecem serviços de hospedagem. As empresas citadas aqui foram obtidas do artigo (“Hospedagem de Site Barata - Ranking das melhores (2020)”, 2020). Os autores deste livro não possuem qualquer vínculo com essas empresas e não se responsabilizam pelos seus serviços. A tabela a seguir trata-se apenas de uma análise comparativa ilustrativa e não deve ser considerada como recomendação. Todos os valores apresentados aqui foram consultados em 23 de novembro de 2020. Provavelmente, os valores que encontrará não corresponderão aos valores apresentados na tabela. Entretanto, essa tabela fornece um ponto de partida para obter uma visão geral dos custos relacionados à hospedagem de sites.

TABELA 3. CUSTOS DE PLANOS MENSAIS PARA AQUISIÇÃO DE SERVIDORES DE HOSPEDAGEM EM CINCO EMPRESAS DISTINTAS.

<i>Empresa</i>	<i>Planos</i>	<i>Recursos</i>	<i>Preço R\$ (mensal)</i>
 WordPress.com	Gratuito	- 3GB de armazenamento - 6GB de armazenamento - Domínio personalizado	0
	Pessoal	- 13GB de armazenamento - Temas Premium	12
	Premium	- 200GB de armazenamento - 200GB de armazenamento	26
	Negócios	- Aceita pagamentos internacionais	83
	eCommerce		149
 HOSTINGER	Single	- 1 website - 10GB de armazenamento - SSL grátis	5
	Starter	- Até 100 Websites por conta - 20GB de armazenamento	9
	Business	- Mesmos recursos dos planos anteriores + 100 GB de armazenamento	19
	Pro	- Mesmos recursos dos planos anteriores + Até 300 Websites	63

locaweb	WordPress I II III	- 1 Website - 100 GB de armazenamento - 10 Website - 500 GB de armazenamento - 50 Website - 1 TB de armazenamento	13 20 35
HostGator	P M Turbo	- 1 Website - 100 GB de armazenamento - Websites ilimitados - 100 GB de armazenamento - Websites ilimitados - 150 GB de armazenamento	9 13 25
UOL host	Plano mensal	- 10 GB de armazenamento	20

Fontes: <https://br.wordpress.com/>, <https://www.hostinger.com.br/hospedagem-wordpress>, <https://www.locaweb.com.br/>, <https://www.hostgator.com.br/>, <https://uolhost.uol.com.br/>. Acesso em 23 de novembro de 2020.

Algumas dessas empresas possuem sistemas simplificados para instalação de sites WordPress. Nesses sistemas, a própria empresa realiza as configurações básicas do WordPress para você. Entretanto, para aquelas que não possuem, vamos demonstrar na próxima seção como configurar bancos de dados usando cPanel e como enviar arquivos usando o protocolo FTP.

cPanel

Após adquirir um domínio e um servidor de hospedagem, você deverá realizar a configuração do seu site. Em geral, a maior parte das empresas de hospedagem utiliza a ferramenta cPanel para gerenciar o acesso e configuração dos sistemas.

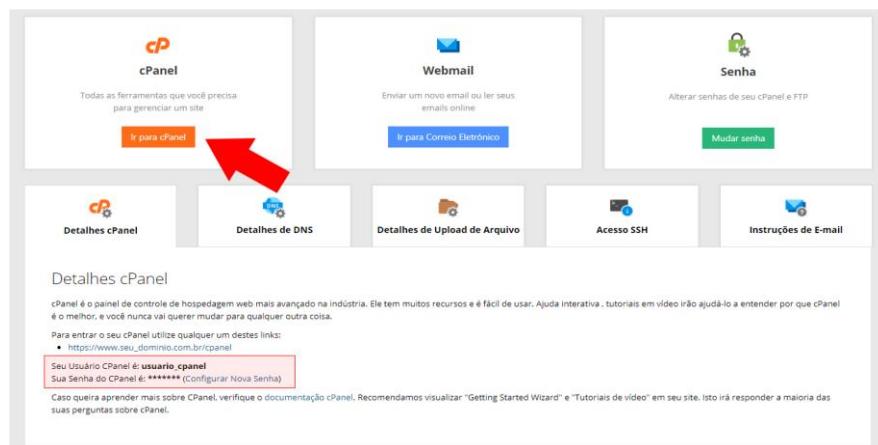


FIGURA 157. PÁGINA INICIAL DE UM PAINEL DE HOSPEDAGEM. A CONFIGURAÇÃO DO SITE É FEITA PELO CPANEL.
FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

No cPanel é possível configurar quais serão as formas em que você irá enviar os dados do seu website para o servidor. Geralmente, esse acesso pode ser via SSH (*Secure Socket Shell*) ou via FTP (*File Transfer Protocol*). Para esse tipo de acesso, você precisará ter diferentes usuários e senhas.

No cPanel você também pode criar uma base de dados usando o sistema de gerenciamento de banco de dados MySQL.

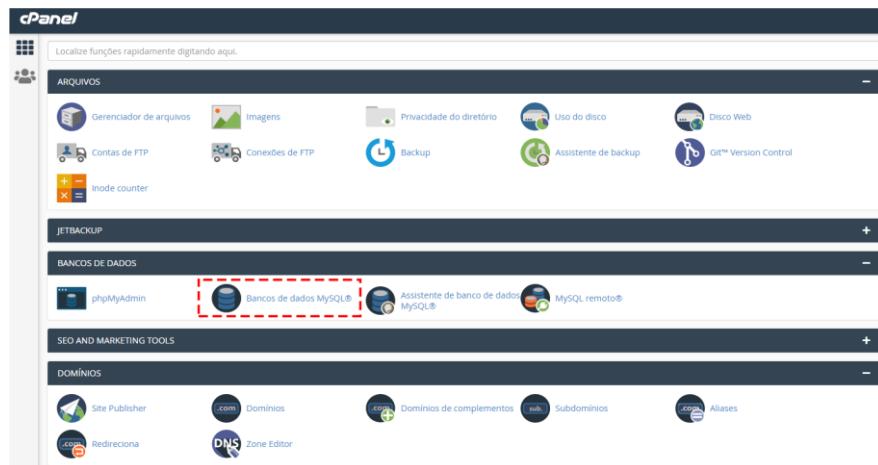


FIGURA 158. PÁGINA DE ENTRADA DO CPANEL. HÁ UMA SEÇÃO DEDICADA A BANCOS DE DADOS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Criando uma base de dados

É necessário que você crie uma base de dados para que o WordPress armazene seus dados. Você pode fazer isso facilmente no cPanel clicando no item ‘Banco de dados MySQL’. Você será redirecionado para a página de criação de banco de dados.

A seguir, você deve dar um nome a seu banco de dados.

 A screenshot of a web form titled 'Criar novo banco de dados' (Create new database). The form has a single input field labeled 'Novo banco de dados:' containing the text 'jose_wordpress'. Below the input field is a blue button labeled 'Criar banco de dados' (Create database).

FIGURA 159. PÁGINA DE CRIAÇÃO DE NOVO BANCO DE DADOS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Abaixo desse painel, você encontrará uma seção de criação de usuários. Crie também um usuário para acessar o banco:

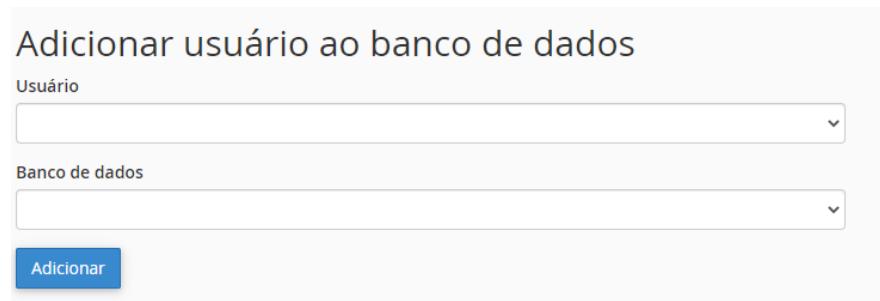


The screenshot shows the 'Adicionar novo usuário' (Add new user) section of the MySQL user creation page. It includes fields for 'Nome de usuário' (User name) containing 'jose_'; 'Senha' (Password); 'Senha (novamente)' (Password again); 'Nível de segurança' (Security level) showing 'Muito fraco (0/100)'; a 'Gerador de senha' (Password generator) button; and a blue 'Criar usuário' (Create user) button.

FIGURA 160. PÁGINA DE CRIAÇÃO DE USUÁRIOS MySQL.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Após criar o usuário, você deverá vinculá-lo ao banco de dados na seção “Adicionar usuário ao banco de dados”. Selecione o usuário e o banco criados:



The screenshot shows the 'Adicionar usuário ao banco de dados' (Assign user to database) page. It features dropdown menus for 'Usuário' (User) and 'Banco de dados' (Database), and a blue 'Adicionar' (Add) button.

FIGURA 161. VINCULANDO UM USUÁRIO A UM BANCO DE DADOS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Ao clicar em adicionar, você será redirecionado a outra página onde deverá informar quais privilégios concederá ao usuário. Marque a opção “todos os privilégios” e clique em fazer alterações.

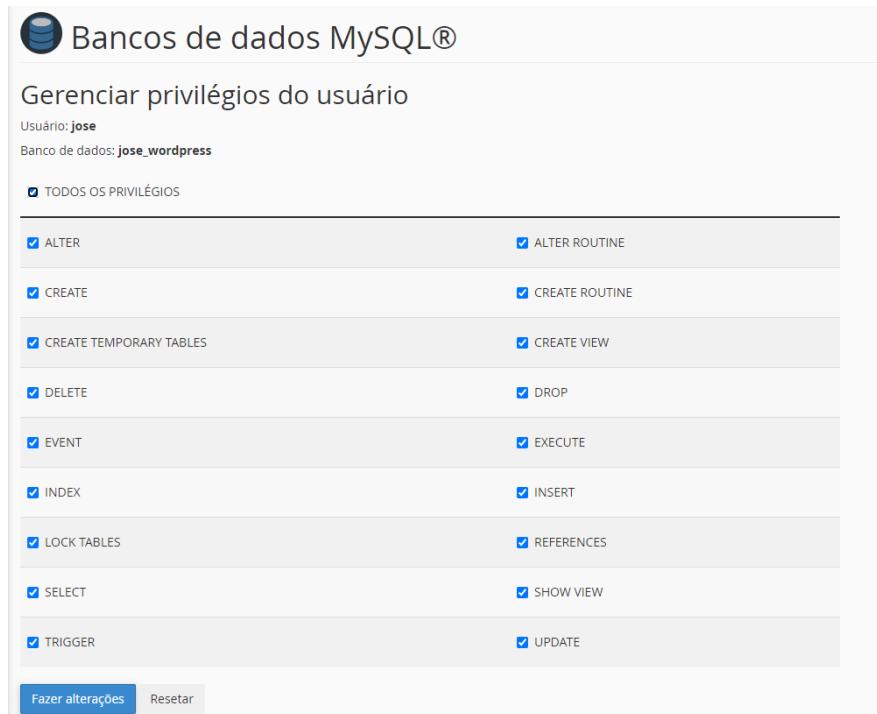


FIGURA 162. GERENCIAR PRIVILÉGIOS DE USUÁRIOS NO MySQL.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Pronto! Sua base de dados já está configurada. Para ser utilizada no WordPress, apenas indique o nome do banco de dados, usuário, senha e o endereço. Em geral, quando o servidor web está localizado na mesma máquina do servidor de banco de dados, utiliza-se o termo “localhost” para indicar o endereço.

Enviando os arquivos com Filezilla

Após criar o banco de dados, você deve enviar seus arquivos para o servidor. Você pode fazer isso utilizando o protocolo FTP. No cPanel, abra a seção “Contas de FTP” e crie uma conta. Algumas vezes, o cPanel já possui uma conta FTP criada com mesmo usuário e senha. Ainda nesta seção, você deverá ver uma área de mensagens informando qual o endereço (ou host) para acesso FTP, que pode ser um número IP ou um domínio (anote isso).

Agora, faça o *download* da última versão do WordPress em <https://br.wordpress.org/>. Descompreite o arquivo.

Para enviar os arquivos para o servidor, precisaremos instalar um cliente FTP. Vamos utilizar a ferramenta FileZilla (faça o *download* em <https://filezilla-project.org/>).

Agora, abra o FileZilla e clique no botão “Gerenciador de Sites” (logo abaixo do menu “Arquivo”). No painel que se abrirá, clique em “Novo site”. Digite as configurações de acesso: host (endereço do servidor FTP), usuário e senha (conforme criado no cPanel).

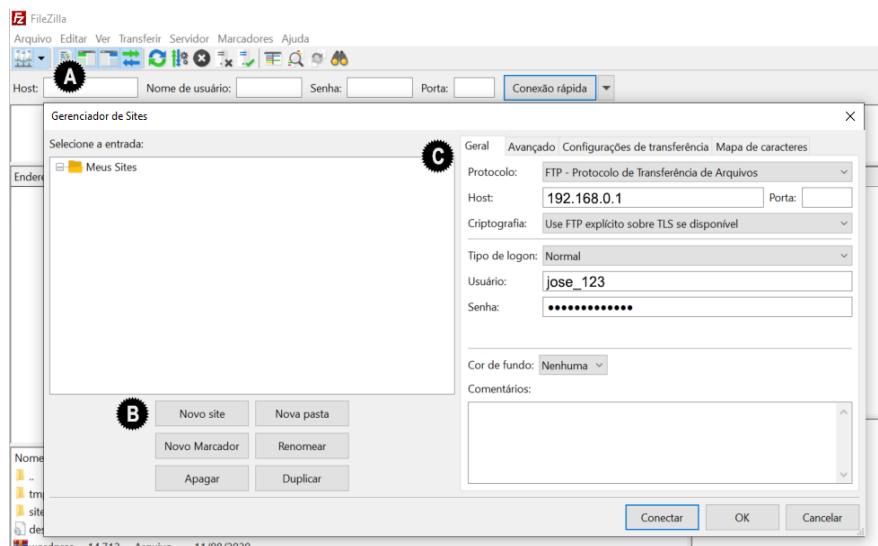


FIGURA 163. ADICIONANDO UM SITE AO FILEZILLA.

(A) BOTÃO DO GERENCIADOR DE SITES. (B) BOTÕES DE CRIAÇÃO DE NOVOS SITES.
(C) PAINEL DE CONFIGURAÇÃO DE NOVO SITE. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Agora vamos transferir os arquivos do WordPress para o servidor remoto. A interface do FileZilla é dividida em quatro partes. Do lado esquerdo, encontra-se uma lista de pastas localizadas no seu computador. No lado direito, encontra-se as pastas do seu servidor. No seu computador, navegue até o diretório em que estão os arquivos do WordPress que você baixou. No lado direito, você deve navegar até o diretório raiz da aplicação Web (em geral, é o diretório “www”). Agora, selecione todos os arquivos correspondentes ao WordPress e arraste até a pasta correspondente do servidor.

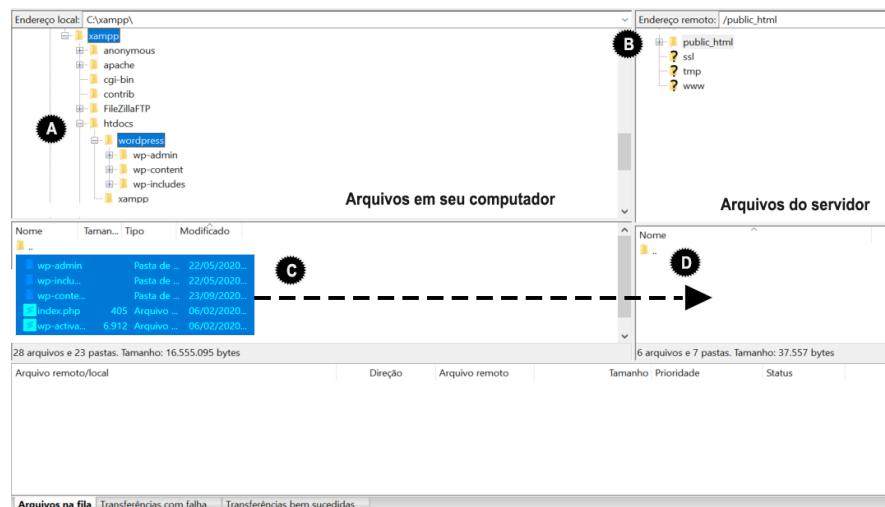


FIGURA 164. TRANSFERINDO ARQUIVOS PARA UM SERVIDOR.

(A) DIRETÓRIOS DO COMPUTADOR DO USUÁRIO. (B) DIRETÓRIO REMOTO. (C) ARQUIVOS DO DIRETÓRIO LOCAL. (D) ARQUIVOS NO DIRETÓRIO REMOTO. (C-D) ARRASTE OS DADOS EM C ATÉ D PARA COPIÁ-LOS PARA O SERVIDOR. VOCÊ PODE AINDA TRANSFERIR OS DADOS DO SERVIDOR PARA SUA MÁQUINA, ARRASTANDO DE D ATÉ C. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Se você realizou a operação corretamente verá uma lista de arquivos sendo transferidos no painel inferior. Dependendo de sua conexão com a internet, a operação pode demorar alguns minutos.



FIGURA 165. ARQUIVOS SENDO TRANSFERIDOS VIA FTP.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Ao terminar a transferência, acesse o domínio no navegador e inicie a configuração do WordPress.



Exemplo prático

Toda a parte de configuração do WordPress no servidor, até colocar o site online, foi descrita nos capítulos anteriores. Neste capítulo, você verá um exemplo prático de personalização de um site usando WordPress.

Primeiros passos

Após realizar a instalação, WordPress exibirá o tema padrão com o post “Olá, mundo!” como página inicial. Vamos então começar a configurar nosso site tomando como base esse modelo.

A screenshot of a WordPress website's homepage. At the top, there is a header with the site name 'Alfahelix' and a 'Página de exemplo' button. Below the header, the main content area shows a single post titled 'Olá, mundo!' with the text 'Boas-vindas ao WordPress. Esse é o seu primeiro post. Edite-o ou exclua-o, e então comece a escrever!'. To the right of the post, there is a sidebar with sections for 'Arquivos', 'Posts recentes', 'Comentários', 'Categorias', and 'Meta'. At the bottom of the page, there is a footer with copyright information and a 'Ir para o topo ↑' link. On the left side of the page, there is a vertical sidebar with text in Portuguese: 'PARA ESTE EXEMPLO, IREMOS RECONSTRUIR UMA PÁGINA REAL PARA O SITE: WWW.ALFAHELIX.COM.BR'.

FIGURA 166. PÁGINA INICIAL DE UM SITE WORDPRESS APÓS SER COLOCADO ON-LINE.

(A) Post “OLÁ, MUNDO”, É O POST PADRÃO DO WORDPRESS. (B) CAIXA DE PESQUISA DO SITE. (C) ACESSO AO PAINEL DE CONTROLE: INTERFACE DE PERSONALIZAÇÃO E CRIAÇÃO DISPONÍVEL APENAS PARA USUÁRIOS CADASTRADOS. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Acessando o painel de controle

Para acessar o painel de controle, você deve acessar o arquivo **wp-login.php**. Entretanto, você também pode fazer isso clicando no botão “Acessar”, disponível no menu “Meta” do rodapé. Ao clicar no item (C) da figura acima, você será direcionado a página de login. Apenas usuários com permissão de administração ou demais usuários cadastrados terão acesso, pois será necessário um login e uma senha (esses foram configurados durante a instalação do WordPress).

As versões mais recentes do WordPress estão trazendo cada vez mais funcionalidades para facilitar a personalização de seu site. Não é necessário saber escrever e estruturar um código em HTML ou qualquer outra linguagem de programação. Tudo fica por conta dos blocos dinâmicos, onde é possível fazer diversos tipos de inputs e formatações. Neste capítulo não iremos descrever os elementos do painel de controle do WordPress, pois isso já foi descrito nos capítulos anteriores. Vamos focar na personalização do site.

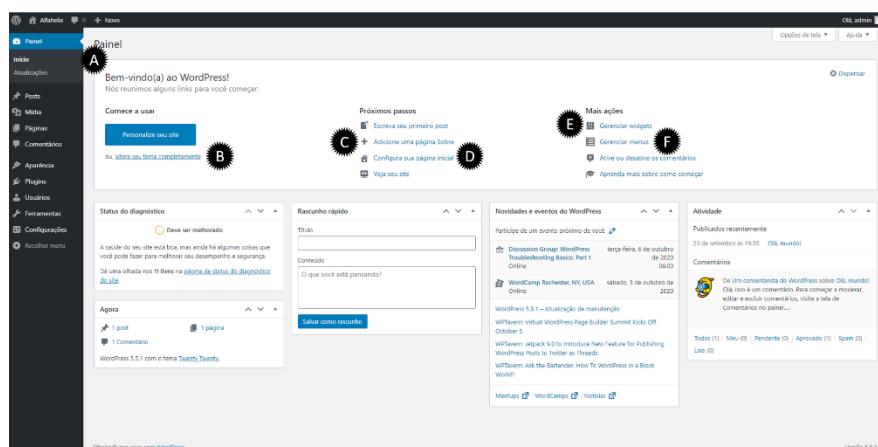


FIGURA 167. PAINEL PRINCIPAL DE GERENCIAMENTO DO WORDPRESS.

(A) MENU LATERAL. (B) PERSONALIZAÇÃO: ALTERAR O TEMA. (C) ADICIONAR INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS OU PESSOAIS, COMO UMA BIOGRAFIA. (D) CONFIGURAR A PÁGINA INICIAL. (E) GERENCIAR OS WIDGETS. (F) GERENCIAR OS MENUS. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Aparência

Após logar no sistema com um usuário e senha de administrador, você será direcionado para o painel de controle. Vamos então alterar a aparência básica do nosso site. Clique no botão “aparência” e em seguida em

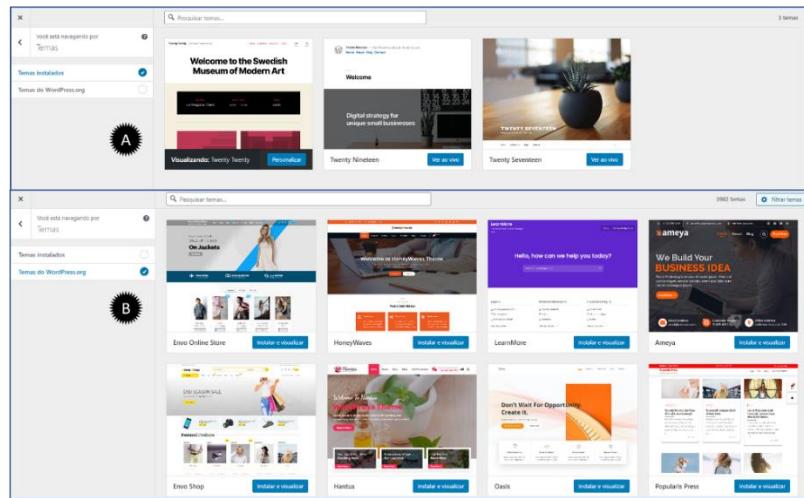
“personalizar”. Você será levado para uma página com um menu lateral que exibe uma lista de opções para personalização de seu site.



FIGURA 168. PÁGINA DE PERSONALIZAÇÃO DO SITE.

(A) TEMA ATUAL DO SITE (B) MENU COM O ACESSO RÁPIDO AS FUNÇÕES DE PERSONALIZAÇÃO. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Desse modo começaremos pela a escolha do tema. Lembrando que as opções de edição sempre ficarão na barra lateral esquerda. A versão 5.5 do WordPress já tem instalado por padrão algumas opções de tema. O tema atual da versão 5.5 é o **Twenty Twenty** (2020) que é um tema mais clássico e simples. Outro exemplo de tema que o WordPress pode apresentar é o **Twenty Nineteen** (2019), que tem um visual mais limpo com grandes blocos. Contudo, existem milhares de opções gratuitas de temas para você escolher e instalar. Para isso, basta apenas clicar em “**Temas do WordPress.org**”. Pode ser uma escolha difícil no começo, mas você pode explorar e escolher o que mais lhe agrada. Para seguir com nosso exemplo, vamos trabalhar com o tema **Twenty Twenty**. O objetivo aqui é demonstrar que é possível construir belo sites mesmo usando o tema mais simples do WordPress.

**FIGURA 169. ESCOLHA DO TEMA DO WORDPRESS.**

(A) TEMAS QUE JÁ VEM INSTALADOS POR PADRÃO (B) BIBLIOTECA COM DEZENAS DE OUTRAS OPÇÕES DE TEMA PARA INSTALAÇÃO E USO. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Identidade do site

Agora precisamos aplicar uma identidade ao nosso site. Para isso, na opção “identidade do site”, vamos começar adicionando um texto no lugar do “Logo” (nas próximas seções, adicionaremos uma imagem). Em “Título do site” e “Descrição” vamos colocar os nomes “Alfahelix” e “Escola de computação”, respectivamente. Coloque uma frase que descreva e chame a atenção para a sua aplicação. Por fim, em “Ícone do site” podemos mudar o *favicon* do WordPress, isto é, a imagem que fica na parte superior barra do seu navegador.

**FIGURA 170. EDIÇÃO DA IDENTIDADE DO SITE.**

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

O próximo item é simples: selecionar a cor de fundo e cor primária do site. Podemos deixar os valores padrão ou clicar em “Personalizada” para escolher outras cores.



FIGURA 171. ESCOLHA DE CORES.

RECOMENDAMOS SEMPRE USAR BRANCO COMO COR DE FUNDO. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Dependendo do tema escolhido, haverá mais ou menos opções de personalização ao acessar “Opções de tema”. No caso do tema *Twenty Twenty*, é possível retirar a opção de busca ao desmarcar a caixa “Mostrar pesquisa no cabeçalho”.



FIGURA 172. PERSONALIZAÇÃO DE DETALHES DO TEMA.

(A) AS OPÇÕES DE PERSONALIZAÇÃO (B) ÍCONE E OPÇÃO DE PESQUISA. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Ainda, temos a opção “Em páginas de arquivo, mostrar dos posts: Texto completo ou Resumo”, uma personalização para o conteúdo que será adicionado.

Caso queira usar o “Modelo de cobertura” para algumas páginas, podemos ativar a opção “Imagem de fundo fixa” (caso não adicione, o WordPress

utiliza a imagem destacada do post). Também é possível adicionar filtros de sobreposição sobre as camadas e os textos.

Nesse tema, pode-se ainda adicionar uma imagem de fundo como uma marca d'água na página. Ao escolher a imagem, WordPress fornecerá mais opções, como o “predefinição, posição e tamanho da imagem”.

Nas próximas seções, voltaremos até essas configurações para adicionar uma imagem vetorial de logo.

Menus

Enfim, chegamos na parte da configuração dos “Menus”. Neste link, é feito apenas a configuração de aparência dos menus. É muito importante configurar corretamente os menus do site, pois através deles é possível acrescentar mais links e facilitar o acesso à informação para seu público-alvo. Dentro de “Menus”, a opção “*primário*” corresponde aos links de fácil acesso aos conteúdos e as informações que você deseja disponibilizar que estarão em outras páginas. Por exemplo: livros, cursos, postagens, contatos e etc. No nosso modelo, também temos o menu focado em redes sociais. Usando-os, podemos personalizar links e direcionar o público-alvo para suas redes sociais, aumentando o engajamento.

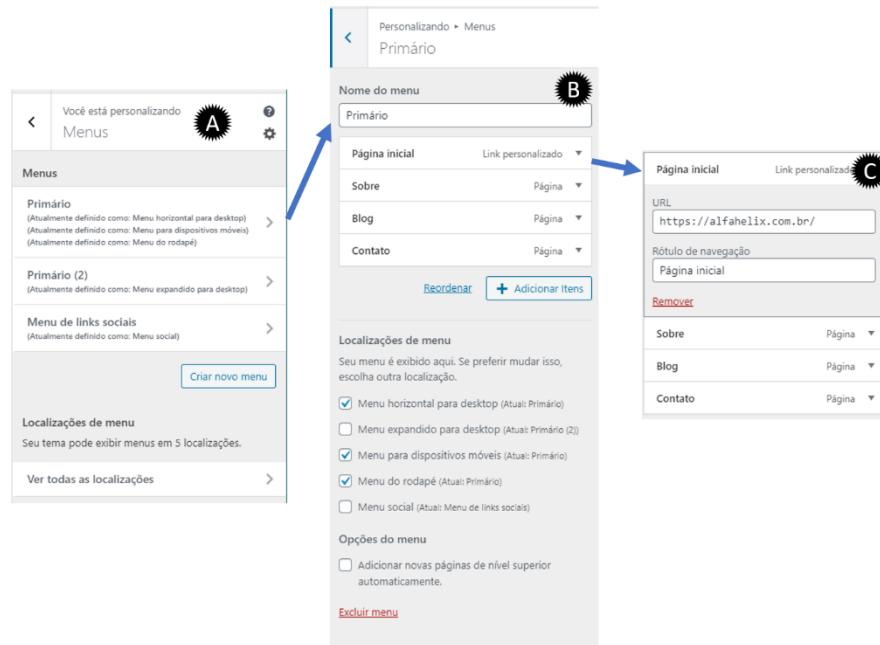


FIGURA 173. OPÇÕES DENTRO DO MENU PARA PERSONALIZAÇÃO DO SITE.
 (A) PAINEL COM OS MENUS CRIADOS. (B) MENU PRIMÁRIO. (C) EDIÇÃO DO LINK PARA A PÁGINA INICIAL COM O RÓTULO QUE SERÁ EXIBIDO. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Menus podem ser configurados ainda no painel de controle, na seção própria para edição de menus localizada também na opção “aparência”.

Adicionando um logotipo vetorial

Anteriormente, iniciamos a configuração do logo do site. No entanto, usamos apenas um texto para descrevê-lo. Isso ocorreu porque o WordPress aceita apenas imagens em formatos específicos. Entretanto, queremos adicionar um logo em formato vetorial (SVG), que possui uma resolução muito melhor. Infelizmente, isso não é possível usando as configurações padrões do WordPress 5.5 (esperamos que nas próximas versões esse problema seja resolvido).

Até agora usamos todas as funcionalidades disponíveis na versão padrão do tema Twenty Twenty. Mas o WordPress não tem fronteiras e uma forma de chegar mais longe é através da adição de plugins. Existem milhares de plugins com milhares de funcionalidades. Aqui, vamos apresentar alguns exemplos que podemos usar para personalizar a interface do site.

Para tentar solucionar o problema da falta de suporte a imagens vetoriais, vamos adicionar um plugin denominado SVG Support. Esse plugin permite o *input* seguro de arquivos de gráficos vetoriais escaláveis (SVG) à biblioteca de mídia, permitindo usá-los como qualquer outra imagem. Sugerimos usar o formato SVG devido às vantagens de se usar vetoriais sem a restrição de tamanho e perda de qualidade. Assim, o site irá manter a qualidade das imagens independentemente do tamanho da página ou do dispositivo em que será visualizado, seja em navegadores de desktop, smartphone ou tablets.



FIGURA 174. INSTALAÇÃO DO PLUGIN SVG SUPPORT.

PERMITE A ADIÇÃO DE IMAGENS EM SVG SEM PROBLEMAS DE SEGURANÇA. VOCÊ PODE INSTALÁ-LO USANDO A ABA PLUGINS DO PAINEL DE CONTROLE. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Após instalá-lo, você já estará apto a enviar imagens no formato SVG. Então vamos adicionar uma imagem vetorial como logo do site. Volte até as configurações de aparência e, em seguida, até a configuração da identidade do site.

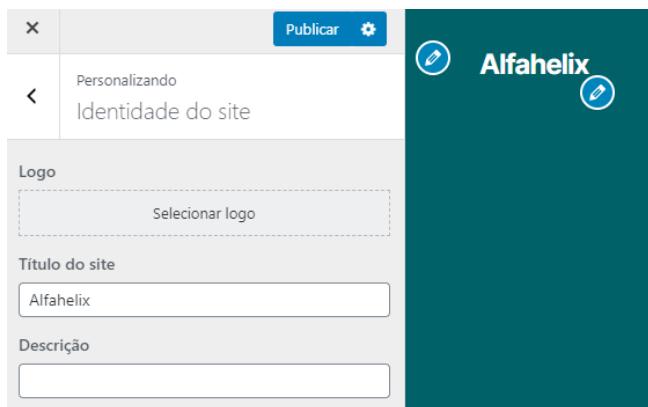


FIGURA 175. CONFIGURAÇÃO DA LOGO DO SITE.

CLIQUE EM SELECIONAR LOGO. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Após enviar a imagem, você terá a opção de opção de recorte ou deixar no tamanho original. No caso de imagens vetoriais, pule o recorte.



FIGURA 176. OPÇÃO DE RECORTE DA IMAGEM.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Ao adicionar uma imagem na biblioteca de mídia, várias informações poderão ser vistas, como: nome, data, tamanho, resolução em pixels e a opção de editar ou excluir o arquivo da biblioteca do WordPress.

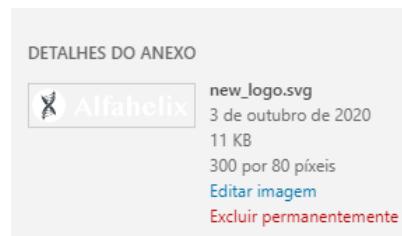


FIGURA 177. EXEMPLO QUE FOI ADICIONADO À PÁGINA EXEMPLO.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Alterando cores

Agora que alteramos a logo e otimizamos a identidade da página, é recomendável voltar às demais configurações para poder harmonizar a visualização das cores do site. Certifique que a cor de fundo é branca e selecione uma “cor de fundo do cabeçalho e rodapé” que represente a identidade da marca. No fim, escolha uma “cor primária” que crie um contraste.

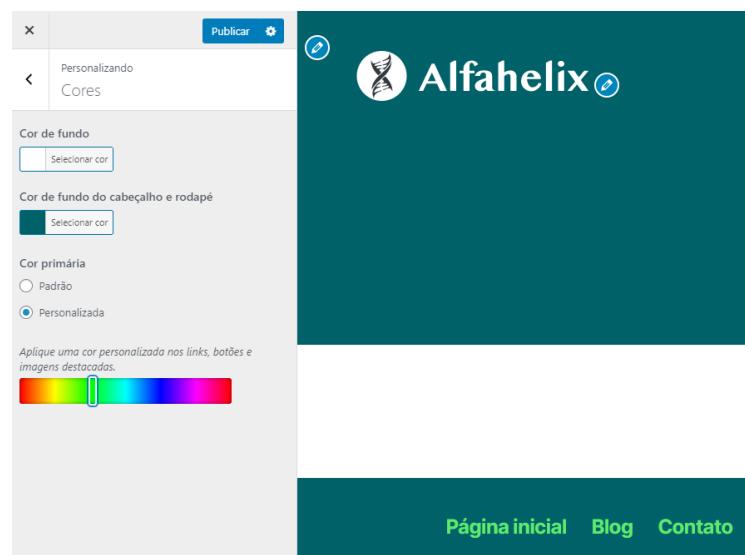
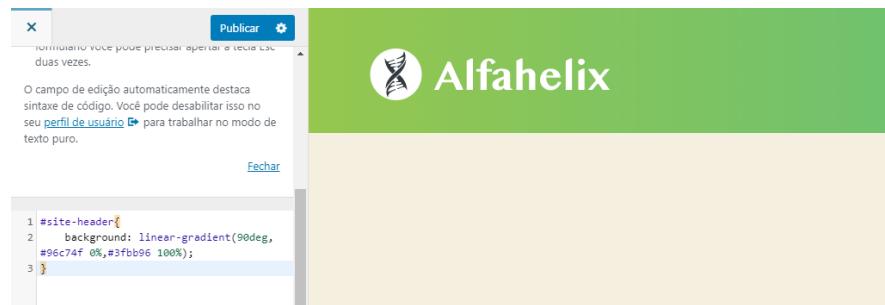


FIGURA 178. CONFIGURAÇÃO DAS CORES DO SITE.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

CSS ADICIONAL

CSS é a sigla para *Cascading Style Sheets* ou folhas de estilo em cascata. Elas permitem adicionar configurações avançadas de estilo, como cores e espaçamentos. WordPress fornece a opção de personalização de “CSS adicional”. Essa opção é útil caso você tenha alguma experiência com código em CSS. Por exemplo, a seguir vamos demonstrar como adicionar um efeito dégradé para o cabeçalho onde está o título. Após terminar todas as alterações, clique no botão azul “Publicar”.

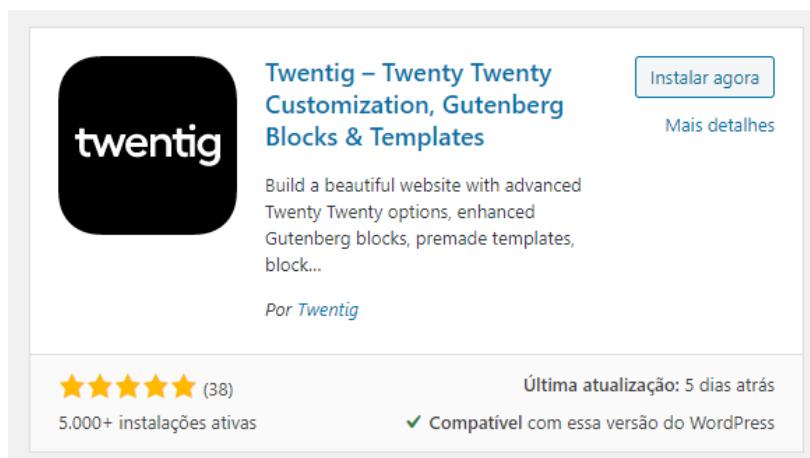
**FIGURA 179. CONFIGURAÇÃO AVANÇADA DE CSS.**

ESSA CONFIGURAÇÃO É APLICADO À ÂNCORA #SITE-HEADER. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Para aprender mais sobre CSS, visite:
<https://diegomariano.com/folhas-de-estilo-em-cascata-css/>

Configurações avançadas de aparência do tema

O tema padrão do WordPress é bastante limitado quanto às configurações de aparência. Entretanto, uma das grandes vantagens do WordPress é a existência de plugins para múltiplos fins (como ressaltamos várias vezes). Um exemplo disso é o plugin Twentig, que foi desenvolvido exatamente para customização do tema padrão do WordPress.

**FIGURA 180. INSTALANDO O PLUGIN TWENTIG.**

ESSE PLUGIN É USADO PARA EXPANDIR AS CONFIGURAÇÕES DO TEMA TWENTY-TWENTY. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Ao instalar esse plugin, novas opções estarão disponíveis na página de personalização do tema:

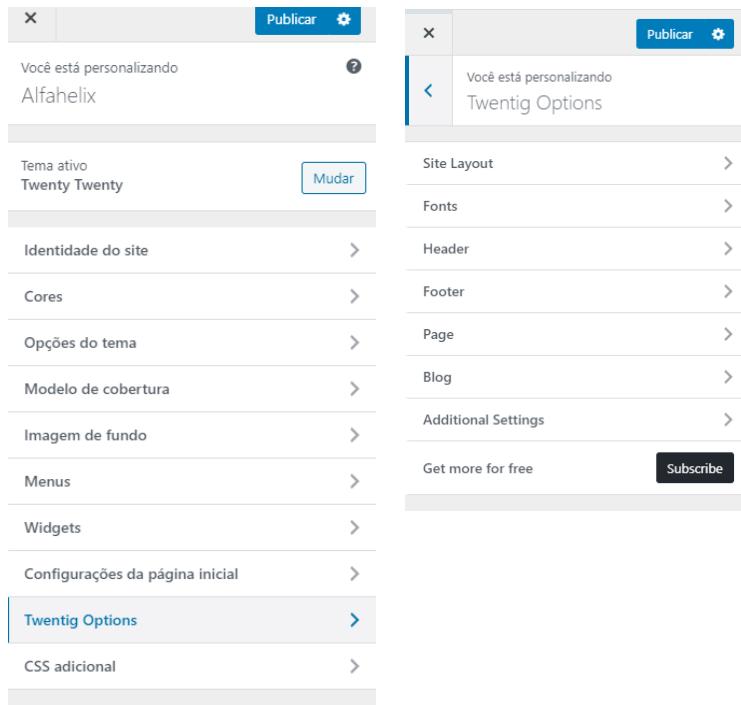


FIGURA 181. NOVAS CONFIGURAÇÕES DISPONÍVEIS PARA O TEMA.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Esse tema permite alterar as configurações de layout do cabeçalho (*header layout*), adicionando sombras (*shadow*) ou permitindo fixar o menu no topo enquanto lê a página (*sticky header*), por exemplo.

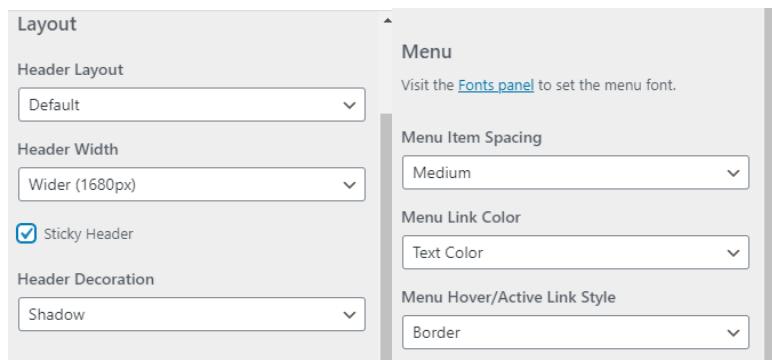


FIGURA 182. APLICANDO CONFIGURAÇÕES ADICIONAIS AO CABEÇALHO E AO MENU.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Esse plugin também fornece uma série de opções para configurações de menu, permitindo por exemplo, a remoção de rótulos dos menus.



FIGURA 183. REMOVENDO RÓTULOS DO MENU.

(A) CONFIGURAÇÃO NO PAINEL DE CONTROLE. (B) COMO O MENU PODE SER VISUALIZADO SEM OS RÓTULOS NA INTERFACE. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Criando a página inicial

Recomendamos que se crie uma página exclusivamente para servir como página inicial. Você pode até mesmo deixá-la sem título, uma vez que a página inicial servirá como forma de acesso para as outras páginas do site.

Vamos então configurar essa página. Na seção “páginas” do painel de controle, adicione uma nova página. Deixe o título em branco, pois neste caso ele não será necessário.

Adicionar título

Comece a escrever ou digite / para escolher um bloco

FIGURA 184. TÍTULO DA PÁGINA. CASO NÃO ALTERE OS VALORES PADRÃO, ELE SERÁ EXIBIDO EM BRANCO.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Relembrando que âncoras são identificadores únicos (*id*) usados para descrever componentes de uma página. Elas podem ser acessadas apontando o link para:

#nome-da-âncora

Agora vamos adicionar alguns links apontando para seções internas desta página, ou seja, links que farão a navegação por âncoras HTML. Neste caso, queremos fazer uma página para exibir uma lista de cursos classificados em seis tipos. Por isso criaremos seis colunas na página

e adicionaremos um link em cada uma dessas colunas. Observe a seguir como esses links poderiam ser implementados em uma página do WordPress:

Adicionar título

O que você quer aprender?

Web design	Programação Back-end	Banco de dados	Bioinformática	Data Science	Programação Front-end
----------------------------	--------------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	------------------------------	---------------------------------------

FIGURA 185. ADICIONANDO LINKS EM COLUNAS.

ADICIONOU-SE DUAS COLUNAS COM 50/50% DE LARGURA E, DENTRO DE CADA UMA DESSAS, FORAM ADICIONADOS BLOCOS DE 3 COLUNAS COM 1/3 DE LARGURA PARA CADA. CATEGORIAS: WEB DESIGN, PROGRAMAÇÃO BACK-END, BANCO DE DADOS, BIOINFORMÁTICA, DATA SCIENCE E PROGRAMAÇÃO FRONT-END. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

A seguir, vamos adicionar o conteúdo da página, declarando cada um dos subtítulos referentes a seções e adicionando nomes para as âncoras HTML. Por exemplo, vamos criar um título de nível H2 denominado “Web design”. A seguir, nas configurações avançadas do título, altere o nome da âncora de HTML para “wd”, como na figura abaixo. Isso também será feito para os outros títulos (descritos na figura anterior).



FIGURA 186. CONFIGURANDO ÂNCORAS HTML.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Observe na figura acima o trecho iniciado com [ufpw id= “1586742 ... ”].

Esse trecho utiliza um *shortcode* para inserir conteúdo automaticamente coletado de cursos da plataforma Udemy através do plugin “UFWP - Online Learning Courses”. Não entraremos em detalhes quanto ao seu funcionamento. Entretanto, apenas saiba que esse código exibe uma lista de cursos de *web design*.

Agora retorne aos links criados e configure os endereços para as âncoras de HTML criadas anteriormente.

O que você quer aprender?

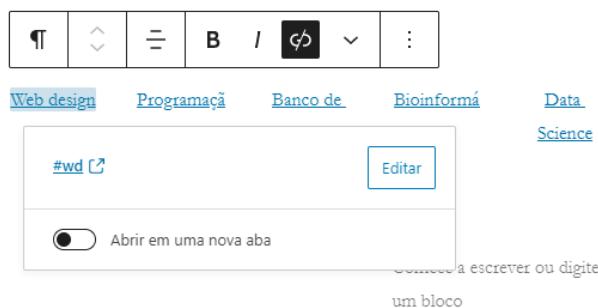


FIGURA 187. CRIANDO LINKS PARA ÂNCORAS HTML. ISSO PERMITE QUE O LINK APONTE PARA UMA PARTE DA PÁGINA INDICADA PELA ÂNCORA.
LEMBRE-SE QUE O ENDEREÇO DEVE COMEÇAR COM #, SEGUIDO DO NOME APLICADO. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Agora, visualize a página. Ao clicar em cada um dos links, o navegador deve rolar a página até a posição indicada pela âncora.

CORRIGINDO PROBLEMAS NA ESTRUTURA COM CSS

Ao visualizar a estrutura da página, nota-se que há uma barra superior que ocupa a região onde deveria ser inserido o título. Podemos remover esse problema alterando as configurações avançadas de CSS.



FIGURA 188. REMOVENDO ESPAÇAMENTO DESNECESSÁRIO DO MODELO USANDO CSS.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Para isso, basta clicar em personalizar a aparência na barra superior (quando logado com um usuário administrador), navegar até “CSS adicional” e adicionar o seguinte código:



FIGURA 189. VISUALIZAÇÃO DO MODELO SEM O ESPAÇAMENTO DESNECESSÁRIO.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Configurações usando CSS adicional podem ser mais complexas. Entretanto, elas permitem realizar mudanças avançadas nas páginas.

SEÇÃO: QUEM SOMOS

Agora, vamos utilizar um bloco de mídia e texto para construir a seção “quem somos”, que apresenta informações sobre o site.

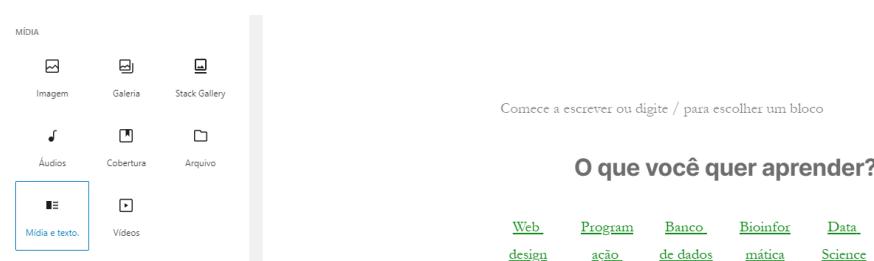


FIGURA 190. ADICIONANDO MÍDIA E TEXTO.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Após inserir a imagem e o texto, alteramos o estilo para “*overlap*”. Isso permitirá que o texto sobreponha parte da imagem.

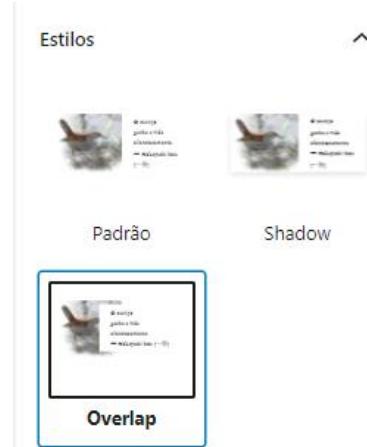


FIGURA 191. ADICIONANDO SOBREPOSIÇÃO.

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Além disso, configuramos a cor de fundo do texto para branco. Observe o resultado:



FIGURA 192. VISUALIZAÇÃO FINAL DA SOBREPOSIÇÃO DO TEXTO.

O FUNDO DO TEXTO FOI CONFIGURADO PARA BRANCO. FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

DEFININDO A PÁGINA INICIAL

Vamos, por fim, configurar a página criada para ser a página inicial do site. Em “Configurações da página inicial” marcamos a opção “uma página estática” e na opção “página inicial” selecionamos a página criada. Observe

que como não inserimos um título para a página, WordPress a nomeia com um número.

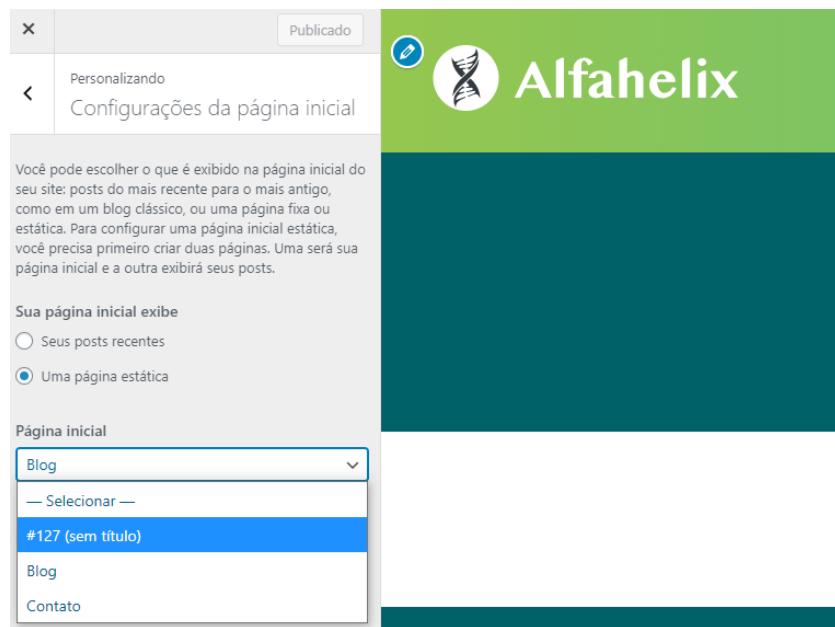


FIGURA 193. ALTERANDO A PÁGINA INICIAL.

#127 (SEM TÍTULO) REFERE-SE À PÁGINA CRIADA (QUE NÃO FOI NOMEADA).

FONTE: PRÓPRIO AUTOR.

Pronto! A página inicial já foi configurada.

Neste exemplo, apresentamos um estudo de caso real da construção de um site usando a plataforma WordPress. Ressaltamos que não foi possível apresentar aqui todas as etapas usadas para construção do site devido a limitação de espaço, mas o objetivo deste capítulo foi apresentar exemplos práticos de como proceder no desenvolvimento de websites com WordPress.

Para ver a versão completa do site, acesse:

<https://alfahelix.com.br/>

Conclusões

Aqui apresentamos uma breve introdução ao mundo do desenvolvimento de sites usando o sistema de gerenciamento de conteúdo WordPress.

WordPress é uma ferramenta fantástica que permite a construção de sites profissionais com interface amigável e sem a necessidade de dominar linguagens de programação. É claro que, com algum conhecimento em linguagens de marcação, folhas de estilo ou de programação *front-end* e *back-end* pode-se construir sites bem mais robustos. Entretanto, as funcionalidades disponibilizadas nativamente pelo WordPress, como plugins e temas, já proporcionam uma boa experiência no desenvolvimento de sites.

Caso tenha interesse em saber mais sobre programação web, recomendamos o livro:

MARIANO, DIEGO; de MELO-MINARDI, R. C. **Introdução à Programação Web para Bioinformática: HTML, CSS, PHP & JavaScript.** 1. ed. North Charleston, SC (EUA) : CreateSpace, 2017. v. 3. ISBN: 978-1520895154; 403p.

Disponível gratuitamente em:

<https://diegomariano.com/livros/introducao-a-programacao-web-para-bioinformatica-html-css-php-javascript/>

Referências bibliográficas

ABREU. **Pingback e Trackback: o que são e como funcionam?**

Disponível em: <<https://rockcontent.com/br/blog/pingback-trackback/>>. Acesso em: 12 out. 2020.

GOURLEY, D. et al. **HTTP: The Definitive Guide: The Definitive Guide.** [s.l.] O'Reilly Media, 2002.

Hospedagem de Site Barata - Ranking das melhores (2020).

Disponível em: <<https://tudosobrehospedagemdesites.com.br/hospedagem-de-site-barata/>>. Acesso em: 24 set. 2020.

MARIANO, D.; DE MELO-MINARDI, R. **Introdução à Programação Web para Bioinformática: HTML, CSS, PHP and JavaScript.** [s.l.] Independently Published, 2017.

MCCOLLIN, R. **O Guia Completo para WordPress Widgets (O Que, Como e Código Snippets).** Disponível em: <<https://kinsta.com/pt/blog/wordpress-widgets/>>. Acesso em: 11 out. 2020.

Usage Statistics and Market Share of PHP for Websites.

Disponível em: <<https://w3techs.com/technologies/details/pl-php>>. Acesso em: 24 set. 2020.